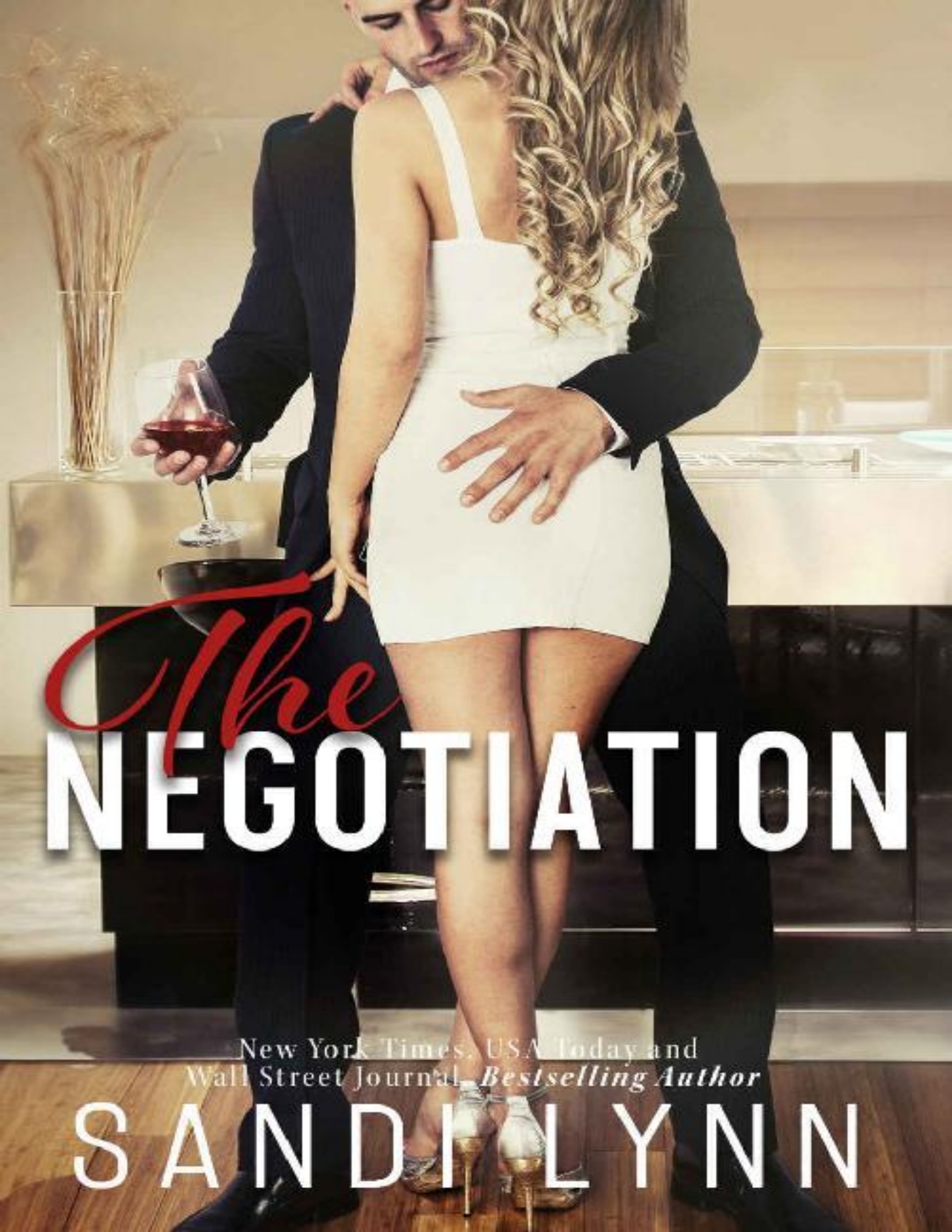

The
NEGOTIATION
New York Times, USA Today and
Wall Street Journal Bestselling Author
SANDI LYNN

The Negotiation

New York Times, USA Today & Wall Street Journal bestselling author

Sandi Lynn



The Negotiation

Copyright © 2016 Sandi Lynn Romance, LLC

Todos os direitos reservados.

Esta é uma obra de ficção. Nomes, personagens, lugares e incidentes são produtos da imaginação do autor ou são usados artificialmente. Qualquer semelhança com eventos reais, locais ou pessoas, vivas ou mortas, é mera coincidência.

Foto e capa desenhada por: Sara Eirew @ Sara Eirew Photography

Modelos: Marie-Lise Therrien e Vincent Moreau

Edição de BZ Hercules

Índice

Prólogo

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

Capítulo 22

Capítulo 23

Capítulo 24

Capítulo 25

Capítulo 26

Capítulo 27

Capítulo 28

Capítulo 29

Capítulo 30

Capítulo 31

Capítulo 32

Capítulo 33
Capítulo 34
Capítulo 35
Capítulo 36
Capítulo 37
Capítulo 38
Capítulo 39
Capítulo 40
Capítulo 41
Capítulo 42
Capítulo 43
Capítulo 44
Sobre o autor

Companheirismo é uma coisa boa.
Relacionamentos, não.

Meu nome é **Emily Wade** e fui criada para acreditar que felizes para sempre não existiam. Que os relacionamentos eram condenados, antes mesmo de começarem, e que, enquanto a atração por alguém, for puramente física, a vida é descomplicada e boa. Eu vivia por isso e provavelmente, era a única pessoa anti-relacionamento no mundo. Eu me encontrei no meio de tanto drama masculino, que decidi tirar um hiato do mundo do namoro. Até conhecer o CEO brutalmente bonito da Caine Property Development & Management, Jackson Caine. Ele era tão anti-relacionamento quanto eu e queria negociar um acordo, que nos deixaria ter nosso bolo e comê-lo também.

Minha mãe estava no quarto marido.
Meu pai estava com sua quinta esposa.

Meu nome é **Jackson Caine** e cresci em um mundo, onde me ensinaram que nada dura para sempre. Eu vi e vivi a destruição de cada relacionamento que meus pais tiveram e foi algo que nunca quis. Eu era impulsionado pela carreira, era bem-sucedido, o chefe da minha própria vida e tão anti-relacionamento, quanto alguém poderia ser. Eu estava farto de mulheres e do drama que as acompanhava. Até conhecer Emily Wade. Uma linda mulher que entendia e compartilhava, os mesmos pensamentos que eu. Éramos os companheiros perfeitos um para o outro. Sem complicações, sem drama e certamente sem compromisso, nunca. Negociamos um acordo que seria conveniente para nós dois e, desde que ninguém violasse as regras estabelecidas, nós dois poderíamos ter nosso bolo e comê-lo também.

Até...

Prólogo

7 anos

"Você está bonita, mamãe. Onde você vai?" Eu perguntei, como qualquer criança de sete anos faria, sentando na beira da cama de minha mãe e vendo ela se preparar para sair.

"Eu vou sair em um encontro." Ela se virou para mim e sorriu, enquanto maquiava seus lábios com uma cor vermelha, que iluminava sua pele pálida.

"Ele pode ser meu papai?"

Ela largou o batom, caminhou até a beira da cama e colocou a mão na minha.

"Não, querida. Lembre-se do que eu disse a você. A mamãe não precisa de um homem em sua vida, para completá-la. Companheirismo é uma coisa boa; relacionamentos, não. Eles apenas complicam sua vida , de uma forma que tira sua independência, sua liberdade e seu valor próprio. "



10 anos

- "Francesca estará aqui em breve, Emily."

"Com quem você está saindo?" Eu perguntei, enquanto me sentava na beira da cama.

"O nome dele é Xavier e ele é um homem bom." Ela sorriu.

"Se ele é tão legal, talvez ele possa ser meu pai."

"Emily, nós já passamos por isso, um bilhão de vezes. Para que alguém seja seu pai, eu teria que formar um relacionamento com ele e isso é algo que não estou disposta a fazer. " Ela sorriu, enquanto me batia no nariz.

"Mas por que?" Perguntei inocentemente.

"Porque os relacionamentos estão condenados, antes mesmo de começar. Já falamos sobre isso antes. Nada de bom, vem de um relacionamento de longo prazo. Felizmente para sempre é um mito, minha querida filha. Você precisa se lembrar disso." Ela colocou o dedo sob meu queixo. "Nós, mulheres Wade, não permitimos que outros, especialmente os homens, controlem ou destruam, nosso estado emocional".



13 anos

"Sinto muito, Gerald, mas você precisa sair agora e, por favor, não me ligue de novo," minha mãe falou, enquanto eu ouvia, do lado de fora da porta de seu quarto.

"É assim que você responde, quando digo que te amo?" A voz de Gerald se elevou.

"Você não me ama. Só saímos algumas vezes. Eu disse desde o início, que não estava procurando nada de longo prazo. "

"Mas, Karen, não importa quantas vezes saímos. Eu me apaixonei por você, no momento em que coloquei os olhos em você e pensei que você sentia algo por mim também. "

“Bem, você pensou errado. Servimos nosso propósito um ao outro e agora é hora de você ir. ”

- “Você é uma cadela de coração frio, Karen. Lamento ter perdido meu tempo, com alguém como você. ”

Eu podia ouvir seus passos se aproximando da porta, então corri de volta para o meu quarto, subi na cama e puxei as cobertas sobre minha cabeça. As dobradiças da porta rangeram levemente, quando ela abriu suavemente. Antes que eu percebesse, minha mãe estava sentada na beira da minha cama e puxou cuidadosamente as cobertas da minha cabeça. Eu me mexi e abri os olhos para vê-la olhando para mim, enquanto afastava os fios de cabelo do meu rosto.

"O que há de errado?" Eu perguntei, enquanto olhava em seus olhos lacrimejantes.

“Nada, doce ervilha. Eu só estava me certificando, de que você estava dormindo. "

"Gerald vai passar a noite?"

"Não." Ela sorriu suavemente. "Ele não virá mais aqui, Emily."

"Por quê?"

“Porque ele queria uma parte de mim, que não existe. Não mudamos quem somos, para fazer outra pessoa feliz, querida. Lembre-se disso. Volte a dormir." Ela beijou minha cabeça suavemente.

16 anos

Eu estava sentada no sofá, assistindo a um filme, quando minha mãe apareceu, por volta de uma da manhã.

"Como foi seu encontro com Cecil?" Eu perguntei, quando ela se sentou ao meu lado.

"Foi bom, mas não acho que vamos nos ver novamente."

"Por quê? Ele parece ser um cara muito legal. "

"Ele é, querida."

"Então por que você pararia de vê-lo?"

"Porque ele queria me reivindicar para si. Ele queria que fôssemos exclusivos e me disse que estava apaixonado por mim ".

"OK. Então, o que há de errado nisso? Gosto muito dele, mãe. "

"Minha doce menina. O que te ensinei, desde quando você era uma garotinha, sobre relacionamentos? "

"Eu sei, mas...-"

"Sem mas, Emily. Você quer se tornar o mais um de outra pessoa? Você quer dar a eles poder sobre você, para torná-la extremamente feliz ou destruí-la emocionalmente? Você quer sentir seu coração se partir, por alguém que você pensava que conhecia, mas no final, você nem mesmo o conhecia de verdade? Você quer acordar um dia, ao lado do mesmo homem com quem está há anos e se perguntar se há alguém melhor por aí? O romance morre, querida. As piadas não são mais engraçadas, as conversas ficam sem graça, o sexo se torna rotineiro e mecânico e a pessoa que você era, não existirá mais. E quando o relacionamento terminar, você terá que redescobrir quem você era, em primeiro lugar. Porque, não se engane, querida, uma pessoa vai mudar você. O amor não dura. Não é possível. Os homens se perdem e quando as coisas ficam difíceis, eles correm em busca de conforto, nos braços de outra pessoa, que é nova e desconhecida para eles ".

"Você parece odiar homens, mas namora tantos diferentes", falei.

“Isso porque cada novo homem é emocionante e eles servem a um propósito. Por que se contentar com um peixe, quando você pode ter um oceano cheio, sempre que quiser? “ Ela sorriu.

"Eu suponho que...."

“Você vem primeiro, Emily. Nunca esqueça isso. Você terá sucesso, será determinada e terá a carreira gratificante, que sempre desejou. Os homens atrapalham isso e sei que você nunca permitiria, que um homem a dissuadisse de seus sonhos. "

"Você não se sente sozinha?" Eu perguntei, enquanto colocava minha cabeça em seu ombro.

"De modo nenhum. Eu tenho você e muitos homens para ocupar meu tempo e necessidades. Lembre-se de que as mulheres são a fraqueza do homem. Temos os corpos que desejam, a vagina que desejam enterrar seus pênis dentro e os seios que suas bocas desejam. Nós os fazemos sentir bem e, em troca, eles nos fazem sentir bem. É puramente físico e, desde que seja só isso, a vida é boa e descomplicada “.

Capítulo 1

Eu estava lá, quando minha mãe deu seu último suspiro; o dia em que o câncer tirou sua vida. Lembro-me como se fosse ontem e não, há dois anos.

"Ei. Você está bem?" Katie perguntou ao passar por mim, com uma braçada de roupas.

Voltando à realidade, balancei a cabeça.

"Estou bem. Só estava pensando na minha mãe. ”

"Está certo. Hoje é o aniversário de sua morte.” Ela fez beicinho. ”Sinto muito, Emily. Ela era uma grande mulher. Cara, eu respeitei o inferno fora dela. Forte, independente e uma mulher de muitos talentos. Ela estaria tão orgulhosa de você agora. "

"Obrigada. Parei no cemitério esta manhã, antes de ir à loja e coloquei algumas rosas. Ela ficaria orgulhosa de mim. Não é?" Eu dei um pequeno sorriso.

Katie colocou as roupas na cadeira branca, que ficava no meio da loja e passou o braço em volta de mim.

”Ela ficaria muito orgulhosa. Ela sabia que abrir esta loja, sempre foi seu sonho. ”

Eu era a orgulhosa proprietária de uma boutique, na East 9 th Street, chamada Emily's Edge. Minha loja variava de roupas vintage, alta costura, marcas americanas e designers emergentes. Eu queria uma loja que abrigasse um pouco de tudo. Uma espécie de balcão único. Qualquer estilo e qualquer ocasião, podem ser encontrados em Emily's Edge. Abri a loja, há cerca de seis meses, após um processo de um ano de planejamento, design e garantia de que era tudo o que eu queria.

A moda sempre foi minha paixão. Amava roupas, tecidos, acessórios e tinha talento para estilizar. Depois de me formar no ensino médio, frequentei a NYU onde obtive meu BBA, depois fui para a Parsons, por dois anos e recebi um AAS

em Marketing de Moda. Depois da Parsons, fui contratada pela Bloomingdales, onde trabalhei por dois anos, como compradora de roupas casuais femininas.

Minha mãe era dona de sua própria seguradora, que fundou quando eu tinha três anos. Antes de falecer, ela a vendeu para um colega que trabalhava para ela, desde o dia em que abriu as portas. Ela sabia que seguro não era minha praia e não queria que eu me sentisse pressionada, por ter que assumir o controle de sua empresa. Ela certificou-se de que eu não precisasse pensar em dinheiro e me disse para seguir meus sonhos.

Não deixei que ninguém me dissuadisse de meus sonhos, de me tornar uma empresária de sucesso. Principalmente, homens. Eu namorei muito. Alguns encontros aqui e ali, sexo casual e muitos casos de uma noite. Eu não estava procurando um relacionamento, porque eles eram um tabu. Mas gostava da companhia dos homens, contanto que eles não se apegassem. Qualquer sinal ou demonstração de sentimentos da parte deles e eles eram chutados para o meio-fio, mais rápido do que eu poderia dizer: "Acabou". Minha mãe estava certa, todos aqueles anos que eu estava crescendo. Desde que eu era adolescente, eu assistia minhas amigas terem seus corações partidos e irreparáveis por um cara. Eu as veria mudar, não apenas no estilo, mas também na personalidade. Elas colocam seus namorados em primeiro lugar e deixavam suas amizades irem embora, como se nunca tivessem significado nada. Eu me sentava noites intermináveis com minhas colegas de quarto, chorando no meu ombro, sobre como elas pegaram seu homem com outra garota ou como elas simplesmente terminaram, porque seu parceiro disse a elas , que eles não as amavam mais. Não era nada, além de um amontoado de emoções e uma posição em que eu nunca me colocaria. Como minha mãe, eu nunca deixaria alguém ter esse tipo de controle, sobre meu estado emocional e bem-estar.

"A propósito, como foi seu encontro na noite passada?" Perguntou Katie.

"Você teve outro encontro noite passada?" Evelyn falou, enquanto entrava na loja.

"Foi bom, e sim", olhei para ela, "eu tive outro encontro."

"O mesmo cara de algumas noites atrás ou um diferente?" Evelyn perguntou.

"O mesmo cara da outra noite e seu nome é Cliff."

"Você já dormiu com ele?" Katie perguntou, enquanto pendurava algumas blusas no cabide.

"Não. Mas acho que esta noite será a noite. Estou com tesão e já estivemos em três encontros, então acho que está na hora. "

"Então, qual é a história dele?" Evelyn perguntou.

"Ele está divorciado, há cerca de um ano, porque sua ex-mulher o traiu e ele é um corretor de imóveis."

"Ele sabe que você, não está procura nada sério?" Katie disse.

"Sim. Deixei isso muito claro, na primeira noite em que saímos. Ele disse que estava voltando ao jogo do namoro e também não estava sério. Então, estamos apenas curtindo a companhia um do outro. "

"Ele é aquele que você conheceu no Match?" Evelyn perguntou.

"Um dos que conheci no Match." Eu sorri, enquanto descansei meus cotovelos no balcão.

"Boa sorte." Katie sorriu. "Espero que o sexo seja tudo o que você quer que seja. Ao contrário dos últimos caras, com quem você dormiu, " ela falou com uma cara torcida.

"Ugh. Não me lembre. " Eu estremeci. "É triste, quando você tem que terminar o trabalho sozinha, depois que eles vão embora." Eu revirei meus olhos.

Ambas as meninas, explodiram em gargalhadas.

Katie Collins era minha melhor amiga e gerente assistente. Nós nos conhecemos no segundo ano do ensino médio e ficamos coladas uma a outra, desde então. Ela frequentou a NYU comigo, no primeiro ano e então decidiu que a faculdade não era para ela. Como gostava muito de varejo, decidiu fazer carreira nele e trabalhar na Nordstrom, como associada de vendas. Ela não se importou, porque estava em uma missão. A missão de encontrar um homem rico para se casar e que tomaria conta dela, financeiramente. Ela estava em um relacionamento, há nove meses, com um homem chamado Alex. Ele não tinha muito dinheiro, mas ela estava bem com isso, porque ele estava prestes a se tornar advogado. Ela era uma linda garota, com um metro e setenta e cinco de

altura, longos cabelos ruivos, olhos cor de jade e uma personalidade transbordante, que as pessoas amavam.

Evelyn Rose era outra amiga minha, que era uma designer em ascensão. Nós duas nos conhecemos na Parsons e éramos próximas, desde então. Ela estava tentando entrar no ramo de design e foi por ela que decidi ajudar designers em dificuldades e levar algumas de suas linhas em minha loja. Os homens amavam sua estatura de um metro e setenta, corpo magro pra caralho, cabelo preto comprido e olhos azuis bebê.

Capítulo 2

Saindo do chuveiro, envolvi meu longo cabelo loiro com mechas, em uma toalha, coloquei meu robe e comecei a me preparar para o meu encontro com Cliff. Enquanto eu aplicava minha maquiagem, uma mensagem de texto veio dele, no meu telefone.

"Mal posso esperar para te ver novamente esta noite. Eu espero que você tenha tido um bom dia."

Olhando para a mensagem, suspirei.

"Ansiosa pelo nosso encontro."

Ele respondeu com um emoji de rosto sorridente, que me deixou louca. Se havia uma coisa que eu odiava mais do que tudo no mundo, eram aqueles malditos emojis. Revirando os olhos, terminei de maquiar meu rosto, sequei meu cabelo e joguei alguns cachos soltos no final, coloquei meu vestidinho preto, borrifei um pouco de perfume Joe Malone e fui para a cozinha para servir uma taça de vinho, antes que ele me pegasse.

A campainha tocou e, quando a abri, ele estava ali com um buquê de rosas amarelas. De repente, uma sensação de enjôo, tomou conta do meu estômago.

"Uau, você está incrível. Não que você nem sempre esteja incrível, mas esta noite, você está ainda mais incrível. "

"Obrigada." Um pequeno sorriso enfeitou meus lábios.

"Estas são para você." Ele me entregou as rosas quando entrou.

"Rosas. Uau. Elas são lindas. Você não deveria, mas obrigada. "

"Eu estava passando pela floricultura mais cedo e as vi na janela. Elas me fizeram pensar em você, então tive que comprá-las. "

"Por que rosas amarelas, fariam você pensar em mim?" Eu perguntei, enquanto as colocava em um vaso d'água.

"Porque elas são brilhantes como o sol e é disso que você me lembra."

Ou Cliff estava falando sério ou apenas tentando se certificar, de que transaria esta noite. Eu estava indo com ele, queria transar. Ele me levou para jantar no Daniel's e gastou uma quantidade absurda de dinheiro, em comida e bebida. Quando chegamos ao meu prédio, ele colocou a mão na minha bochecha e roçou os lábios nos meus.

"Isso foi muito ousado?" ele perguntou.

"Não, não mesmo. Você gostaria de vir tomar uma bebida e talvez fazer sexo? "

Ele soltou um suspiro profundo. "Graças a Deus você perguntou. Eu estava esperando que fizéssemos sexo, esta noite. Eu realmente quero você."

Assim que entramos no meu apartamento, tirei os sapatos e o levei para o quarto. Instantaneamente, suas mãos estavam em cima de mim. Para cima e para baixo no meu corpo, agarrando meus seios e amassando-os através do tecido do meu vestido, enquanto sua boca devorava meu pescoço. Eu trouxe minhas mãos até os botões de sua camisa, desabotoei-os e deslizei para fora de seus ombros. Seu corpo estava bem. Eu gostava de meus homens um pouco mais fortes, mas ele não era tão ruim assim. Ele estendeu a mão e abriu o zíper do meu vestido, deixando-o cair no chão, enquanto levemente agarrou meus ombros e olhou para meu corpo.

"Uau. Seu corpo envergonha o corpo de qualquer outra mulher. "

"Uh. Obrigada." Peguei seu cinto e o soltei.

Ele lutou para desabotoar meu sutiã e estava começando a me irritar, então peguei suas mãos, coloquei em meus quadris e o desenganchei, jogando-o no chão. Sua boca imediatamente vagou para o meu peito e seus lábios se fecharam em torno dos meus mamilos endurecidos.

"Jesus, você tem os seios mais bonitos."

Ele passou o braço pelas minhas costas e me deitou na cama, deixando seus dedos viajarem pela parte interna das minhas coxas, até chegarem à beira da minha calcinha. Então elas pararam. Eu fiquei lá esperando, que ele mergulhasse um dedo dentro de mim, mas ele não o fez. Ele apenas me segurou com a mão e esfregou minha calcinha. Sua boca estava em todos os meus seios,

minha clavícula, meu pescoço e, em seguida, em meus lábios. Seus beijos eram desleixados e eu teria preferido, que ele não me beijasse.

Agarrando as laterais da minha calcinha, ele a puxou para baixo, se levantou e tirou a calça. Seu pênis não era nada espetacular. Não era grande, mas não era excessivamente pequeno. Foi o suficiente para fazer o trabalho. Ele pairou sobre mim e enfiou seu pau entre minhas pernas. Eu não esperava isso tão cedo. Eu queria preliminares e muito disso. Mas ele parecia pronto e ansioso para me foder.

"Na minha mesa de cabeceira, tenho preservativos."

"Oh. Você não faz controle de natalidade? "

"Esse é o meu controle de natalidade", menti.

Eu estava tomando pílula, mas não o conhecia ou com quantas mulheres ele tinha estado, desde o divórcio e não estava disposta a arriscar. Sempre os obrigava a usar camisinha.

"Eu vejo. OK." Ele saiu de cima de mim, tirou um preservativo da gaveta e colocou-o. "Eu normalmente não uso um."

"Bem, você não gostaria de me engravidar, gostaria?" Eu sorri.

"Não." Ele se inclinou e devorou meu pescoço, enquanto empurrava para dentro de mim.

Depois de algumas estocadas tristes, que eu mal podia sentir, ele saiu de mim e olhou para seu pau.

"Não sou mais tão difícil. É a camisinha; Não estou acostumado e fica difícil sentir qualquer coisa. "

Suspirei silenciosamente quando me sentei, agarrei seu pau e comecei a acariciá-lo com firmeza. Ele jogou a cabeça para trás, enquanto vários gemidos escapavam dele. Quando ele estava semi-duro novamente, ele empurrou em mim e se moveu para dentro e para fora de mim, rapidamente. Mesmo assim, não senti nada. Envolvendo minhas pernas firmemente em torno de sua cintura, o fiz se aprofundar dentro de mim.

"Oh meu Deus, você é incrível, Emily." Ele empurrou para dentro e para fora. "Você virá?"

Eu não estava nem perto, mas não estava prestes a arruinar sua confiança, então tive que fingir os barulhos, apertar minhas pernas e fingir que gozei. Seu pau começou a amolecer novamente, mas ele não parava e finalmente gozou. Ele empurrou bem dentro de mim e parou, quando um gemido alto escapou de seu peito.

Saindo de cima de mim, ele descartou a camisinha, enquanto eu subia sob as cobertas e ele subia ao meu lado.

"Você foi incrível." Ele acariciou meu braço suavemente. "Desculpe pelos problemas. Eu estava muito nervoso. "

"Acontece," menti com um sorriso.

Ele ficou deitado de lado, a mão apoiada na cabeça, enquanto olhava para mim. A expressão em seu rosto e em seus olhos, me assustou. Ele estava caindo e caindo com força. Merda.

- "Gosto muito de você, Emily, e acho que esta noite apenas confirmou isso, ainda mais para mim. Da próxima vez que fizermos sexo, prometo que será melhor. "

"Você é um cara ótimo, Cliff, mas eu disse que não estava procurando por nada."

"Eu sei e nem eu. Mas você não pode negar, a incrível atração que temos um pelo outro."

O inferno que posso negar.

"Eu acho que você deveria ir agora. É tarde e tenho que acordar muito cedo e estar na loja. "

"Você não quer que eu passe a noite?" Seus dedos traçaram meu seio. "Podemos ter a segunda rodada, logo pela manhã."

"Estou muito cansada e durmo melhor sozinha. Mas obrigada, por um jantar maravilhoso. "

"Certo. OK. De nada." Ele saiu da cama e vestiu suas roupas.

Eu desci, coloquei meu robe e o acompanhei até a porta.

"Que tal jantar, amanhã à noite?" ele perguntou, enquanto colocava as mãos firmemente em meus quadris.

”Me desculpe, eu não posso. Tenho uma coisa com Katie, que preciso ir. Ligo para você, quando estiver livre. ”

"Não demore muito, eu quero ver você de novo." Ele foi para os meus lábios e rapidamente me virei e dei a ele minha bochecha.

"Tenha uma boa noite, Cliff."

Depois que ele saiu, fechei a porta, fui até a cozinha, servi uma taça de vinho e a levei para o meu quarto. Alcançando minha gaveta, agarrei meu vibrador, me enfiei sob as cobertas e me satisfiz. Que noite desperdiçada.

Capítulo 3

Quando Katie entrou na loja, seus olhos estavam inchados e ela parecia cansada.

"Bom Dia. Noite difícil?" Eu perguntei, enquanto desempacotava a nova caixa de roupas que tinha chegado.

"Noite realmente difícil." Ela deu a volta no balcão e colocou a bolsa embaixo. "Alex e eu brigamos e ficamos acordados a noite toda discutindo."

"Sobre o que?"

"A TV."

"OK. Importa-se de elaborar sobre isso? "

"Ele saiu com os amigos, ontem à noite e não veio à minha casa, até uma da manhã. Ele deveria estar lá às dez, para que pudéssemos assistir a um filme, que ambos estávamos morrendo de vontade de ver."

"E por que ele estava com os amigos até tão tarde?"

"Ele perdeu a noção do tempo. Eles estavam jogando cartas e bebendo e ele se esqueceu do nosso encontro no cinema. Não ajudou que eu enviei a ele vinte mensagens de texto, entre dez e meia-noite e meia e ele não respondeu a nenhuma delas. Ele disse que seu telefone estava no modo silencioso. Então, quando ele finalmente me respondeu e disse que estava vindo, eu disse a ele para esquecer e me deixar em paz. Ele apareceu de qualquer maneira e nós tivemos uma grande briga. "

"Sinto muito, Katie."

O que eu realmente queria dizer era "Eu avisei".

"Ele disse que não pode passar cada segundo comigo e que precisa do tempo com seus amigo. Disse-lhe que entendia isso e nunca o impediria de ver os amigos, mas também tínhamos um encontro e ele prometeu que chegaria às dez. "

"Como ele respondeu?"

"Ele estava arrependido e eu estava sendo irracional. Discutimos até as três da manhã e então ele foi embora. Não tive notícias dele, desde então. "

Eu me aproximei e agarrei seus ombros.

"Tenho certeza de que ele ligará para você mais tarde, mas até lá, não, e repito, não o deixe destruir seu estado emocional. Se ele prometeu terminar às dez e não cumpriu, o problema é dele. Ele estava errado, Katie, não você. Você não fez nada de errado, exceto chamá-lo para fora de sua promessa quebrada. Não o deixe fazer você pensar, que você está errada. Agora você entende, por que evito relacionamentos, a todo custo? "

Ela revirou os olhos e suspirou. Pegando seu telefone, ela verificou, e imediatamente o peguei de suas mãos.

"Sem checar para ver se ele te mandou uma mensagem. Você vai sobreviver, até que ele recupere o juízo. "

"Tudo bem", ela bufou. "Como foi seu encontro com Cliff? Você dormiu com ele? "

"O jantar foi ótimo. O sexo foi horrível. Ele não conseguia ficar duro. "

Uma risada suave, escapou de seus lábios. "Por quê? O que você fez com ele?"

"Ele culpou o preservativo e disse que estava muito nervoso. Não vamos nos ver novamente. "

"Por quê? Porque ele broxou na cama? " Ela sorriu.

"Esse é um motivo, mas o outro é porque ele disse que tinha sentimentos por mim e ontem à noite os confirmou. Ele também disse, que não há como negar a atração entre nós. "

"Pobre otário." Ela riu.

"Vou entrar no fundo e pegar outra caixa de roupas, para colocarmos fora. Eu volto já. Tente se controlar, enquanto estou fora. "

"Muito engraçado."

Pegando uma caixa de roupas na parte de trás, levei-a para a frente e coloquei no chão, ao lado do balcão de vendas. O toque suave da campainha

que pendia acima da porta da frente, me fez olhar para cima e notar o homem incrivelmente sexy que entrou na loja.

"Oi, bem-vindo ao Emily's Edge. Eu posso te ajudar com alguma coisa?" O rosto de Katie se iluminou, quando ela praticamente correu para ele.

"Estou apenas olhando agora. Obrigado, " ele falou.

"MEU DEUS!" Ela murmurou, enquanto se virava e olhava para mim.

Revirando os olhos, percebi que seu telefone, que estava no balcão, disparou.

"Seu telefone tocou," falei, enquanto o levantava.

Correndo até o balcão, ela o agarrou das minhas mãos e ficou tonta de emoção, quando viu que tinha uma mensagem de texto de Alex.

"Vá lá atrás e cuide do seu relacionamento." Eu sorri pra ela.

Pegando o cortador de caixa do balcão, comecei a abrir a caixa e meu dedo de alguma forma atrapalhou.

"MERDA!" Eu gritei.

O homem sexy, que estava olhando para os vestidos, se virou e olhou para mim, enquanto eu envolvia minha outra mão, em volta do meu dedo ferido.

"Você está bem?" ele perguntou em voz baixa, mas rouca.

"Sim. Estou bem. Só um pequeno corte, " eu falei, enquanto pegava alguns lenços de papel debaixo do balcão.

"Posso dar uma olhada?" Ele caminhou com seu traje de grife até mim.

Enquanto ele se aproximava, eu não pude deixar de me concentrar em seus incríveis olhos castanhos chocolate, pecaminosamente bonitos. Não do tipo chocolate claro, mas escuro.

"Você é um médico?" Eu engoli em seco.

"Não. Apenas um cliente preocupado, que estremeceu quando a vendedora gritou 'merda' no meio da loja. "

"Me desculpe por isso. Reação instantânea. De qualquer forma, obrigada por sua preocupação, mas estou bem. "

"Se você estiver bem, deixe-me ver." Ele sorriu.

Suspirei, enquanto removia o tecido ensanguentado do meu dedo e ainda estava sangrando.

"Ainda está sangrando", ele falou.

"Ainda não coagulou. Eu sou um coaguladora lenta. "

"Isso realmente parece nojento, mas vou acreditar na sua palavra. Se o sangramento não parar logo, você pode precisar de pontos. "

"Achei que você não fosse médico." Eu sorri.

"Não sou, mas minha irmã é, e estou com ela há tempo suficiente, para saber algumas coisas médicas."

"Ah. Está bem então. Tem certeza de que não precisa de ajuda?" Eu perguntei.

"Na verdade", ele olhou para o relógio, "estou muito limitado no tempo. Minha irmã, a médica, esteve aqui outro dia e viu um vestido de que gostou. Ela disse que era cor de creme, na altura dos joelhos, com alças finas e uma flor rosa claro presa na cintura. "

"Oh, eu sei de qual você está falando." Fui até a prateleira que tinha todos os designs de Evelyn e puxei para fora. "É disso que ela está falando. É um design único. "

Seus olhos percorreram o vestido e então encontraram os meus, olhando para mim, pelo que pareceu uma eternidade antes de falar.

"Agradável. Você tem isso em um pequeno? "

O que eu estava segurando era grande, então coloquei de volta na prateleira e olhei através dos outros dois, próximos a ele.

"Eu tenho. Eu ainda tenho um. " Eu sorri.

"Ótimo. Eu vou levar." Ele tirou o vestido de mim. "Você acha que a outra garota que está trabalhando aqui, poderia cobrar e embrulhar? Eu odiaria que você manchasse o vestido da minha irmã, com seu sangue. Não tenho certeza, se poderia explicar isso. "

"Merda." Eu olhei para o meu dedo, enquanto o sangue corria através do tecido.

Correndo de volta para o balcão, peguei outro lenço de papel e enrolei em volta do meu dedo, enquanto chamava por Katie.

"Desculpe por isso," ela falou com felicidade em seu rosto. "Oh não, o que você fez?"

"Cortador de caixa. Eu vou ficar bem. Você pode cobrar para este cavalheiro, por favor? "

"Ah, claro." Seu sorriso iluminou, quando ela pegou o vestido dele.

"Você sempre compra vestidos para sua irmã?" Eu perguntei sarcasticamente.

"É para o aniversário dela, se você quer saber. Ela praticamente me disse, que eu posso comprar para ela. " Ele sorriu.

Ele pagou em dinheiro e fixou seus olhos em mim, enquanto Katie dobrou o vestido, embrulhou-o em um lenço de papel e o colocou na bolsa. A maneira como ele olhou para mim, me deixou um pouco desconfortável. Não de uma forma assustadora, mas de uma forma sexual. Ele era o tipo de homem que você sabia, que era mais do que um deus no quarto. A maneira como ele se portava com tanta compostura e confiança, dizia tudo. Seu cabelo castanho claro desgrenhado, mandíbula masculina, maçãs do rosto perfeitamente esculpidas e a sombra das cinco horas de barba, que enfeitava seu rosto, eram além de inebriantes. Voltando à realidade, quando Katie entregou a bolsa a ele, eu disse-lhe que tivesse um bom dia.

"É melhor você ir ver esse dedo. Você precisa de pontos. " Um sorriso astuto cruzou seu rosto, enquanto ele caminhava seu corpo perfeito de um metro e oitenta, para fora da minha loja.

"Umm. Posso morrer agora? " Katie olhou para mim com seriedade.

"Ele era muito fofo." Substituí o lenço de papel em meu dedo, por um novo.

"Muito fofo? Tá falando sério, Emily? Ele era lindo de morrer! "

"Você não tem namorado?" Eu sorri, enquanto jogava minha bolsa por cima do ombro e comecei a me afastar.

"Sim, e para onde você está indo?"

"Para conseguir alguns pontos. Segure o forte, enquanto estou fora. "

"Boa sorte!"

Capítulo 4

Depois de colocar três pontos no dedo, voltei para a loja e, quando entrei, Evelyn veio correndo até mim.

"Dedo primeiro. Como você está?" ela perguntou.

"Bem. Três pontos. Não é tão ruim."

"Boa. Agora, eu e você, vamos sair hoje à noite. "

"Nós vamos? Onde estamos indo?" Eu perguntei, enquanto colocava minha bolsa na mesa.

"Vamos namorar rápido!" Ela sorriu.

"Por quê?" Eu torci meu rosto.

"Por que não? Estou solteira, você está solteira, está na minha lista de desejos e sempre quis experimentar. Vai ser divertido! Duas horas, cinco a seis minutos com cada cara, uma verificação de sim ou não, e estamos fora de lá. "

"Bem. Mas, só para você saber, estou verificando o não para cada cara. "

"Ugh. Tanto faz. Faça o que quiser, mas vamos nos divertir muito. De qualquer forma, trouxe meu caderno de desenhos, com meus novos designs. Me diga o que você acha. A propósito, Katie me disse que um homem lindo de morrer, comprou um dos meus vestidos esta manhã, para sua irmã. "

"E ele estava totalmente verificando-a," Katie gritou do cabideiro.

"Ele não estava, e..." dei de ombros, "ele era fofo."

"Encontro digno?" Evelyn perguntou.

"Talvez. Mas tenho certeza de que nunca mais o verei, então não é grande coisa. "

Saí da loja às cinco, para ir para casa e me preparar para minha noite com Evelyn. Enquanto aplicava minha maquiagem, uma mensagem de texto veio de Cliff.

"Oi. Eu senti sua falta hoje. Tipo, eu realmente senti sua falta. Eu sei que você disse que não estava pronta para um relacionamento, mas eu poderia nos ver totalmente juntos. Podemos ir bem devagar. Estou disposto a esperar, o tempo que for preciso. "

Suspirei, quando coloquei meu pincel de maquiagem, peguei meu telefone e comecei a enviar uma mensagem de volta. Depois de pensar sobre isso, decidi não responder, pois isso provavelmente, faria meu telefone explodir a noite toda. Então, eu responderia a ele amanhã. Esta noite era uma noite de garotas, não uma noite de drama masculino.



Quando entramos no Martini's bar, nos acomodamos na longa mesa retangular, perto da porta e fomos orientadas a pegar uma bebida e relaxar, antes do início do evento.

"O que você quer, senhorita?" perguntou o barman.

"Eu vou querer um martini puro, com três azeitonas, por favor."

"E para você?" Ele olhou para Evelyn, enquanto limpava o balcão.

"Martini seco com limão." Ela sorriu.

Inclinando-me contra a borda do bar, observei todas as meninas que estavam lá, na esperança de encontrar seu Príncipe Encantado esta noite.

"Onde estão os caras? É um encontro rápido para lésbicas? Porque se for, Evelyn, estou matando você. "

Ela riu. "Não. Não é um encontro rápido para lésbicas. Os caras são colocados em outra sala, para que ninguém possa interagir uns com os outros, antes de começar. "

"Oh." O barman me entregou meu martini.

Enquanto bebia, contei as pequenas mesas quadradas e redondas, que tinham sinais numéricos no meio delas. Haviam vinte mesas no total. O anfitrião do evento falou com o palestrante e anunciou que era hora de começar. Disseram-nos para alinhar em uma única linha e qualquer número que estivéssemos na linha, era o número de qual mesa começaríamos primeiro. Eu era a terceira da fila, então precisava começar pela mesa três. Nós, mulheres, devemos fechar os olhos, até que os homens tomem seus assentos à mesa. Fiquei um pouco ofendida e achei um pouco sexista, não podermos sentar nas mesas primeiro e os homens virem até nós. Isso era o que eu faria, se hospedasse uma dessas coisas.

Assim que o sinal tocou, todas nós nos dispersamos e nos dirigimos para nossas mesas designadas. Sentei-me em frente ao cara da mesa três.

"Olá, sou o Mark." Ele sorriu.

"Eu sou Emily. Então você trabalha com o que?" Eu perguntei sem rodeios.

"Eu sou um arquiteto. E você?"

"Eu tenho uma butique chamada Emily's Edge."

Ele era fofo em seu cabelo preto ondulado.

"Como você se sente sobre os relacionamentos?" Eu perguntei, enquanto me inclinei sobre a mesa e estreitei meus olhos para ele.

"Hum. Eu gosto de relacionamentos? Eu acho que é importante ter alguém especial, para compartilhar sua vida. "

"O que você acha dos trapaceiros?"

Ele se recostou na cadeira e o olhar de medo caiu em seus olhos, o que me levou a acreditar, que ele era um trapaceiro.

"Eu acho que eles estão errados, mas você nunca sabe as circunstâncias por que eles trapacearam. Cada história tem dois lados ".

A campainha tocou e era hora de levantar e ir para a mesa ao lado.

"Olá, sou o Brad." Seus dentes perfeitamente clareados me cegaram.

"Emily. Prazer em conhecê-lo."

Antes que eu pudesse atacá-lo com minha pergunta, ele fez a primeira.

"Você é gostosa. O que você acha, sobre sexo no primeiro encontro? "

"Contanto que haja uma atração mútua, acho que está tudo bem."

"Existe uma atração mútua aqui?" ele perguntou, com seu sorriso ofuscante.

Eu sentei lá por alguns momentos e o estudei. Ele era um jogador e tudo o que ele queria era pegar uma pobre garota desavisada para fazer sexo.

"Depende. Qual o tamanho do seu pau? "

"Uau!" Ele deu uma risadinha. "Eu amo uma garota que é ousada. Posso prometer que isso a deixará totalmente satisfeita. "

"Por quanto tempo? Um minuto, uma hora, um dia? Qual é, Brad? "

A campainha tocou, antes que ele pudesse responder. Droga. Eu estava me divertindo muito com ele.

"Eu gosto de você, Emily!" ele gritou, enquanto apontava para mim.

Revirando os olhos, sentei-me na mesa ao lado e meus olhos se arregalaram, para o homem que estava sentado à minha frente.

"Emily." Cliff começou a engasgar.

"Sério, Cliff? Então você está disposto a esperar, o tempo que durar uma hora inteira? "

"Eu posso explicar, Emily." Ele ergueu as mãos.

Estendi a mão e agarrei o papel, que ele tinha na frente dele.

"Me dê isso! Uau. Já tem três sim? "

"Eles não são verdadeiros sim. Eu não queria ferir os sentimentos de ninguém. " Ele tirou o papel das minhas mãos.

O sino tocou e era hora de levantar. Quando me levantei da cadeira, olhei para ele, enquanto a próxima mulher se sentava.

"Sexo ontem à noite com você, foi horrível. Espero que você resolva seu problema com seu pau. A propósito, não me ligue de novo e se considere bloqueado. " Eu sorri, enquanto me dirigia para a próxima mesa.

Dos vinte caras com quem me sentei, por cerca de seis minutos, surpreendentemente, havia dois que eu achei que poderiam ser divertidos até agora. Enquanto eu bebia outro martíni, Evelyn se aproximou de mim.

"Como você foi?" Eu perguntei.

”Estou totalmente interessada em seis rapazes. Só espero que alguns deles, estejam interessados em mim. E quanto a você? Por favor, me diga que você não disse não, a todos eles. ”

”Eu não fiz. Encontrei dois cavalheiros, que acho que seriam divertidos. ”

"Quais?" Ela olhou para mim.

Antes que eu pudesse responder a sua pergunta, Brad veio caminhando até nós, com as mãos enterradas no fundo dos bolsos da calça.

"Olá linda." Ele sorriu para mim. ”Eu só queria que você soubesse, que você receberá um e-mail amanhã. Eu verifiquei um grande sim para você, minha senhora. "

"Que bom. Deixe me perguntar algo. Você gosta de usar preservativos? ” Eu sorri.

"Eu com certeza faço. É a única maneira de rolar. Você não pode ser muito cuidadoso hoje em dia, mesmo se a mulher disser que está tomando anticoncepcional. Além disso, todas essas doenças se espalhando. ” Ele estremeceu.

"Bom. Estarei aguardando ansiosamente o e-mail. ”

"Porque esperar? Vamos sair e pegar a cidade agora. ” Ele passou o braço em volta de mim.

Esquivando-me de debaixo dele, coloquei minha mão em seu peito.

”Coisas boas acontecem para aqueles que esperam, Brad.”

Evelyn estava rindo tanto, que derramou sua bebida.

"Eu preciso levar esta para casa." Eu apontei para ela. ”Ela bebeu um pouco demais. Eu falo com você em breve."

Capítulo 5

Um mês depois

A loja estava ótima. Os designs de Evelyn estavam se esgotando, mais rápido do que ela poderia produzir mais e minha vida amorosa, estava me afetando muito. Enquanto eu pendurava algumas camisas novas, que tinham acabado de chegar e Katie estava ajudando um cliente, Evelyn entrou.

"Ei, Evelyn." Eu sorri.

"Eu trouxe uma coisa para você", ela falou, enquanto me entregava uma sacola de roupas.

Abrindo o zíper, puxei um vestido preto curto sem alças, com decote em forma de coração com miçangas.

"Uau. Isso é lindo."

"Obrigada. Você vai ficar fabulosa nele. "

Eu dei a ela um olhar vazio. "Hã? Isto é para mim?"

"Sim. É para você usar, no casamento que vai comparecer comigo, no sábado à noite. "

"Que casamento?"

"Lembra que eu disse, há alguns meses, que minha amiga Rebecca ia se casar?"

"Sim. Achei que você fosse levar, o cara que estava saindo com você. "

"Eu ia, até alguns dias atrás. Então o idiota fugiu de mim. Ele usou a desculpa da mãe doente. Não quero ir sozinha e sei o quanto você adora casamentos." Ela sorriu.

"Ah, sim. Os casamentos são a alegria da minha vida. Duas pessoas se comprometendo um com o outro, para o resto de suas vidas, na frente de toda sua família e amigos, apenas para acabar se divorciando em dez anos. "

Ela revirou os olhos para mim. "Então você vai?"

"Eu realmente preciso?"

"Sim. Nós vamos nos divertir muito. Vamos beber e dançar a noite toda. "

"Bebida e música grátis. Eu consigo aguentar isso." Eu sorri.

"Excelente. E lembre-se, se alguém perguntar sobre o seu vestido, diga a eles que fui eu que desenhei.

"Claro que sim. É melhor eu experimentar, para ter certeza de que se encaixa."

Enquanto eu estava passando pelo balcão, para os provadores, ouvi meu telefone apitar. Pegando, vi que tinha uma mensagem de texto de Louis, um dos caras com quem saí casualmente, algumas vezes.

"Ei, bebê. Comecei a pensar em você, ontem à noite e acho que devemos começar a nos ver mais. Meu amigo me disse quando nos viu juntos, que estávamos muito bem como um casal e acho que é hora de levar nosso relacionamento, para o próximo nível. "

Próximo nível? Qual relacionamento? Nós estivemos apenas em alguns encontros. Merda. Por que os caras não podem simplesmente querer namorar, sem as malditas amarras? Eu estava tão esgotada mentalmente desses caras, que desisti de namorar, por um tempo. Eu precisava de uma pausa, para minha própria sanidade.

"Meu nome é Emily, não bebê. Não temos um relacionamento, Louis. Saímos algumas vezes e não procuro mais nada. Fui muito franca com você, em nosso primeiro encontro. Portanto, não haverá próximo nível. "

Suspirei quando coloquei meu telefone no gancho e fui para o provador, para experimentar o vestido que Evelyn me trouxe.

A recepção do casamento aconteceu no Waldorf Astoria. Lustres lindamente iluminados pendiam do teto, emitindo uma luz suave, tornando o ambiente romântico. Lençóis brancos caros, pendurados sobre as mesas e cadeiras e elegantes centros florais à luz de velas, enfeitavam cada mesa. Evelyn e eu, deveríamos comparecer à cerimônia, mas ela teve um problema de produção para sua nova linha. Isso estava bom para mim, porque eu não acreditava, nem gostava de casamentos.

No momento em que entramos no Grande Salão de Baile, fomos recebidas com taças altas de champanhe. Pegando uma da bandeja, tomei um gole e olhei em volta para o caso de gravata preta. Uma mesa à nossa direita, abrigava pequenos cartões elegantes, com nossos nomes escritos em uma caligrafia primorosa, a fim de nos alertar, em qual mesa estaríamos sentadas.

"Parece que estamos na mesa número quinze," Evelyn falou. "Devemos seguir nosso caminho ou pegar outra bebida primeiro?"

Bebendo o resto do meu champanhe, levantei a taça vazia.

"Beba primeiro." Eu sorri.

Fomos até o bar e paramos em uma longa fila de outras pessoas, que tiveram a mesma ideia. Enquanto Evelyn estava na minha frente, conversando com um dos outros convidados, uma voz baixa falou atrás de mim.

"Como está seu dedo?"

Calafrios percorreram minha espinha, enquanto lentamente me virei e olhei para o homem sexy, que estava na minha loja, um mês atrás.

"Muito melhor. Obrigada." Eu sorri.

"Você recebeu pontos?"

"Sim. Três deles."

"Eu acredito que disse a você." Ele sorriu.

Eu engoli em seco, enquanto o examinava discretamente da cabeça aos pés. Smoking preto de grife, camisa branca impecável e uma gravata borboleta preta, o tornavam ainda mais sexy do que seu terno.

"Então, o que você está fazendo aqui?" Eu perguntei.

"A mesma coisa que você."

"Noiva ou noivo?"

"Nenhum. Estou aqui com um amigo. Você?"

"Mesmo."

"Quem é o seu par?" ele perguntou com cautela.

"Minha amiga, Evelyn. Na verdade, foi ela quem desenhou o vestido, que você comprou para sua irmã. "

Evelyn estava tão envolvida em uma conversa, que estava tendo com outra pessoa, que nem percebeu que eu estava falando com ele.

"Evelyn." Coloquei minha mão em seu ombro e ela se virou. "Eu gostaria que você conhecesse...—" Eu olhei para ele.

"Jackson Caine." Ele estendeu a mão.

"Prazer em conhecê-lo." Ela colocou a mão na dele.

"Sr. Caine comprou um de seus vestidos, para a irmã dele ", falei.

"Ah, bem, obrigada. Espero que ela tenha gostado. "

"Ela adorou."

Com um sorriso, ela se virou e fez seu pedido de bebida.

"Eu não acredito que tenha entendido seu nome." Jackson sorriu.

"Emily Wade."

Ele estreitou os olhos, enquanto me encarava. "Como em Emily's Edge?"

"Sim. Eu sou a dona da loja. " Eu sorri.

"Impressionante." Sua sobrancelha se ergueu.

Do nada, uma morena alta e esguia apareceu e colocou a mão nas costas dele.

"Aí está você. Estive procurando por você. "

"Parece que você me encontrou," ele falou com uma pitada de irritação.

Era minha vez no bar e pedi ao barman, uma taça de Pinot Grigio.

"Faça dois copos e um scotch duplo," Jackson falou atrás de mim.

Assim que o barman me entregou meu vinho, levantei minha taça.

"Foi um prazer conhecê-lo, Jackson." Afastei-me e alcancei Evelyn, que estava em outra conversa.

"Esse é o cara que estava na loja, naquele dia?" Ela sussurrou, enquanto segurava levemente meu braço.

"Sim."

"Merda, Emily. Katie estava certa; ele é lindo de morrer. O que ele está fazendo aqui? "

"Obviamente, ele está aqui com a namorada."

"A morena?" ela perguntou.

"Sim."

"Ela não é tão bonita. Ele poderia fazer muito melhor. "

Revirei os olhos e seguimos para a mesa número quinze e nos sentamos. Até agora, éramos as únicas duas sentadas. Enquanto estava bebendo meu vinho, olhei para cima e notei Jackson e sua morena, vindo em nossa direção. Meu estômago deu uma reviravolta, quando ele se sentou ao meu lado.

"Olá de novo." Ele sorriu. "Parece que somos companheiros de mesa."

"Eu volto já. Vou usar o banheiro feminino ", a morena falou, enquanto se levantava da cadeira.

"Namorada?" Peguei meu copo e tomei um gole.

"Oh, bom Deus, não. Só uma amiga."

Eu tive que rir levemente de sua resposta. Ele soou como se eu o ofendesse perguntando.

"E você e Evelyn?"

"E quanto a mim e Evelyn?" Eu torci meu rosto.

"Vocês duas são..."

Quase engasguei com o vinho que escorria pela minha garganta.

"NÃO! Você acha que eu sou lésbica? " Eu sussurrei. "Ela trabalha para mim."

Um sorriso malicioso, cruzou seus lábios perfeitos de aparência suave. "Você nunca pode ter tanta certeza, hoje em dia."

"Então você acha, que porque vim com minha amiga para um casamento, porque ela não queria vir sozinha, que somos lésbicas?"

"Como eu disse, você nunca pode ter tanta certeza, hoje em dia." Ele piscou.

"Bem, posso garantir que não sou. Eu tenho tanto drama masculino em minha vida, que às vezes penso nisso. "

Outros convidados sentaram-se à nossa mesa e fizemos a rodada de apresentações. Kami era o nome da morena e ela não parecia muito feliz, por Jackson estar falando comigo. Pouco antes de o jantar ser servido, a noiva e o noivo se levantaram e fizeram um discurso.

Capítulo 6

"Simon e eu, gostaríamos de agradecer a todos vocês, por comparecerem e celebrar nosso dia maravilhoso conosco. Nós dois nos sentimos muito honrados, por vocês terem tirado um tempo de suas agendas lotadas, para compartilhar o dia mais importante de nossas vidas. "

"O próximo dia importante, será o seu divórcio", sussurrei.

"Certo?" Jackson olhou para mim, com um pequeno sorriso.

"Estamos muito animados para começar nossas vidas juntos, como marido e mulher. Uma união feita diante de Deus, de duas pessoas que se amarão por toda a eternidade. "

"Até que o casamento vá para o sul e um de vocês traia," falei em uma voz muito baixa e suave.

"E isso vai acontecer." Jackson piscou.

Eu não pude deixar de roubar pequenos olhares para Jackson, enquanto comíamos nossa refeição de cinco pratos. Suas respostas às minhas observações maliciosas, me intrigaram. Era quase como se ele se sentisse da mesma maneira que eu, em relação ao casamento. Puxando meu telefone da minha bolsa, eu o coloquei ao lado do meu prato. De repente, vários dings vieram ao mesmo tempo, com mensagens de texto de Brad, Louis e Daniel. Jackson olhou para o meu telefone e ergueu a sobrancelha para mim.

"Parece que você é muito popular, com os meninos."

"Parece que você é muito intrometido." Eu sorri.

"Não pude deixar de ser, quando seu telefone estava explodindo e todos aqueles pequenos sinais, estavam perfurando minhas orelhas."

Evelyn saiu da mesa, para falar com a noiva e Kami saiu também, para falar com o noivo. Peguei meu telefone e levantei-o para Jackson.

"Este é o drama dos homens, de que estava falando antes."

"Parece que você está com as mãos ocupadas." Sua sobrancelha se arqueou.

"Sim e é exaustivo. Estou dando um tempo no mundo do namoro, por um tempo. "

"Pena. Eu ia te convidar para sair. " Os cantos de sua boca se curvaram, em um sorriso impressionante.

"Você não ia." Eu bati levemente em seu braço.

"Ok, talvez eu não fosse. Eu não quero me adicionar, ao seu drama de homens. "

"Obrigada. Obrigada." Eu terminei meu vinho.

"Posso pegar outra taça de vinho?" ele perguntou.

"Certo. Eu vou com você. "

Quando estávamos indo para o bar, era hora do baile nupcial. Os noivos tomaram seus lugares, no meio da enorme pista de dança e "All of Me" de John Legend, começou a tocar. Jackson me entregou meu vinho e com seu uísque, olhamos para o casal feliz, enquanto eles compartilhavam sua primeira dança, como marido e mulher.

"Aposto que daqui a cinco anos, a expressão em seus rostos vai mudar totalmente", falei.

"Concordo. Agora é tudo arco-íris e rosas, mas espere alguns anos. "

"Sinto que os casamentos são uma fraude".

"O que você quer dizer?" ele perguntou, enquanto olhava para mim.

"Bem, as pessoas comparecem, dão quantias obscenas de dinheiro, como presente de casamento, e em dez anos, o casal feliz que jurou amor um pelo outro, na frente de todas aquelas pessoas e fez uma promessa até que a morte os separe, acaba se divorciando. Então, quando você recebe a notícia de que o casalzinho feliz, não conseguiu fazer funcionar, tudo o que você pensa, é no dinheiro que deu a eles. "

Jackson ri. "Eu nunca olhei para isso assim. Acho que gosto do seu processo de pensamento e concordo. Todos os seus pequenos comentários e pensamentos, me levam a acreditar que você odeia um casal. "

“Eu não odeio um casal. Eu simplesmente acredito, que nada dura para sempre. Não acredito em relacionamentos de longo prazo ou em duas pessoas se tornando uma. Pelo amor de Deus, você é você mesmo, mas tudo isso vai pela janela, no momento em que você decide entregar sua vida, controle emocional e identidade, para outra pessoa. Você não precisa estar em um relacionamento, para ser feliz. Na verdade, os relacionamentos causam mais estragos em sua vida, do que qualquer outra coisa. ”

"Uau. Muito perspicaz e concordo com cada palavra, que você acabou de dizer. Relacionamentos são para os fracos. São para quem procura outros, para se sentirem fortes. Além disso, as pessoas são egoístas. Elas só entram em relacionamentos, se puderem tirar algo disso. ”

"Verdade, Sr. Caine." Eu sorri, enquanto batia meu copo contra o dele.

Eu fiquei lá e escutei Jackson Caine, que tinha exatamente as mesmas opiniões, sobre relacionamentos, que eu. Foi revigorante, finalmente, conhecer um homem, cujo processo de pensamento era igual ao meu.

"Então, você tem drama feminino?" Eu perguntei.

“Sim, às vezes eu tenho. É emocionalmente desgastante ”, respondeu ele.

"Certo? É como que parte de 'Eu não quero um relacionamento' você não entende? Podemos sair para jantar, dançar, beber e fazer sexo, mas isso é tudo. Eu não quero conhecer sua família. Não quero ser exclusivo. Não quero ter que responder a você e dizer o que faço a cada cinco segundos de cada dia, e não quero ter que me explicar, por que não mandei mensagem ou liguei de volta, trinta segundos depois, que você me ligou ou me mandou uma mensagem. "

“Droga, Emily. Você acertou na cabeça do prego. ”

"Você não deveria estar com o seu par?" Eu inclinei minha cabeça.

Os cantos de sua boca, se curvaram em um sorriso malicioso. “Prefiro estar em sua companhia agora. A conversa estimulante, é muito envolvente. ”

Assim que a dança nupcial acabou, uma música rápida começou a tocar e Evelyn correu até mim, agarrou minha mão e me arrastou para a pista de dança.

“Você tem conversado com Jackson, a noite toda. E aí?"

"Nada. Acabamos de compartilhar as mesmas opiniões, sobre relacionamentos. ”

"Ótimo." Ela revirou os olhos. ”Outro odiador de relacionamentos.”

Eu ri e balancei meus quadris, com a batida da música, me deixando perder e me esquecendo das mensagens de texto , que eu ainda não tinha respondido.

Capítulo 7

Jackson

Eu a encarei, enquanto ela dançava na pista de dança. Seu corpo era o sonho de todo homem. Um metro e setenta, pernas longas e esguias, corpo esguio, cabelo loiro comprido e saltitante e lindos olhos azuis. Ela era inteligente como um chicote. Relacionamentos fortes, independentes e odiados, tanto quanto eu. Ela tinha acabado de se tornar a mulher perfeita, para me divertir, quando eu precisasse. Ela era impulsionada pela carreira, assim como eu. Anti-relacionamento, assim como eu. Eu nunca conheci ninguém como ela antes. Reparei nela, naquele dia em sua loja. Ela despertou meu interesse, porque era tão bonita. Eu tinha pensado em voltar à loja, algumas vezes, depois daquele dia, mas decidi que já estava namorando muitas mulheres de uma vez e adicionar outra à mistura, não seria uma boa ideia.

Enquanto eu a observava, Kami se aproximou e passou o braço em volta de mim.

"Você está pronto para ir?" ela perguntou.

"Ainda não." Continuei a olhar para Emily, pois ela tinha toda a minha atenção.

"Você está olhando para aquela loira, que estava sentada na nossa mesa?" ela perguntou.

"E se estivesse?" Eu olhei para ela. "Não estamos em um relacionamento. Ambos somos desapegados. Não é um crime, olhar para outra mulher. "

"Não, não é crime. É apenas rude e desrespeitoso. Você sabe o que? Estou cansada desses jogos com você. Estou indo embora." Ela saiu pisando forte, bufando.

Suspirei e, quando a música terminou, Emily se aproximou de mim.

”O que há de errado com Kami?” ela perguntou.

"Ela ficou com raiva de mim e foi embora."

"O que você fez com ela?"

"Nada. Esse era o problema dela. ”

"Pobre garota." Ela sorriu. ”Evelyn e eu, vamos. Foi um prazer vê-lo novamente, Sr. Caine. " Ela estendeu sua mão.

"O prazer foi todo meu, Srta. Wade." Coloquei minha mão na dela e levei-a aos lábios. "Espero que você resolva seu drama, masculino."

"Esse é o meu objetivo."

Observei, enquanto ela se afastava e saía do salão. Eu a deixaria resolver seu drama de homens, e quando chegasse a hora certa, nos reconectaríamos e a levaria para minha cama.



Um mês depois

Emily

”Eu só queria que você soubesse, que acho que vou dar uma pausa no namoro, por um tempo. Não é nada contra você, eu juro. Só preciso de algum tempo para me concentrar. Tenha uma boa vida, Emily. ”

"SIM!" Eu gritei, enquanto levantava minhas mãos no ar e dançava na loja.

"Para que é isso?" Katie perguntou, enquanto olhava para mim.

"Bruce não quer mais namorar comigo." Eu sorri. "O último drama de homem e agora posso colocá-los todos para trás."

"Puxa, eu me pergunto por quê? Talvez seja porque depois do seu encontro na semana passada, você ignorou totalmente as centenas de mensagens de texto e telefonemas dele. "

"Ele não estava me levando a sério, quando disse a ele que não queria um relacionamento. Eu não tive escolha. Eu não aguentava mais suas mensagens de texto, com ele me contando cada movimento que fazia. Me acordando às cinco da manhã, para me avisar que estava saindo correndo. Me mandando uma mensagem de texto às seis e meia, para me avisar que estava entrando no chuveiro e depois novamente às nove, para me informar que chegou ao escritório. AH MEU DEUS, pensei que ia arrancar meu cabelo. E quando disse a ele, que não precisava de uma agenda de seu dia, ele apenas riu e disse que eu era muito fofa. Eu superei. Estou dando uma longa pausa no namoro. "

"Eu acho que é uma boa ideia. Mas ainda acho que você deveria procurar terapia. Você encontra falhas em todos que encontra. Você sempre fez. Assim como sua mãe fez, " Katie falou.

"Não é que eu encontre falhas neles; eles querem mais e parecem não respeitar minha decisão, sobre relacionamentos ".

"Para ser honesta, já disse isso antes", Katie pendurou o último vestido no cabide e se aproximou de mim, "sua opinião sobre relacionamentos, é uma merda".

Dei de ombros.



As últimas duas semanas foram algumas das semanas mais relaxantes que tive, em muito tempo. Eu não estava namorando, apenas me concentrei na minha loja e na boutique de moda online, que queria abrir. Meu telefone estava silencioso e, após um longo dia de trabalho, voltei para o meu apartamento, tomei longos banhos quentes, fiz o jantar para mim, bebi vinho e assisti Netflix. A vida era boa e eu estava curtindo muito minha vida. sem namoro.

Era sexta-feira de manhã. Parei no Starbucks para o meu café da manhã habitual , no caminho para o trabalho, abri a loja e comecei a verificar as vendas de ontem. Noelle, minha outra balconista, chegou dez minutos atrasada.

"Desculpe pelo atraso, Emily. O táxi em que eu estava no caminho para cá, entrou em um acidente. " Ela suspirou, enquanto colocava sua bolsa atrás do balcão.

"Você está bem?"

"Estou bem. Saí e caminhei o resto do caminho. "

"Bem, se você começar a sentir quaisquer efeitos pós-acidente, me avise."

"Eu vou ficar bem."

"Recebemos um carregamento de roupas novas, ontem à noite, antes de fecharmos. Você pode fixá-los e colocá-los para fora? "

"Certo. Vou resolver isso imediatamente. " Ela sorriu.

Enquanto eu estava sentada, atrás do balcão, com meu laptop, a porta soou e olhei para cima. Meu coração parou de bater, quando vi Jackson Caine, entrar na minha loja.

"Bom dia, Emily." Ele sorriu, enquanto caminhava em minha direção, com as mãos cuidadosamente enfiadas nos bolsos.

"Bom dia, Sr. Caine. O que traz você em minha loja hoje? " Eu casualmente sorri de volta.

"Eu estava na área e decidi dar uma passada, para ver como você estava. Na verdade, para ver se você esclareceu o drama dos homens. "

"Eu fiz. Drama grátis e adorando cada minuto. "

"Bom de se ouvir. Você gostaria de jantar comigo esta noite? Nenhum drama de homem de mim, posso garantir a você. "

Eu sentei lá por um momento, olhando para sua sensualidade intoxicante, em seu terno cinza escuro sob medida. Eu não mentiria e diria que não pensei sobre ele e nossas conversas no casamento, naquela noite. Havia uma conexão entre nós. Eu sentia e acreditava que era porque nossos processos de pensamento sobre os relacionamentos, eram os mesmos. Tínhamos algo em comum e me confortava sabendo disso. Um bom jantar com ele e uma ótima conversa, não faria mal. Eu o achei interessante e realmente queria conhecê-lo melhor. Ele não era apenas bonito pra caralho, mas eu também estava atraída por sua personalidade.

"Eu gostaria de jantar com você, esta noite. Obrigada pelo convite." Eu sorri.

"Excelente. Se você me der seu endereço, pego você por volta das sete. "

"Você escolhe o restaurante e te encontro lá. Tudo bem?"

"Isso é bom. Posso ter seu número de telefone, para manter contato, caso algo aconteça? "

"Você não vai me enviar mensagens de texto, sobre suas atividades diárias, não é?" Eu perguntei com uma cara torcida.

"O que?" Ele deu uma risadinha.

"Assim, você está saindo do escritório. Você chegou em casa. Você está entrando no chuveiro. Você está comendo um lanche. "

"Bom Deus, não. Os homens realmente fazem isso?" Ele arqueou a sobrancelha.

"Infelizmente." Eu olhei para baixo.

"Eu posso te prometer, que nunca faria isso. Se vou mandar uma mensagem de texto, será porque quero dizer oi ou porque tenho informações para você, como o nome do restaurante, para o jantar, hoje à noite. "

Ele puxou seu telefone e me adicionou aos seus contatos.

"Eu te mando uma mensagem, mais tarde. Tenha um bom dia, Emily. "

"Obrigada, Jackson. Você também."

Ele me deu uma piscadela e começou a se dirigir para a porta. Antes de abri-la, ele se virou e olhou para mim.

”A propósito, adoro a sua loja.”

"Obrigada." Eu sorri.

Assim que ele saiu, Evelyn entrou.

"Aquele era Jackson Caine?"

"Sim, era."

”Ele comprou outro de meus projetos?”

"Não. Ele veio me convidar para jantar. ”

"E você disse?"

"Eu disse sim." Eu dei um pequeno sorriso.

”O que aconteceu com a folga do namoro e do drama dos homens?”

"Ele é diferente. Lembre-se, ele é tão anti-relacionamento quanto eu. ”

"Vocês dois devem se dar muito bem, então." Ela riu.

Capítulo 8

Jackson

Depois de sair da loja de Emily, fui para o escritório.

“Bom dia, Sr. Caine. O Sr. Windsor está em seu escritório, esperando por você. ”

"Obrigado, Audrey, e bom dia para você também."

Entrando em meu escritório, encontrei meu melhor amigo e vice-presidente, Samuel, sentado na cadeira, em frente à minha mesa.

"Onde você esteve?"

“Eu tive que fazer uma parada no caminho. Lembra daquela garota de quem falei? Emily? Aquela que é dona da loja, onde comprei o vestido de Jules, para o aniversário dela? ”

"Sim. Não foi ela, quem você encontrou naquele casamento? "

"Sim. Convidei-a para jantar comigo, esta noite. "

“Bom para você, mano. Agora vocês dois podem quebrar relacionamentos, a noite toda. Falando nisso, vou terminar com Steph, esta noite. Deseje-me sorte, para que ela não fique toda psicótica. ”

“Eu desejo a você toda a sorte do mundo, cara. Essa garota é um pouco instável. ”

"Eu sei." Ele balançou sua cabeça. “De qualquer forma, precisamos revisar a análise de mercado, para o projeto do condomínio.”

Depois que minha reunião terminou, pedi a Audrey que viesse ao meu escritório.

"Sim, Sr. Caine?"

"Por favor, ligue para Jean Georges e faça uma reserva para dois, às sete da noite. Minha mesa de sempre. "

"Sim, senhor."

Pegando meu telefone na minha mesa, enviei uma mensagem de texto para Emily.

"Jean Georges às sete horas. Trump Hotel. Estarei esperando por você, lá fora. "

"Boa escolha. Eu te vejo então. "

Eu sorri e baixei meu telefone. Ela me intrigou e era uma mulher que eu queria conhecer melhor. As coisas pareciam naturais com ela, naquela noite do casamento. Eu gostava de sua companhia e queria mais. Eu queria tudo dela. Mas teria que jogar com muito cuidado ou correria o risco de nunca mais vê-la novamente. As outras mulheres, eu não me importava. E mesmo que eu só falei com Emily por algumas horas, naquela noite, soube imediatamente, que precisava vê-la novamente.



"Eu realmente não posso acreditar, que você está saindo com ele, depois de dar um tempo de namoro," Katie falou, enquanto estava deitada na minha cama.

"Este vestido preto ou devo ir de vermelho?" Eu segurei os dois vestidos na minha frente.

"Fique com o vermelho."

"Tenho um bom pressentimento sobre ele. Eu sei que ele não será um problema. "

"Para o seu bem, espero que não." Ela suspirou.

Depois de colocar meu vestido, passei a escova em meu longo cabelo loiro, uma última vez, passei um batom vermelho escarlate, calcei meus saltos e Katie e eu, saímos juntas.

"Divirta-se esta noite. Você vai à loja amanhã? " ela perguntou.

"Sim. Eu deverei estar lá, por volta das onze. "

"OK. Mal posso esperar para ouvir tudo, sobre o seu encontro. Não faça nada que eu não faria. " Ela sorriu.

O motorista do táxi, parou no meio-fio do Trump Hotel e vi Jackson parado do lado de fora, esperando por mim. Ao abrir a porta, ele se aproximou e estendeu a mão.

"Você está muito linda." Ele sorriu, enquanto segurava minha mão e me ajudava a sair do táxi.

"Obrigado. Você também está muito bonito. "

Quando nos aproximamos da mesa da recepcionista, uma morena nos cumprimentou e imediatamente, nos acompanhou até nossa mesa.

"Você já comeu aqui?" Jackson perguntou.

"Eu estive aqui, algumas vezes."

"Com seus outros homens, eu presumo." Ele sorriu.

"Sim. E um deles esqueceu a carteira em casa e acabei pagando a conta. "

"Posso garantir que você não vai pagar a conta, esta noite." Ele piscou.

Enquanto examinávamos nossos menus, a garçonete alta e magra se aproximou, para anotar nossos pedidos de bebida.

"Teremos uma garrafa de champanhe", disse Jackson.

"Muito bom. Assim que eu trouxer isso, vou anotar seu pedido de jantar. "

"O que você vai comer?" ele perguntou, enquanto erguia os olhos do menu.

"Eu acho que o filé mignon."

Sua sobrancelha arqueou, enquanto ele sorria. "Ah, uma garota que gosta de carne."

Eu não pude deixar de rir. "As mulheres que você namora, não comem carne?"

"Elas comem principalmente alface."

"Bem, eu gosto da minha carne."

"É algo que gosto de ouvir." Os cantos de sua boca se transformaram em um sorriso malicioso e pude sentir meu rosto ficar vermelho.

A garçonete trouxe nosso champanhe, serviu um pouco em cada taça e então anotou nosso pedido.

"Então," eu peguei meu copo e tomei um gole, "fale-me sobre Jackson Caine. Eu quero toda a sujeira. " Eu sorri.

"Bem, eu tenho trinta anos. Você sabe que tenho uma irmã. Eu mencionei que ela é minha irmã gêmea? "

"Sério? Espere um minuto. Se sua irmã é sua gêmea, então era seu aniversário também. "

"Você está certa." Ele sorriu.

Eu levantei meu copo para ele. "Feliz aniversário atrasado."

"Obrigado, Emily." Ele trouxe seu copo para o meu.

"Posso perguntar o que você faz no trabalho?"

"Sou o CEO da Caine Property Development & Management, que assumi, após a aposentadoria de meu pai."

"Impressionante. Seu pai não pode ser tão velho. "

"Ele tem cinquenta e cinco anos. Sua filosofia era que ele investiu seu tempo, construíu sua empresa e agora cabe a mim administrá-la, enquanto ele e sua atual esposa, viajam pelo mundo ".

"Seus pais são divorciados?"

"Sim. Várias vezes. " Ele sorriu. "Meu pai está com a quinta esposa e minha mãe, com o quarto marido. Eu juro que eles estão competindo um com o outro, para ver quem consegue se casar mais vezes, antes de morrer. "

"Uau. Isso é louco."

Ele ergueu o copo para mim. "Daí a razão pela qual, não acredito em relacionamentos."

" *Touché* ." Eu sorri, enquanto batia meu copo contra o dele.

"Cresci vendo os relacionamentos ruins, que meus pais tinham entre si e com seus entes queridos. Nenhum deles jamais foi feliz. "

"Eu sinto Muito. E a sua irmã? Ela também é anti-relacionamento? "

"Não tão ruim quanto eu. Ela teve sua cota de homens, mas agora ela baixou a guarda e se apaixonou por um médico, que conheceu no hospital. Eles estão namorando, há pouco mais de um ano. "

"Isso deve ter sido assustador para ela."

"Foi, mas ele a trata como uma rainha e ela está feliz. Só espero que dure. "

"Você não precisa estar em um relacionamento, para ser feliz na vida", falei enquanto bebia meu champanhe. "Os relacionamentos têm uma maneira de pegar uma pessoa feliz e torná-la miserável."

"Eu concordo plenamente. Então, e quanto aos seus pais? "

"Eu nunca soube sobre meu pai e minha mãe morreu há alguns anos, de câncer."

"Sinto muito pela sua perda. Ela alguma vez se casou? "

"Oh Deus não." Eu ri. "Daí a razão de eu ser do jeito que sou. Ela não acreditava em relacionamentos e namorou vários homens, ao longo dos anos. Ela sempre me disse que o companheirismo é bom, mas o relacionamento é ruim. No minuto em que um cara queria ficar sério, ela o largava. Ela era muito voltada para a carreira. Seu negócio e eu, éramos sua vida. "

"O que ela fazia?"

"Ela tinha sua própria seguradora. Antes de falecer, ela a vendeu e colocou o dinheiro em uma conta para mim. Foi assim que consegui abrir minha própria loja. "

"Diga-me se estou sendo muito pessoal, mas e o seu pai? Você disse que nunca o conheceu. Ela alguma vez, falou sobre ele? "

“A única coisa que ela me disse, foi que não tinha certeza de quem era meu pai e não importava, porque éramos apenas nós duas e é assim que sempre seria.”

"Você já pensou?" ele perguntou.

“Eu costumava fazer isso, mas não faço, há muito tempo. Qual é o ponto? ”

Os cantos de sua boca se curvaram para cima, quando ele pegou o copo.

“Um brinde para aproveitar a vida, da maneira que quisermos.”

“E ficar solteiros e felizes.” Eu levantei meu copo para ele.

Depois de terminar o jantar, Jackson pagou a conta e saímos do restaurante. Ficamos lá, um de frente para o outro, no meio daquela fase estranha do momento. Ele lentamente, levou a mão ao meu rosto.

"Você é uma mulher incrivelmente bonita e gostei de jantar com você." Ele sorriu.

"Obrigada. Eu tive um grande momento."

"Estaria tudo bem, se eu te desse um beijo de boa noite?"

"Eu acho que tudo bem." Eu sorri suavemente, enquanto olhava em seus olhos.

Ele tirou a mão da minha bochecha e segurou meu queixo, enquanto sua cabeça abaixava e seus lábios roçavam os meus. Seu beijo foi tudo que eu sabia que seria. Macio, sensual, encantador e sexy. Ele se afastou e olhou para mim, com fome em seus olhos. Ele queria mais do que apenas um beijo breve e a maneira como meu corpo estava reagindo a ele, eu também queria.

Nenhuma palavra foi dita, quando seus lábios encontraram os meus mais uma vez. Meus braços envolveram seu pescoço, enquanto sua língua deslizou para dentro e se enroscou na minha. Uma umidade lá embaixo emergiu, assim como uma dor forte, que não podia ser domada.

“Vá buscar um quarto, vocês dois”, gritou um transeunte.

Nós dois rimos no meio do beijo, quando ele colocou as mãos em meus quadris.

“Há uma suite lá dentro,” ele falou.

"Sim, existe." Eu sorri.

"Você está interessada, em ver o que o quarto tem a oferecer?"

"Muito interessada."

O sorriso em seu rosto cresceu, quando ele agarrou minha mão e entramos no Trump Hotel.

"Boa noite, posso ajudá-lo?" o cavalheiro atrás do balcão perguntou.

"Precisamos de um quarto", respondeu Jackson.

"Alguma preferência?"

"Não. Pelo menos não, esta noite. Basta nos dar o que você tem disponível. "

"Quantas noites você vai ficar?"

"Apenas uma."

"Temos nossa suíte park disponível. Só preciso do seu cartão de crédito, por favor. "

Jackson enfiou a mão na carteira e entregou-lhe o cartão.

- "Tudo pronto, Sr. Caine. Você está no quarto 1711. "

"Obrigado."

No momento em que as portas do elevador se fecharam, Jackson se virou e esmagou sua boca contra a minha, por todo o caminho até o décimo sétimo andar. Meu corpo já estava em chamas de desejo por ele e eu não queria que seus lábios deixassem os meus. Depois de abrir a porta do nosso quarto, ele imediatamente a trancou, me pegou em seus braços e me carregou para o quarto.

Capítulo 9

Jackson

Seus lábios eram suaves como seda e tinham gosto de champanhe. Colocando-a no chão, não perdi tempo, tirei as alças de seu vestido vermelho sexy e deixei-o cair no chão. Seu sutiã vermelho sem alças, empurrou seus seios para cima e criou o decote mais sensual que já vi, excitando-me ainda mais, até que olhei para baixo, para a calcinha de renda vermelha, que ela estava usando, que me levou ao limite. Minha língua deslizou ao longo de seu pescoço, enquanto eu empurrava seu cabelo para o lado, e minhas mãos percorriam para cima e para baixo, sentindo a perfeição de seu corpo. Sua pele sob meus dedos, era macia como uma pétala de rosa e eu mal podia esperar para enterrar meu pau bem fundo nessa beleza, que tive o prazer de conhecer esta noite. Trazendo meus dedos ao redor do fecho de seu sutiã, eu o desabotoei com facilidade. Seus seios eram naturais, lindamente formados e do tamanho perfeito. Seus suaves mamilos rosa, endureceram em picos sob meu toque e suas mãos pentearam meu cabelo.

Envolvendo um braço em torno dela, a deitei na cama, removendo minha boca da dela, enquanto minha língua deslizava em cada um de seus seios. Um leve gemido escapou de seus lábios, enquanto sua mão envolveu meu pescoço, me forçando a tomar seu seio inteiro, em minha boca. O que eu não daria para apenas mergulhar meu pau bem fundo dentro dela, naquele momento. Mas isso precisava durar. Eu precisava ter certeza, de que ela estava totalmente satisfeita e sua excitação estava totalmente aumentada, antes de eu fodê-la. Ela merecia. Minha mão deslizou pela frente de sua calcinha, sentindo a suavidade de sua pele recém-barbeada, e acariciou suavemente seu clitóris, antes de mergulhar meu dedo dentro. Ela engasgou de excitação e jogou a cabeça para trás, enquanto apreciava o prazer que eu dava a ela. Ela me excitou

em todos os sentidos, do jeito que apenas uma mulher como ela poderia. Tirando meu dedo, tirei sua calcinha, puxei-a para a beira da cama, ajoelhei-me e enterrei meu rosto entre suas pernas. Um gemido de desejo escapou dela. Suas mãos agarraram os lençóis, enquanto ela arqueava as costas, e minha língua fazia seu orgasmo ser algo feroz.

Levantando-me, tirei um preservativo da minha carteira, tirei minha calça e sorri, enquanto pairava sobre seu belo corpo. Suas mãos seguraram cada lado do meu rosto, enquanto meus lábios encontraram os dela, para um beijo apaixonado. Abaixando-me, empurrei dentro dela com facilidade, deixando-a me levar, até que eu estivesse enterrado profundamente dentro dela. Com golpes lentos e suaves, me movi para dentro e para fora dela, tendo prazer na forma como sua boceta envolveu meu pau. O calor que ela possuía por dentro era gratificante, quando minha pele começou a formar gotas de suor. Gemidos retumbaram em meu peito, enquanto eu empurrava e acelerava meu ritmo, enquanto olhava em seus olhos. Palavras não foram ditas, mas sua expressão e movimento corporal, já me disseram o que eu precisava saber. O acúmulo estava chegando e tudo o que seria necessário era seu orgasmo, para me enviar ao limite. Seus gritos de êxtase encheram a sala e suas pernas se apertaram em torno de mim, enquanto seu corpo tremia debaixo de mim. Um último impulso e parei, quando fechei meus olhos e me esforcei para empurrar até a última gota. Soltando meu corpo no dela, enterrei meu rosto em seu pescoço. Sua respiração estava rápida, assim como a minha, tornando difícil recuperar o fôlego.

Levantei-me dela, beijei seus lábios e, em seguida, joguei a camisinha no banheiro. Quando voltei para a sala, encontrei-a sentada e vestindo o vestido.

"O que você está fazendo?" Eu perguntei.

"Me vestindo." Ela sorriu.

"Tire e coloque isso." Alcancei o armário e peguei um robe do cabide.

"Não vamos embora?" ela perguntou, enquanto pegava de mim.

"Não. Por que iríamos embora? Eu paguei pela noite. Podemos também aproveitar, o que o quarto tem a oferecer. " Eu sorri. "Você geralmente sai, logo após o sexo?"

"A maior parte do tempo. Você não? ”

”Na maioria das vezes sim, mas já é tarde e estamos aqui, então podemos ficar.” Eu coloquei o outro robe.

”Oh, certo. Mas vou avisar que eu ronco. " Ela sorriu.

Eu ri, enquanto a seguia para a sala de estar. ”Também sou conhecido por roncar, então talvez possamos ter um concurso, para ver quem ronca mais alto.”

Ela riu e caminhou até o balcão, onde havia uma exibição de chocolates e salgadinhos.

"Você gostaria que eu abrisse uma garrafa de vinho?" Eu perguntei, enquanto abria a geladeira.

”Vinho soa bem, especialmente, com esta barra de chocolate.”

"Você vai compartilhar essa barra de chocolate comigo?" Eu sorri.

"Você gosta de chocolate?" Ela estreitou os olhos.

"Eu amo isso. Eu mantenho um saco, na gaveta da minha mesa no escritório.”

Seu sorriso se alargou. "Eu mantenho um saco, embaixo do balcão da loja."

Abri o vinho, enquanto ela pegava dois copos e voltamos para o quarto e subimos na cama. Ela quebrou a barra do Hershey ao meio e me entregou.

”Ah! O que você está fazendo?" ela perguntou, quando eu trouxe o copo aos meus lábios.

"Bebendo um pouco de vinho." Eu arqueei minha sobrancelha.

"Sr. Caine, quando você tem chocolate e vinho, você não prova o vinho primeiro. ”

"Você não?" Eu inclinei minha cabeça.

"Não. Você quebra um pedaço de chocolate, coloca na boca e saboreia o sabor cremoso. Então você... ” ela levou o copo aos lábios e toma um gole,” regue com o vinho. Veja, é uma iguaria e deve ser tratada com o maior respeito. ” Ela sorriu.

Enquanto eu olhava para ela, com minha cabeça inclinada para o lado, tentando absorver o que ela tinha acabado de dizer, não pude deixar de sorrir, para o quão fodidamente adorável ela era, e a palavra 'adorável' não estava no meu vocabulário.

"Minhas desculpas para o chocolate."

"Obrigada." Ela deu um aceno de cabeça.

"Então, qual foi o maior período de tempo, que você namorou um cara?"

"Hmm. Deixe-me ver." Ela olhou para o teto. "Um mês. Teria demorado mais, porque ele era um cara ótimo, mas ele tinha que ir se apaixonar por mim e então começar a falar sobre casamento e como eu era a única pessoa, com quem ele poderia passar o resto de sua vida. "

"Pena. Por que as pessoas não conseguem entender a falta de naturalidade dos relacionamentos? Quer dizer, passar a vida inteira com uma pessoa é um absurdo. Tenho certeza de que você está bem ciente, de que qualquer coisa que você faz na vida por um longo período de tempo, fica entediante. "

"Certo?!" Seus olhos brilharam. "Especialmente, o sexo." Ela estremeceu.

"Sem falar nas conversas chatas, que vocês são forçados a ter um com o outro", falei.

"E ser forçado a fazer uma cara feliz para os de fora, quando na verdade você só quer arrancar a cabeça dele, porque tudo que ele faz, te irrita pra caralho."

"Definitivamente isso." Eu apontei para ela. "E as brigas e as discussões constantes."

"Tão drenante. Por que alguém iria querer se colocar nessa posição, está além da minha compreensão. No que me diz respeito, as pessoas são egoístas demais, para se envolverem em relacionamentos ".

"Eu sou." Eu sorri.

"Eu também. E quanto a você? O relacionamento mais longo de todos os tempos? " Ela colocou outro pedaço de chocolate na boca.

"Nunca. Nunca fiquei tempo suficiente, para um relacionamento se formar."

"Então, você apenas sai com uma mulher uma vez e passa para a próxima?"

"Não. Às vezes eu saio com elas três vezes e então elas começam a se apegar. Mandando mensagens de texto para mim, o tempo todo, reclamando sobre me ver novamente, dizendo o quanto elas sentem minha falta. Então bloqueio o número delas e não as vejo novamente. Eu não suporto mulheres carentes. Elas me deixam louco. ”

”Eu também não suporto homens necessitados. Às vezes, só quero gritar: 'Faça crescer um par de bolas e dê o fora!' ”

Eu ri, enquanto terminava minha metade do chocolate e do vinho.

"Por mais que eu ame nossas conversas tentadoras, Sr. Caine, estou exausta."

"Eu também. Devíamos dormir um pouco. ” Eu beijei sua testa. ”Boa noite, Emily. ”

"Boa noite, Jackson." Ela rolou para longe de mim.

”Você não tem que dormir tão longe,” eu falei.

”Eu preciso do meu espaço.”

Eu sorri, quando apaguei a luz e coloquei minha cabeça no travesseiro.

Capítulo 10

Emily

Enquanto eu estava lá, a sensação de fogo ainda rasgava meu corpo. Jackson Caine foi o MELHOR sexo, que já tive em toda a minha vida. Ainda melhor do que Jenner Brooks e o achei muito bom. Foi ruim que senti uma dor lá embaixo, que estava gritando para ser satisfeita novamente? Tudo fisicamente nele, estava além das expectativas. Sua língua e mãos, trabalharam mágica em meu corpo, enquanto exploravam cada centímetro de mim, e sua masculinidade - meu deus - sua masculinidade era do tamanho perfeito. Era grande, mas não excessivamente grande. Eu podia sentir cada centímetro dele por dentro. Sua espessura e comprimento, falavam por si.

Indo além da aparência, sua personalidade era aquela com a qual me conectei imediatamente. Eu me senti confortável com ele. Quase como se o conhecesse minha vida inteira. Como se ele fosse o melhor amigo, que estava esperando nos bastidores. Eu podia definitivamente ver uma amizade florescente com ele. Um cara com quem eu poderia sair e me divertir sem nenhum compromisso, fazer bom sexo e encerrar a noite. Será que eu poderia ficar com meu bolo e comê-lo?

Abrindo meus olhos, olhei para seu braço, que estava envolto em volta de mim. Seu rosto estava enterrado no meu cabelo por trás e o calor dessa respiração, desceu em cascata pelo meu pescoço.

"Jackson?" Eu sussurrei.

Ele gemeu, enquanto se aconchegou mais perto de mim.

"Você está acordado?"

"Eu estou agora. O que há de errado?" ele murmurou.

"Nada. Eu só estava me perguntando, por que vocês está todo no meu espaço. ”

Ele tirou o braço e se virou de costas.

"Desculpe. Não sei o que aconteceu. ”

Movendo meu corpo, virei de lado e sorri para ele.

"Está bem. Foi muito bom. ”

Ele abriu um olho e olhou para mim.

"Isso foi. Não foi? "

"Eu preciso de café." Coloquei minha mão em seu peito musculoso.

"Eu também. Vamos pedir serviço de quarto antes de sair. ”

Estendi a mão para a mesa de cabeceira e entreguei a ele, o menu do serviço de quarto.

"O que você está no humor para comer?" ele perguntou, enquanto se sentava contra a cabeceira da cama.

”Ovos escalfados, torradas de trigo integral, bacon, frutas frescas, café e suco de laranja”, respondi.

"Parece meu tipo de café da manhã." Ele sorriu ao pegar o telefone, em sua mesa de cabeceira e fazer nosso pedido.

Saindo da cama, fui até o banheiro e lavei meu rosto.

”Você não me disse que eu tinha manchas de rímel, embaixo dos olhos”, gritei para ele.

"Você parece bem para mim."

Sorrindo, enxuguei meu rosto com uma toalha e entrei na sala de estar, onde Jackson estava olhando pela janela, para o Central Park.

”Eu preciso te foder de novo, Emily,” ele falou, olhando para frente.

Calafrios percorreram minha espinha, quando o ouvi dizer isso. Foi como se ele lesse minha mente. A dor lá embaixo, tinha sido forte, desde a noite anterior.

"Agora? O café da manhã estará aqui em breve. ”

Ele se virou e me olhou com um sorriso malicioso. Caminhando lentamente até mim, ele desamarrou meu robe e o deslizou dos meus ombros.

”O café da manhã pode esperar.”

Seus lábios roçaram os meus, enquanto suas mãos seguraram meus seios e um gemido retumbou em sua garganta. Desamarrando seu robe, eu o deslizei para fora dele e coloquei minha mão em seu pau, que já estava duro e pronto para ir.

"Droga, sua mão é tão boa", ele sussurrou, enquanto seus dedos viajavam pela minha coxa e mergulhavam dentro de mim.

”Assim como a sua,” eu gemi , enquanto nós dois estávamos pressionados um contra o outro, no meio da sala de estar.

”Eu quero você por trás. Curve-se sobre a mesa, ” ele falou, em um tom de comando. "Espere, eu preciso ter certeza, de que você está totalmente pronta para me levar." Ele ficou de joelhos e deixou sua boca trabalhar minha área dolorida e latejante.

Eu já estava prestes a ter um orgasmo e implorei a ele para não parar.

”Oh, não vou até que você me dê o que quero desesperadamente,” ele gemeu.

A sensação de prazer que rasgou meu corpo foi emocionante, quando deixei escapar um som agudo e a onda de um orgasmo assumiu. Ele se levantou e esmagou sua boca na minha, me dando um gostinho de mim mesma. Ele me virou e me inclinou sobre a mesa, puxou um preservativo do bolso do robe, enrolou-o e não perdeu tempo em empurrar dentro de mim, em um ritmo rápido de animal. De repente, houve uma batida na porta e uma voz masculina falou: "Serviço de quarto".

”Foda-se,” Jackson gemeu. ”Apenas deixe do lado de fora da porta,” ele gritou, enquanto continuava entrando e saindo de mim.

”Eu preciso de uma assinatura, senhor,” a voz do homem falou.

”Vou assinar mais tarde! Eu estou ocupado no momento."

Ele pegou o ritmo mais uma vez e não pude deixar de rir.

"Eu te disse." Virei minha cabeça e olhei para ele.

"Que pena. Estou terminando o que comecei. " Ele agarrou meu cabelo e puxou minha cabeça para trás, me dando um pequeno beijo.

Mais alguns golpes foram suficientes, para ele me enviar à beira do esquecimento e então ele parou, certificando-se de que estava enterrado bem dentro de mim, enquanto gemia de prazer. Depois que ele foi ao banheiro, para se livrar da camisinha, coloquei meu robe e abri a porta, trazendo para dentro, o carrinho com as duas bandejas. Assim que terminamos de comer, vestimos nossas roupas da noite anterior e fizemos o check-out.

"Obrigado por uma noite e manhã maravilhosas." Ele sorriu, enquanto colocava o polegar no meu queixo.

"De nada. Obrigada também. Eu me diverti muito."

"Quais são seus planos para hoje?" ele perguntou.

"Eu tenho que ir à loja. Eu disse a Katie que chegaria às onze e, vendo que horas são, realmente preciso ir. "

"Eu também. Tenho um trabalho a fazer no escritório. Eu te vejo por aí." Ele beijou minha testa e chamou um táxi.

Capítulo 11

Emily

Quando entrei na loja, Emily e Noelle olharam para mim, quando ouviram a campainha da porta tocar. Eu vou admitir, eu estava uma bagunça e não tive tempo de ir para casa e me trocar. Nenhuma delas disse uma palavra, mas eu podia sentir os olhares do outro lado da loja, enquanto pegava um vestido e um par de sapatos e ia para o provador para me trocar. Quando terminei e saí, as duas estavam paradas ali, com os braços cruzados.

"O que?" Eu perguntei.

"As roupas da noite passada", disse Katie.

"E sem maquiagem," Noelle entrou na conversa. "Sem falar no seu cabelo maluco."

"E? Jackson e eu, acabamos ficando no Trump. Tomamos café da manhã e depois vim direto para cá. "

"Você dormiu com ele?" Katie me seguiu até o balcão.

"Sim, e você sabe qual foi a melhor parte, além do sexo incrível que tivemos?"

"O que?" Ela estreitou os olhos.

"Não houve 'eu te ligo em breve' ou 'eu entrarei em contato'. Eu sorri.

"Ele não agiu como se fosse ligar para você, depois de estar com você a noite toda e esta manhã?" Noelle perguntou.

"Não. A vida não é maravilhosa? "

"Então, isso significa que você não o verá novamente?" Perguntou Katie.

Dei de ombros. "Eu não sei. Teremos que ver. "

"Você quer vê-lo de novo?" Noelle mordeu o lábio inferior.

"Sim. Eu não me importaria. Ele é um cara ótimo e temos muito em comum. Passar um tempo com ele, foi divertido. ”

A loja estava começando a ficar lotada, então Noelle andou por aí e interagiu com os clientes, perguntando se eles precisavam de ajuda.

”Hoje é o aniversário de Alex”, disse Katie.

"Está certo. Eu esqueci completamente. Diga a ele, que eu disse feliz aniversário. ”

"Você pode dizer a ele, você mesma, porque queremos que você saia para jantar conosco , esta noite."

"Vocês dois não querem comemorar sozinhos?"

”Podemos fazer isso mais tarde. Na verdade, alguns amigos de Alex estão vindo junto e ...” - Ela olhou para baixo, quando seu tom ficou sério.

"E o que? O que há de errado?"

"Elizabeth e Keith estarão lá."

”Elizabeth? Como aquela pela qual você acha, que Alex tem sentimentos? Eu disse a você, apenas para sair e perguntar a ele. "

”Eu fiz e ele ficou todo bravo comigo e perguntou como eu poderia pensar algo assim. Ele disse que eles são apenas amigos e que ela é a namorada de seu melhor amigo. Então ele me disse que me amava e fizemos sexo incrível. ”

”Eu sei que você não disse apenas 'amor incrível'.” Eu levantei minha sobrancelha para ela.

”Por favor, diga que você virá. Eu preciso de você lá, para ler sua linguagem corporal e ver se você percebe que ele está olhando para ela. Meu relacionamento, depende disso. ”

Aparentemente, tudo isso começou alguns meses atrás, depois que Katie ouviu parte de uma conversa por telefone, entre Alex e Elizabeth. Não foi nada incriminador e quando ela perguntou, por que ele estava falando com ela, ele disse que ela o havia chamado, para obter alguns conselhos sobre a faculdade de direito. Aparentemente, ela estava pensando em se formar em direito. Katie não se sentia confortável com Alex, falando com Elizabeth ao telefone, porque

parecia que em todas as conversas que eles tinham, o nome de Elizabeth aparecia. Ele parecia falar muito sobre ela.

"Eu irei. Onde você vai?"

"Gramercy Tavern. Sete horas. É o lugar favorito dele. "

"Bem. Eu te encontro lá. Já que vocês têm a loja sob controle, vou para casa, tomar um banho e relaxar um pouco. "

"Obrigada novamente, por vir conosco esta noite." Ela me abraçou.

"Sem problemas. Para que servem as melhores amigas? " Eu sorri.

Depois de sair da loja, fui para casa, tirei minhas roupas e entrei em um bom banho de espuma quente. Uma vez que eu estava totalmente relaxada, os pensamentos de Jackson e nossa noite juntos, vieram à minha mente. Sorri ao pensar nas coisas incríveis, que ele fez comigo. Não só ontem à noite, mas esta manhã, na mesa. Nunca conheci um homem, que conhecesse o corpo de uma mulher como ele. Só o pensamento disso, me fez tremer.



Eu estava elegantemente atrasada, em dez minutos, quando cheguei ao restaurante.

"Desculpe, estou atrasada. O tráfego era exagerado. " Sorri, quando Alex se levantou e dei um abraço nele. "Feliz Aniversário."

"Obrigado, Emily. É bom te ver."

Aproximando-me de Katie, dei-lhe um abraço e coloquei minha mão no ombro de Keith, antes de me sentar.

"É bom ver você de novo, Keith."

"O mesmo aqui. Emily, esta é minha namorada, Elizabeth. ”

"Prazer em conhecê-la, Elizabeth." Eu estendi minha mão.

"Prazer em conhece-la também." Ela deu um sorriso amigável.

Assim que me sentei, a garçonete esguia, que se parecia com Taylor Swift, se aproximou e anotou meu pedido de bebida.

"Vou querer um martini puro, duas azeitonas e um toque de limão."

Ela sorriu ao escrever e foi embora. Agora era hora de colocar meus olhos de detetive e observar a interação entre Alex e Elizabeth. Enquanto jantávamos e conversávamos, Katie estendeu a mão por baixo da mesa e agarrou minha coxa.

"O que?" Meus olhos se arregalaram para ela.

"Não é Jackson, quem acabou de passar pela porta?"

Eu olhei para frente; com certeza era ele e ele não estava sozinho. Uma sensação atingiu meu estômago, um nervosismo do qual eu não tinha certeza. Não seria de se esperar, que a anfitriã colocasse seus menus na mesa ao nosso lado. Antes de se sentar, Jackson olhou e sorriu, quando me viu sentada lá.

"Emily." Ele caminhou até nossa mesa, com um sorriso malicioso.

"Jackson." Eu sorri graciosamente.

"Está tendo uma noite fora?" ele perguntou.

"Sim. Você também?" Olhei para a mulher de cabelo preto, que estava olhando para seu telefone.

"Sim." Ele deu um aceno de cabeça.

“Jackson, você já conhece Katie. Este é o namorado dela, Alex, nossa amiga Elizabeth, e este é o meu par, Keith. ” Eu sorri, enquanto colocava minha mão em seu ombro. Pessoal, este é Jackson Caine. ”

Ele sorriu, enquanto as gentilezas eram trocadas e então ele mordeu levemente o lábio inferior, enquanto olhava para mim por um momento.

"E o nome do seu par?" Eu perguntei, enquanto inclinei minha cabeça.

"Samantha."

Olhando para ela, dei-lhe um pequeno aceno. Ela se mexeu na cadeira, quando um sorriso cruzou seu rosto.

"Aproveite o seu jantar," Jackson falou, enquanto se sentava em frente a Samantha.

"Você também."

Virando-me para Keith, percebi que Elizabeth estava olhando para mim.

"Desculpe. Eu não tive escolha. Longa história."

"Porque você fez isso?" Katie sussurrou.

"Eu realmente não sei. Simplesmente escapou. "

Assim que terminei de comer, pedi licença e fui para o banheiro feminino. Depois de lavar minhas mãos, abri a porta para encontrar Jackson de pé contra a parede, com as mãos nos bolsos.

"Esperando para usar o banheiro feminino?" Eu perguntei.

"Não. Venha comigo." Ele agarrou minha mão, me levou pelo corredor e saiu pela porta de saída, que levava a um beco.

"O que você está fazendo?"

Ele me empurrou contra a parede de tijolos, mas não antes de segurar meus pulsos e prender meus braços acima da minha cabeça. Sua boca bateu na minha com tanta força, que literalmente fiquei sem fôlego. Usando a mão livre, ele discretamente deslizou por cima do meu vestido, empurrou minha calcinha para o lado e mergulhou dois dedos. Meu corpo reagiu da maneira adequada, quando a umidade derramou de mim. Gemidos retumbaram no fundo da minha garganta, quando seus lábios pressionaram contra os meus e seus dedos me manipularam até que gozei.

Se afastando de mim, ele colocou as mãos na minha cintura e sorriu.

"Achei que você gostaria disso."

"Sim," falei sem fôlego, enquanto olhava em seus olhos hipnotizantes.

"Volte para o seu encontro e aproveite o resto da sua noite." Ele piscou, enquanto voltava para dentro do restaurante.

Esperei alguns minutos, para não parecer suspeito. Tomando meu assento, eu não conseguia nem olhar para o caminho de Jackson.

"Por que demorou tanto?" Perguntou Katie. "Você caiu ou algo assim?"

"Não. Estou apenas tendo alguns problemas de estômago. Acho que vou para casa. "

"OK. Estamos prontos para ir, de qualquer maneira. "

Quando Alex pediu a conta à garçonete, ela nos disse que já havia sido pago, por uma pessoa anônima, que estava pagando adiantado. Eu sabia muito bem, que Jackson pagou por nossa refeição. Antes de sair, olhei para ele, que estava conversando com Samantha.

"Foi bom ver você de novo," falei baixinho, enquanto a adrenalina ainda corria pelo meu corpo.

"O prazer foi todo meu." Ele sorriu.

Respirando fundo, saí, disse adeus aos meus amigos e chamei um táxi para casa. No minuto em que entrei pela porta, coloquei meu pijama, me servi de uma taça de vinho e levei-a para o sofá. Sentando-me, trouxe meus joelhos até meu peito e soltei um longo suspiro. Eu não conseguia parar de pensar em Jackson e no que aconteceu antes. Foi preciso muita coragem, para fazer o que ele fez comigo, enquanto sua acompanhante o esperava na mesa. Foi um movimento idiota total da parte dele e talvez ele realmente não fosse o homem, que eu pensava que era.

Quando subi na cama, meu telefone tocou e a foto de Katie apareceu.

"Você não deveria estar comemorando o aniversário de Alex na cama, em vez de me ligar?"

"Ele está no banheiro", ela sussurrou. "Então, o que você acha? Ele está interessado nela ou não? "

"Não, querida. Ele não está. Não notei nada fora do comum. Na verdade, ele não conseguia tirar os olhos de você, a noite inteira."

"Sério?" ela perguntou com entusiasmo.

"Sim. Agora pare de tentar sabotar seu relacionamento. Eu sou a única, que posso fazer isso. ”

”Obrigada, Emily. Eu te ligo amanhã. Te amo."

"Amo você também."

Capítulo 12

Jackson

"Obrigada pelo jantar, Jackson," Samantha falou, enquanto saía da limusine. "Jules vai ficar tão surpresa. Vai ser uma grande festa. "

"De nada, e obrigado por me ajudar a planejá-lo."

"Sem problemas. Falo com você em breve." Ela sorriu ao fechar a porta.

Jules certamente ficaria surpresa, pois nosso aniversário já havia chegado e passado.

No caminho para casa, não conseguia parar de pensar em Emily e em como ela estava bonita no jantar. Minha mente disparou com pensamentos sobre ela. Talvez porque tínhamos acabado de passar a noite e parte da manhã juntos. Ela era uma mulher descomplicada e muito forte. Não apenas eu achava isso atraente nela, mas também era uma grande excitação. As opiniões dela sobre relacionamentos, eram como as minhas e eu nunca tinha conhecido ninguém assim antes. Provavelmente foi por isso que achei o sexo com ela, o melhor que já fiz. Tudo sobre ela era incrível, e eu sabia que ela não queria mais nada de mim, assim como eu não queria mais nada dela.

Na manhã seguinte, o elevador subiu e Jules saiu.

"Bom Dia." Ela sorriu, enquanto se aproximava e beijava minha bochecha.

"Bom Dia. Café?" Eu perguntei.

"Eu adoraria algum. Acabei de sair de um turno de 24 horas. "

Pegando uma caneca do armário, coloquei um pouco de café forte nela e entreguei a ela, enquanto ela se sentava na ilha.

"O pronto-socorro estava ocupado?"

Ela riu. "Quando não está ocupado? Foi um acidente após o outro, e perdi um paciente. "

"Aw, Jules, sinto muito." Sentei-me e coloquei meu braço em volta dela.

"Faz parte do trabalho."

"Então, o que a traz aqui?" Eu perguntei.

"Nada. Eu apenas me senti como um momento de união de irmãos. Falei com a mamãe ontem, entre os pacientes. Aparentemente, ela e Stuart, não têm se dado bem ultimamente.

"E você está surpresa?" Eu sorri. "Quero dizer, vamos lá, ela não é uma mulher fácil de se viver, e já se passaram cinco anos, desde seu casamento. É sobre o tempo."

"Eu tenho algo para te dizer." Ela deitou a cabeça no meu ombro.

"O que há de errado?"

"Carter me pediu em casamento, na noite passada."

"Uau. No Hospital? Entre os turnos? " Eu ri.

Uma risadinha leve escapou dela, quando levantou a cabeça e olhou para mim.

"Lá em cima no telhado, enquanto estávamos jantando."

"Como romantico." Eu sorri.

"Foi e ele me pegou totalmente desprevenida."

"O que você disse para ele?"

"Eu disse que precisava pensar sobre isso."

"Isso deve ter sido um golpe para seu ego."

"Ele entendeu. Ele sabe como crescemos e disse que não precisa de uma resposta agora. "

"Ele é um bom homem, Jules."

"Eu sei que é, mas o casamento muda as pessoas e eu não quero que ele ou nós mudemos."

"Verdade. Se você realmente não quer se casar, não o faça. Se ele não consegue entender isso, então talvez ele não seja o cara para você. "

"Eu o amo, Jackson, mas o casamento me assusta muito."

"Eu sei que sim e deveria." Eu beijei o lado de sua cabeça. "Vocês dois não podem simplesmente continuar morando juntos, sem o pedaço de papel? Ele sabe tudo sobre você e sabe como você se sente a respeito do casamento. Ouça, faça o que seu coração mandar. Não dê ouvidos ao que está acontecendo, dentro de sua cabeça. Se você o ama tanto, o que eu sei que ama, então case com o cara. "

"Vindo de um homem, que se recusa a entrar em um relacionamento." Ela sorriu.

"Verdade." Eu sorri. "Casamento e relacionamentos não são para mim, mas para você, parece funcionar. Portanto, apenas siga seu coração. "

"Obrigada, Jackson." Ela beijou minha bochecha. "Vou para casa, dormir um pouco. Carter tem mais algumas horas, até que seu turno termine. "

Não fiquei surpreso, que Carter pediu Jules em casamento. Ele estava tão apaixonado por ela e isso era algo que você podia ver, toda vez que eles estavam juntos. Decidi ficar em casa e fazer alguns trabalhos de casa. Enquanto estava sentado em meu escritório, procurando algumas propriedades, recebi uma mensagem de texto de Carter, perguntando se eu estava em casa.

"E aí cara. Por acaso você está em casa? "

"Sim. Estou apenas trabalhando. E aí?"

"Eu preciso falar com você. Você se importaria se eu passasse por aí? "

"De modo nenhum. Venha aqui. Basta pegar o elevador para cima. "

Cerca de trinta minutos depois, ouvi o barulho do elevador, então me levantei da cadeira e fui para a cozinha.

"Eu trouxe uma pizza para nós." Carter sorriu ao colocá-la no balcão.

"Ótimo. Vou pegar algumas cervejas. "

Depois de entregar a ele uma cerveja, peguei alguns pratos e levei a pizza para a mesa, onde nós dois nos sentamos e pegamos uma fatia.

"Sobre o que você quer falar?" Eu perguntei, embora eu tivesse certeza de que era sobre sua proposta para Jules.

"Eu pedi a Jules em casar comigo, na noite passada."

"Oh?" Eu fingi que não sabia. "O que ela disse?"

"Ela disse que teria que pensar."

"Você está realmente surpreso com isso?"

"Na verdade, não. Parecia o momento perfeito. Talvez eu devesse ter esperado. Estou tão preocupado, que ela vá dizer não. " Ele tomou um gole de sua cerveja.

"Não desista dela ainda. Eu sei que ela te ama e se ela puder deixar de lado, todas as merdas que crescemos vendo, então tenho certeza, que ela dirá sim. "

"Eu realmente não gosto dos seus pais, no momento." Ele sorriu.

Eu não pude deixar de rir. "Eu posso entender isso. Eles certamente têm seus problemas, que foram passados para mim e para Jules. "

"Sabe, Jackson, nem todo relacionamento é assim. Meus pais estão casados e felizes, há trinta anos. As pessoas podem se casar e ficar juntas. "

"Tenho certeza, que alguns podem."

"Você não acredita, que se Jules e eu nos casássemos, ficaríamos juntos para sempre?"

"Eu não sei, Carter. Você e Jules, têm um relacionamento incrível. Você realmente precisa de um pedaço de papel, para solidificar isso? "

"Sim. Na verdade eu faço. Eu quero fazer dela minha esposa. Não quero passar o resto da minha vida, apresentando-a como minha namorada. "

"Eu realmente gostaria de poder entender, de onde você está vindo, mas não posso. Meus pais não pintaram esse quadro incrível, de como o casamento é maravilhoso e gratificante. Eles apenas nos mostraram, que se as coisas ficarem ruins ou difíceis, você sai. "

"Eu entendo isso, mas veja, meus pais pintaram o quadro perfeito, de como pode ser, quando duas pessoas estão profundamente apaixonadas, e é isso que quero com Jules."

"E você acha que uma grande festa com uma tonelada de pessoas e declarar seu amor na frente delas, vai fazer alguma diferença?"

"Eu faço." Ele terminou uma segunda fatia de pizza.

Eu me senti mal pelo cara, porque ele acreditava sinceramente que ele e Jules, ficariam juntos para sempre. Quem diabos sabia; talvez eles fossem. Eu só não queria que ele pressionasse minha irmã, em algo que ela não tinha certeza.

"O que eu faço, Jackson?"

"Você ama minha irmã?" Eu perguntei com seriedade.

"Mais do que tudo, no mundo inteiro. Eu morreria por ela. "

"Então você vai esperar pela resposta dela. E se ela disser não, você não deixará que isso mude nada, em seu relacionamento. "

"Eu não poderia de qualquer maneira. Se ela disser não, respeitarei sua decisão ".

"Você é um bom homem, Carter, e só para informá-lo, eu gosto de você."

"Obrigado, cara. Eu agradeço."

Depois de terminar uma pizza grande e duas cervejas depois, ele saiu para ir para a casa da namorada e voltei a fazer alguns trabalhos no meu escritório. Pensamentos de Emily rastejaram em minha mente e me descobri querendo levá-la para sair novamente. Mas eu esperaria alguns dias, até aparecer em sua loja, para perguntar a ela.

Capítulo 13

Emily

Uma semana depois

Evelyn e eu estávamos atrás, olhando para a arara de roupas que ela havia desenhado, quando Katie entrou, com um largo sorriso no rosto.

"Com licença, Srta. Wade. Há um senhor aqui para vê-la. "

"Quem?"

"Eu acredito que o nome dele é Sr. Jackson Caine." Ela falou com um falso sotaque sulista.

Uma reviravolta na minha barriga, me pegou de guarda baixa, enquanto eu ficava lá por um momento. Seguindo-a para fora da sala dos fundos, sorri quando o vi, parado na frente do balcão, com um terno de grife azul escuro e tudo.

"Olá, Sr. Caine. O que posso fazer para você?"

"Olá, Emily. É bom ver você novamente." O sorriso em seu rosto se alargou.

"Bom te ver também."

Ele colocou o braço no balcão e se inclinou ligeiramente sobre ele, para que seu rosto ficasse a centímetros do meu.

"Eu estava pensando, que talvez pudéssemos jantar esta noite."

"É assim mesmo?" Eu sorri.

"Sim. Muito bem. O que você diz?"

"Gostaria disso. Que horas?"

"Que horas funciona para você?" ele perguntou.

"Seis e Meia?"

"Seis e meia, então."

"Onde você gostaria de encontrar?" Eu perguntei.

"425 West 50th Street, Penthouse A."

"Vamos jantar em uma cobertura?"

"Não qualquer cobertura. Minha cobertura." Ele sorriu. "Basta pegar o elevador até o topo. Vou me certificar de que esteja desbloqueado. "

"Tudo bem. Vejo você às seis e meia. "

"Estarei esperando." Ele bateu com o punho no balcão e começou a se afastar.

"Você poderia apenas ter ligado e me perguntado. Você não precisava vir aqui. "

Ele parou e se virou.

"E me tornar um drama de homem? Não, obrigado." Ele piscou, enquanto saía pela porta.

Evelyn saiu da parte de trás e ficou ao lado de Katie, enquanto as duas assistiam, Jackson sair da loja.

"Ele é tão sonhador." Katie olhou para frente.

"Ele com certeza é", respondeu Evelyn.

"Outro encontro. Isso é ótimo." Katie sorriu, enquanto olhava para mim. "Estou pensando que ele pode ser o único."

Revirando os olhos, peguei um pedaço de chocolate debaixo do balcão e coloquei na boca.

"Não existe *'o único'*, querida amiga. Ele é um cara legal e divertido de se conviver. É isso aí."

"Você está fazendo sexo com ele, esta noite," Evelyn falou.

Mordendo meu lábio inferior com o pensamento, eu não poderia negar.

"Tenho certeza que estou." Eu sorri e todas nós rimos, como um bando de adolescentes.

Quando eu estava saindo da loja, por volta das quatro e meia, meu telefone apitou com uma mensagem de texto de Jackson.

"A propósito, o jantar pode atrasar um pouco, então você pode querer fazer uma pequena mala para a noite, caso seja tarde demais, para ir para casa."

Eu sorri, enquanto digitava minha resposta.

"Eu já estava levando."



Quando o motorista do táxi, parou na 425 West 50th Street, peguei minha carteira, entreguei-lhe algum dinheiro e saí com minha bolsa e minha pequena mala. Quando me aproximei da porta, um cara jovem e gostoso, que presumi ser o porteiro, abriu a porta para mim.

"Obrigada."

"Posso perguntar quem você está aqui para ver?"

"Jackson Caine. Ele está me esperando. Ele me disse apenas para pegar o elevador até o topo. " Eu sorri.

- "Ah, sim, o Sr. Caine disse que estava esperando você, Emily. Você é Emily, correto? "

"Sim." Eu sorri. "Eu sou Emily. Não teria sido estranho, se eu não fosse? " Eu pisquei.

"Muito estranho." Ele sorriu. "Aproveite sua noite."

Quando as portas do elevador se abriram, entrei em um pequeno corredor, o que me forçou a virar à direita para a cozinha.

"Olá", falei com o homem mais velho na ilha.

"Boa noite, senhorita."

"Jackson está aqui?"

"Ele me disse para lhe dizer que se ele não estivesse, quando você chegasse, ele estaria em breve."

"Obrigada." Eu sorri.

Olhando em volta, descobri que sua cozinha era incrível. Armários brancos enchiam as paredes com um backsplash de granito cinza claro e bancadas combinando. O piso também era de mármore italiano cinza claro, que combinava perfeitamente com a decoração, assim como os aparelhos de aço inoxidável de alta qualidade.

"Bem-vinda à minha casa." Jackson sorriu, quando entrou na cozinha e pegava minha bolsa.

"Sua cozinha é incrível e estou com muita inveja do seu forno duplo."

Ele soltou uma risada leve. "Por quê?"

"Porque eu acho que eles são legais e eu sempre quis um."

"Se você se comportar, talvez eu deixe você usá-lo." Ele piscou. "Siga-me e eu te darei um tour pelo lugar. Talvez eu tenha outra coisa, que você tenha vontade de ter " Ele sorriu.

Ele parecia sexy pra caralho, em sua calça cáqui cor de bronze e camisa de botão azul escuro, com as mangas arregaçadas. Minha metade inferior, mal conseguia conter a emoção.

"Aqui está a área de estar e jantar. E meu escritório, banheiro e um quarto de hóspedes, ficam naquele corredor à sua esquerda. "

"Muito bom", falei, enquanto olhava o espaço com paredes bege, janelas do chão ao teto, pisos de madeira de carvalho maciço escuro e móveis de cor neutra, feitos de bege e vermelho.

Seguindo-o escada acima, entramos em outra sala de estar com bar, mais janelas do chão ao teto e portas duplas francesas, que davam para um enorme terraço.

"Uau. Que vista," falei, enquanto olhava para a vista deslumbrante de Manhattan.

"Eu amo isso lá fora, nas noites quentes. É muito relaxante e uma ótima maneira de relaxar, após um longo dia de trabalho. "

"Eu aposto. Acho que estou com ciúme do seu terraço. " Eu ri.

"E esta é a sala de todos os quartos." Ele sorriu, quando entramos em seu quarto enorme.

"Eu gosto disso." Mordi meu lábio inferior ,enquanto ele colocava minha bolsa em sua cama king-size , que era coberta por um edredom cinza escuro com padrão de cetim e moldura com fronhas combinando e travesseiros decorativos.

"Obrigado. Agora que você fez o grande passeio, que tal jantar? "

"Parece bom. Estou faminta. A propósito, quem é aquele homem na sua cozinha? " Eu perguntei , enquanto o seguia escada abaixo.

"Esse é Terrance e ele é meu chef pessoal."

"Você tem seu próprio chef?"

"Sim, e uma governanta que vem limpar, duas vezes por semana."

"Você acha que eu poderia pegá-los emprestado, algum dia?"

Ele riu. "Veremos."

Pegamos nossos lugares na sala de jantar e Terrance trouxe deliciosas saladas, compostas por uma mistura de vegetais, pepinos, nozes, cerejas secas e tomates regados com molho de champanhe com rosas. Depois de servir uma taça de vinho para cada um de nós, ele voltou para a cozinha.

"Você teve uma boa semana, desde a última vez que nos vimos?" Eu perguntei.

"Eu fiz. Foi muito movimentado, com reuniões consecutivas todos os dias, mas no geral foi bom. E o seu?"

"Estava tudo bem. Estou desenvolvendo uma boutique de moda online. Eu praticamente tenho tudo arrumado, exceto um depósito. Procurei a semana toda e finalmente encontrei um, mas infelizmente o aluguel é muito alto. "

"Quanto é por pé quadrado?" ele perguntou.

"Vinte dólares no primeiro ano."

"Qual é a metragem quadrada?"

"Vinte mil pés quadrados."

"Isso parece terrivelmente alto. Ele realmente deveria estar cobrando apenas cerca de quinze dólares por pé quadrado. "

"Vou encontrar o lugar certo. Pode demorar um pouco, mas vou encontrar. Eu não desisto de algo que quero. "

"Gosto da sua confiança." Ele sorriu.

"Como foi seu jantar naquela noite, na Taverna Gramercy?" Eu perguntei, quando Terrance colocou meu prato na minha frente.

"Foi bom."

"Seu encontro era muito bonita."

"Ela não era meu par. Ela é a melhor amiga da minha irmã e eu pedi ajuda a ela, para planejar uma festa surpresa de aniversário para ela. "

"Oh. Espere um minuto. Você e sua irmã, já fizeram aniversário. "

"Eu sei. Ela trabalhou muito nos últimos dois anos, para obter seu doutorado, e teve que trabalhar dois turnos, no nosso aniversário. Então, no que me diz respeito, ela merece uma festa. "

Uma sensação de calor, cresceu dentro de mim, com a doçura deste homem.

"Isso é muito gentil da sua parte, Jackson."

"A propósito, eu sei que você não estava em um encontro, com aquele cara."

"Sim, eu estava." Tomei um gole de vinho.

"Não, você não estava. Eu vi você, quando entrei no restaurante e vi ele e a outra garota se beijando. Por que você mentiu?"

Merda.

"Para ser honesta, não sei por que disse isso. Talvez porque me achasse estranho, estar lá sem um par. Então eu vi que você tinha um encontro e só queria que você pensasse, que eu era legal e tinha um encontro. "

"Só para constar, já acho você legal." Ele sorriu.

Depois do jantar, pegamos a garrafa de vinho e as taças e saímos para o terraço e nos sentamos nas espreguiçadeiras, que davam para Manhattan. Estava escurecendo e a cidade estava bem iluminada.

"Eu posso ver, porque você ama isto aqui. É lindo e relaxante." Eu me recostei na cadeira, com minha taça de vinho.

Capítulo 14

Jackson

"Sua mãe alguma vez lhe contou, o motivo pelo qual ela era contra relacionamentos?" Eu perguntei, enquanto olhava para ela.

"Não. Eu perguntei a ela uma vez e ela apenas disse que era como se sentia. Ela não deu nenhuma explicação. "

"Isso é estranho, porque geralmente as pessoas se sentem assim, a partir de uma experiência. Como eu e Jules. Crescemos em um ambiente que nos mostrou que duas pessoas nunca podem ficar juntas por muito tempo. Alguém deve tê-la magoado profundamente, em algum momento de sua vida, para fazê-la se sentir assim. Talvez seu pai? "

"Eu não sei. Segundo ela, ela nem sabia quem era meu pai. Mas às vezes eu tinha a sensação, de que ela estava mentindo ", ela falou com tristeza em sua voz.

"Venha aqui." Eu estendi minha mão para ela.

Ela segurou minha mão, levantou-se de sua cadeira, sentou-se no meu colo e colocou os braços em volta do meu pescoço.

"Seus pais moram em Nova York?" ela perguntou.

"Minha mãe mora aqui e meu pai mora em Chicago. Ele não está lá muito, no entanto. Ele e Katerina, viajam dez meses por ano. "

"Uau. Onde eles vão?"

"No mundo todo. Você escolhe e ele está lá. "

"Então, talvez a esposa número cinco, seja uma guardiã?" Ela sorriu.

"Quem sabe? Eles estão casados há cinco anos, igual à minha mãe. Mas Jules me disse, que ela e o marido número quatro, estão tendo alguns problemas. "

"Você já teve muitas madrastas e papais." Ela riu.

"Eu tenho, não é?" Eu sorri.

Sentir sua bunda quente no meu colo, estava fazendo meu pau subir e eu não podia esperar mais, para colocá-la na minha cama.

"Você sente isso?" Eu perguntei com um sorriso.

"Claro que sim, e acho que é hora de fazer um bom uso."

Envolvendo minha mão em volta de sua nuca, eu devorei sua boca, enquanto minha outra mão agarrava seu seio.

"Alguém pode nos ver aqui?" ela perguntou.

"Infelizmente, sim. Portanto, é melhor irmos para o quarto, se quisermos continuar com isso. "

Depois que ela desceu do meu colo, segurei sua mão e a levei para o meu quarto. Minhas mãos deslizaram sob as alças de seu vestido, enquanto eu o puxava para baixo de seu corpo, dei um passo para trás e olhei para a perfeição diante de mim.

"Apenas fique aí e deixe-me olhar para você," eu falei, enquanto deslizava minha camisa e então abaixava minha calça.

Seus dentes superiores deslizaram em seu lábio inferior, enquanto eu tirava minha cueca e seus olhos se desviaram direto para o meu pau duro.

"Eu quero essa linda boca, em volta de mim," eu falei, enquanto me movia lentamente em direção a ela.

Ela estendeu a mão e desabotoou o sutiã, jogou-o no chão e se ajoelhou na minha frente, envolvendo seus lábios sensuais em volta do meu pau. Meus dedos se enredaram em seu cabelo, enquanto ela lentamente tomava seu tempo, lambendo e chupando como ninguém antes.

"Foda-se, Emily," eu ofeguei, quando o acúmulo veio. "Não pare. Meu Deus, não pare. "

Gemidos escaparam de mim, com cada golpe de sua língua e eu estava pronto para explodir.

"Eu vou gozar." Tentei me puxar para fora de sua boca, mas seus lábios eram como um vácuo ao meu redor. "Merda, Emily." Eu me esforcei, quando explodi.

Afastando-se, ela se levantou e seus olhos queimaram os meus, enquanto ela engolia. Eu nunca senti uma pressão tão grande passar pelo meu corpo, do jeito que aconteceu naquele momento. Eu a agarrei e a joguei na cama, rasguei sua calcinha ao meio e a joguei para o lado. Quando mergulhei meu dedo, ela engasgou tão bem quanto eu, sentindo a incrível umidade que a envolvia. Nossos lábios se enredaram por alguns momentos, até que interrompi nosso beijo e os deixei vagar para seus seios, lambendo e chupando seus mamilos endurecidos. Gemidos de luz sexys, escaparam de seus lábios, quando coloquei meu polegar em seu clitóris e o esfreguei em pequenos círculos, deixando-a selvagem, enquanto seu corpo se contorcia de excitação. No momento em que ela atingiu o orgasmo, minha boca percorreu seu torso e sua área sensível, absorvendo a doçura de seu prazer.

Eu não podia esperar mais. Eu precisava estar dentro dela. Alcançando a minha mesa de cabeceira, abri a gaveta e tirei um preservativo. Enquanto eu estava rolando, ela subiu sob o lençol e o segurou, enquanto eu pairava sobre ela e empurrava nela com força. Suas costas arquearam e um gemido de êxtase escapou dela. Empurrei forte e rápido, para dentro e para fora, por alguns momentos, até que saí de cima dela e a rolei de bruços. Seus braços se estenderam acima de sua cabeça, enquanto eu deitava em cima dela, entrelaçando nossos dedos, enquanto a pegava por trás. O prazer que emanou dela foi surpreendente, enquanto seu corpo tremia sob o meu. Colocando minhas mãos na cama, de cada lado dela, me levantei e empurrei profundamente, com golpes longos e fortes, e em questão de minutos, nós dois gozamos ao mesmo tempo.

Abaixando minha cabeça, suavemente a beijei de volta , enquanto recuperava o fôlego e saía de cima dela. Depois de remover o preservativo, coloquei-o na mesa de cabeceira e envolvi meu braço em torno dela, puxando-a para perto de mim, enquanto sua cabeça estava no meu peito.

"Eu te cansei?" Eu perguntei.

“Sim, Sr. Caine. Você me esgotou completamente.” Ela sorriu, enquanto erguia a cabeça e olhava para mim. "Mas de uma forma boa. Meu corpo agradece. ”

"E meu pau agradece a você, também." Eu sorri. "Você quer ir para casa?"

"Não."

"Bom. Eu não ia deixar você sair, de qualquer maneira. Bons sonhos, Emily." Eu beijei o topo de sua cabeça.

"Boa noite, Jackson."

Na manhã seguinte, abri os olhos, quando o alarme disparou e Emily ainda estava na mesma posição, da noite anterior. Quando estendi a mão e desliguei o alarme, ela se mexeu.

"Que horas são?" ela perguntou, com uma voz sonolenta.

"Seis da manhã, preciso tomar um banho, antes de ir para o escritório. Volte a dormir um pouco. "

Ela esticou o corpo e soltou um longo bocejo.

"Se você insiste. Mas me acorde em uma hora. "

"Vou fazer." Eu sorri, enquanto beijava seu ombro.

Capítulo 15

Emily

Quando entrei na loja, por volta das nove e meia, Katie já estava lá, embora ela não precisasse estar, antes das dez.

“Você chegou cedo”, falei.

"E você está brilhando." Ela sorriu. "Acho que a noite passada correu bem."

Colocando minha bolsa atrás do balcão, dei a ela um sorriso.

"Foi muito bem. Eu realmente gosto de sair com ele. ”

“Você quer dizer, fazer sexo com ele,” ela falou.

“Isso também, mas gosto de estar perto dele. Ele é um cara ótimo. Você sabe o que ele está fazendo? "

"O que?"

"Ele está dando uma festa surpresa de aniversário para a irmã, porque ela teve que trabalhar dois turnos, no aniversário deles e ele disse que ela merecia."

"Droga. Ele é um cara legal. Espere um minuto." Ela olhou para mim. "Você está se apaixonando por ele."

Eu soltei uma risada leve. "Eu não. Eu gosto dele, entretanto, e gosto de sua companhia. Somos amigos e é isso. ”

"Amigos com benefícios." Ela sorriu.

"E daí? Muitas pessoas, têm amigos com benefícios ”.

“E se ele tiver mais amigas com benefícios?”

“Eu não acho que ele tenha, mas se ele tiver, o que eu poderia fazer sobre isso? Não estamos em um re ... ” Eu gaguejei.

"Um relacionamento? Vamos, Emily, você pode dizer a palavra. "

Eu não estava mais falando sobre isso com ela, então mudei de assunto.

"Como você e Alex, estão?"

"Bem."

"Ele já recebeu os resultados do exame da ordem?"

"Ainda não. Mas tenho certeza de que ele passou. Então, como você e Jackson, deixaram as coisas esta manhã? "

"O que você quer dizer?"

"Você deu um beijo de despedida? Ele disse que ligaria para você? Você marcou outro encontro? "

"Ele me deu um beijo de despedida. Ele não disse que ligaria e não marcamos outro encontro. " Entrei na sala dos fundos e ela me seguiu.

"Então você só precisa sentar e esperar, para ver se ele aparece de novo ou o quê?"

"Eu acho. De qualquer forma, recebi um e-mail esta manhã, de um cara do Match. Ele quer se encontrar. Ele é ginecologista, divorciado há dois anos, trinta e dois anos e sem filhos.

"Você vai conhecê-lo?"

"Provavelmente não. Não estou pronta, para lidar com todo o drama de homens de novo. "

Seus olhos se estreitaram para mim, por um momento.

"Tem certeza que não é por causa de Jackson?"

"Confie em mim. Não é por causa de Jackson. Por falar em ginecologista, tenho uma consulta hoje, à uma hora. "

"Para?" ela perguntou.

"Reabastecer meus comprimidos e exame."

"Melhor você do que eu. Eu odeio ir lá. "

Eu ri, enquanto caminhava até a frente da loja, destrancava a porta e abria para o negócio.



Quando entrei no consultório do Dr. Grey, Noreen, a recepcionista, me informou que o Dr. Grey, estava no hospital, dando à luz um bebê, então seu associado, Dr. Williams, estaria realizando meu exame. Eu não tinha certeza, se estava confortável com isso, já que nunca o conheci.

"Eu não sabia que o Dr. Grey, tinha um associado," falei.

"Ele trouxe o Dr. Williams, há três meses."

"Eu vejo. Está bem então." Eu sorri, enquanto me sentava na sala de espera.

Eu realmente não tive escolha. Eu estava no meu último comprimido e precisava de uma recarga, o mais rápido possível. Eu não estava prestes a comprometer meu controle de natalidade, porque o Dr. Grey estava fazendo um parto.

"Emily." A enfermeira abriu a porta com um sorriso.

Levantei-me da cadeira e a segui até a sala três, coloquei minha bolsa no chão e subi na mesa.

"Então, você está aqui para o seu exame e uma recarga de pílulas anticoncepcionais. Certo?"

"Sim."

"A recepção informou que o Dr. Williams, fará seu exame hoje?"

"Sim."

"Ótimo. Você vai gostar dele. Ele é muito bonito e muito bom." Ela sorriu. "Você pode ir em frente e colocar este avental e ele estará aqui em breve. Ele está terminando com outro paciente. "

"Obrigada." Eu peguei o avental, dela.

Depois de tirar minhas roupas, subi de volta na mesa e olhei ao redor da sala, enquanto esperava nervosamente, o Dr. Williams entrar. Não importava quantas vezes eu já estive aqui; Eu ainda estava sempre nervosa. E agora, descobrir que ele era bonito, tornava tudo pior.

Houve uma leve batida na porta e uma voz de homem, perguntou se não havia problema em entrar.

"Sim, entre", respondi.

Quando a porta se abriu e o Dr. Williams entrou, eu engasguei. *Merda. Merda. Merda* . Ele era jovem, gostoso e iria verificar minhas partes íntimas.

"Olá, sou o Dr. Williams." Ele sorriu e deu um passo para trás e estreitou os olhos para mim. Uma sensação de mal estar, se formou na boca do meu estômago. "Você parece muito familiar. Já nos encontramos antes?"

"Não. Acho que não."

Acredite em mim, se eu o tivesse conhecido antes, teria me lembrado, a menos que fosse uma noite de bebedeira. Ele tinha cerca de um metro e oitenta de altura, pele bronzeada, cabelo preto curto perfeitamente penteado e olhos azuis brilhantes.

"Eu juro que já te vi antes." Ele olhou para o meu gráfico e depois para mim. "Bem, isto é constrangedor."

"O que?" Eu perguntei com um nervosismo tão profundo, que parecia que poderia vomitar, a qualquer momento.

"Eu acredito que lhe enviei um e-mail, pedindo para sair com você."

"Oh infernos não. Você é o cara do Match? "

"Sim." Ele riu nervosamente.

"Você está certo. Isto é estranho. Você sabe que não podemos sair agora, certo? Porque você vai estar lá embaixo, no meu espaço pessoal, me examinando, e isso é estranho. ”

"Concordo. É um prazer conhecê-la, Emily, mesmo que seja nessas circunstâncias.”

"Prazer em conhecê-lo também, Dr. Williams." Mordi meu lábio inferior.

"Você está tendo algum problema, que eu deva saber?"

"Não."

"E você é sexualmente ativa?" ele perguntou de uma maneira profissional.

”Umm. Sim."

Ele me deu um pequeno sorriso. "Vou chamar a enfermeira e começaremos."

Eu não tinha certeza, se conseguiria continuar com isso. Ele era muito bonito. Pelo menos o Dr. Grey, era um homem velho. Para pensar, eu poderia ter saído com ele. O Dr. Williams e a enfermeira entraram na sala e me deitei na mesa, com os pés nos estribos.

"Você está bem?" ele perguntou, enquanto se aproximava de mim.

"Estou bem. Vamos acabar logo com isso. ”

Ele falou comigo, durante o exame, como se estivéssemos em um encontro. Fazendo perguntas sobre meu trabalho e meus hobbies. Depois que o exame acabou, ele me ajudou a levantar e escreveu uma receita para minhas pílulas anticoncepcionais. De repente, tive uma ideia.

”Dr. Williams? Você gostaria de ter um encontro duplo? ”

Ele ergueu os olhos do bloco de anotações e arqueou a sobrancelha.

"O que você quer dizer?"

”Eu conheço alguém, que acho que você realmente gostaria. Ela é divertida, motivada, bem-sucedida e é linda. ”

”Agora você me intrigou. Ela é amiga sua? ”

”Sim, e o nome dela é Evelyn. Ela é uma designer de moda. ”

"E você não se sentiria estranha, considerando que acabei de te dar um exame?"

"Nah. Eu ficaria bem com isso, contanto que você pudesse? "

Ele encolheu os ombros. "Certo. Eu gostaria de conhecer Evelyn. "

"Ótimo." Eu sorri, quando me levantei da mesa, alcancei minha bolsa e tirei meu telefone. "Me dê seu número."

Depois que ele falou e o digitei no meu telefone, configurei para sexta à noite, às sete horas.

"Vou mandar uma mensagem para o restaurante, quando eu descobrir."

"Parece bom. Vou colocar no meu calendário." Ele sorriu, enquanto me entregava minha receita. "Tenha um bom dia, Srta. Wade, e estou ansioso para sexta-feira à noite."

"Você também, Dr. Williams."

Antes de sair pela porta, ele se virou e olhou para mim. "É Dylan."

Capítulo 16

Emily

Depois que saí do consultório médico, decidi ligar para Jackson, para ter certeza de que ele estava disponível, na sexta à noite.

"Olá, Srta. Wade."

"Olá, Jackson. Você está disponível , na sexta à noite? "

"Deixe-me verificar meu calendário. A partir de agora, estou livre. Você queria fazer algo? "

"Sim. Eu gostaria de jantar com você. "

"Só jantar?"

Revirei os olhos e sorri ao mesmo tempo.

"Na verdade, seria um encontro duplo. Estou arranjando alguém para Evelyn. "

"Parece divertido. Conte comigo."

"Ótimo. Sexta à noite, às sete horas. "

"Qual restaurante?" ele perguntou.

"Eu não decidi ainda. Você tem alguma sugestão?"

"Que tal Per Se?"

"Parece bom."

"Devo pegar você?"

"Evelyn estará comigo."

"Então eu pegarei vocês duas. Me dê seu endereço."

"425 East 82nd Street, Apartment 5B."

"Estou ansioso para nosso encontro, Srta. Wade."

"Eu também, Sr. Caine. Aproveite o resto do seu dia."

"Você também."

Depois de encerrar a ligação, peguei o número de Dylan e enviei uma mensagem de texto.

"Sexta à noite, sete horas, Per Se. Oh, a propósito, é Emily. "

"Meu restaurante favorito. Ansioso por isso. "

Quando eu estava parada na esquina, tentando pegar um táxi de volta para a loja, uma limusine preta parou e a janela do passageiro foi baixando lentamente.

"Olá de novo." Jackson sorriu. "Precisa de uma carona?"

"Eu preciso. Não consigo fazer um táxi parar. "

"Então suba." Ele abriu a porta para mim. "Onde você está indo?"

Deslizando para o banco de trás ao lado dele, falei: "De volta à loja".

"O que você está fazendo?" ele perguntou.

"Eu tinha uma consulta médica."

"Você está bem?" ele disse com preocupação.

"Oh sim," eu acenei minha mão na frente do meu rosto. "Apenas meu check-up anual de ginecologia e uma recarga para meu controle de natalidade."

Sua sobrancelha levantou instantaneamente, quando seus olhos cor de chocolate sexys, olharam nos meus.

"Você está fazendo anticoncepcional?"

"Sim. Eu tenho há anos. "

"Por que você não mencionou isso antes?"

"Por que eu deveria? Não é como se eu fosse deixar você me foder sem camisinha. "

"Nunca?" Sua sobrancelha se ergueu novamente.

"Não, a menos que eu tivesse provas de que você estava limpo e livre de doenças." Eu inclinei minha cabeça.

"Eu vejo." Ele sorriu.

"De qualquer forma, tenho que ligar para a Per Se e fazer uma reserva." Peguei meu telefone.

"Eu já fiz."

"Sério?" Eu sorri.

"Sim." Ele colocou a mão no meu joelho e, instantaneamente, a dor insuportável estava de volta.

"Obrigada."

"De nada. Quanto tempo você tem agora? "

"Para quê?"

Agarrando minha mão, ele a colocou em seu pau subindo.

"Por isto." Os cantos de sua boca se curvaram para cima.

"Eu tenho alguns minutos," eu respondi, enquanto mordia meu lábio inferior.

"Eu também." Ele apertou um botão e a janela de privacidade subiu.

Sua mão alcançou sob o meu vestido esvoaçante, enquanto eu corria em direção a ele e nossos lábios travaram firmemente juntos. Seus dedos empurraram minha calcinha para o lado e mergulharam dentro de mim, fazendo-me engasgar no meio do beijo. Seus lábios viajaram para o meu pescoço, enquanto seus dedos se moviam para dentro e para fora de mim, causando uma inundação de umidade. Pegando minha mão, acariciei seu pau duro, através do tecido da calça de seu terno.

"Eu acredito que você está pronta para mim." Ele sorriu, enquanto puxava os dedos e desabotoava a calça, tirando-a dos quadris. "Tire essa calcinha e suba aqui," ele ordenou.

Alcançando sob meu vestido, eu deslizei para baixo minha calcinha, tirei meus sapatos e olhei para sua masculinidade, a que eu pensei muitas vezes.

"Preservativo?" Eu levantei minha sobrancelha.

"Oh sim. Desculpe. Você pode pegar minha carteira da minha calça? "

Abaixando-me, puxei sua carteira e entreguei a ele. Pegando a camisinha, ele a abriu, rolou e agarrou meus quadris, me puxando para seu colo. Lentamente, eu me abaixei sobre ele, até que ele estivesse enterrado bem dentro de mim.

"Porra, Emily", ele gemeu, enquanto jogava a cabeça para trás.

Enquanto eu movia meus quadris para frente e para trás, ele agarrou meu cabelo e puxou minha boca para a dele. Nosso beijo foi tão profundo, quanto ele estava enterrado dentro de mim. Eu podia sentir o acúmulo acontecendo, enquanto o esmagava. Ele também podia sentir, quando suas mãos agarraram meus quadris e ele se moveu comigo.

"Diga-me que você vai vir. Eu não posso mais segurar, " ele gemeu.

"Eu vou. Só não pare, " eu ofeguei.

Mais um par de movimentos, foi tudo o que precisei, enquanto enterrei meu rosto em seu pescoço e abafei um gemido, quando um orgasmo estourou para nós dois. A limusine parou e levantei minha cabeça e olhei para Jackson.

"Estamos na sua loja," ele falou, enquanto tirava uma mecha de cabelo do meu rosto.

"No momento ideal." Eu sorri.

Saindo de cima dele, peguei minha calcinha do chão e a coloquei, enquanto ele tirava a camisinha.

"Você gostaria que eu descartasse isso para você?" Eu perguntei.

"O que você vai fazer? Andar na sua loja com isso? "

Peguei minha bolsa e tirei alguns lenços de papel e os segurei na palma da minha mão.

"Basta colocá-lo aqui e a descartarei discretamente, na minha lata de lixo."

Seu sorriso se alargou, quando ele deixou cair o preservativo nos lenços.

"Obrigado." Seus lábios roçaram os meus.

"Isso foi divertido, mas tenho que ir," eu falei, enquanto colocava minha mão na maçaneta da porta.

“Realmente foi. Vejo você, na sexta à noite. ” Ele sorriu.

“Estou ansiosa por isso.” Saí da limusine e entrei na loja.

"Como foi?" Perguntou Katie.

"Bem." Larguei minha bolsa e peguei um pedaço de chocolate de baixo do balcão. "Você nunca vai acreditar, no que tenho para lhe dizer."

Katie largou a pilha de suéteres que tinha na mão e se aproximou de mim.

"Você não está grávida, está?" Seus olhos se arregalaram.

“Oh, pelo amor de Deus, não. O Dr. Grey estava no hospital, dando à luz um bebê, então tive que ver o novo associado que ele contratou, há alguns meses.”

"E?"

“O nome dele é Dr. Dylan Williams e ele é muito gostoso.”

"Sortuda." Ela sorriu. "Você não teve um orgasmo, enquanto ele estava te examinando, não é?"

"Não! Lembra do e-mail que te falei, esta manhã? O da Match e o cara era ginecologista? ”

- “Puta merda, Emily. Era ele? " Seu queixo caiu.

"Sim. Com certeza era ele. " Eu balancei minha cabeça.

De repente, ela caiu na gargalhada. "Você ainda nem saiu para um encontro e ele já viu você nua!"

"Eu sei. Fale sobre ser estranho. Mas de qualquer forma, vamos sair na sexta à noite. ”

"O que?" Ela riu.

"Estou colocando ele com Evelyn e vamos ter um encontro duplo."

"Se for um encontro duplo, com quem você vai?"

“Jackson. Com quem mais eu iria? "

"Hmm." Ela torceu o rosto.

Eu coloquei outro pedaço de chocolate, na minha boca. "O que?"

"Nada. O que Evelyn disse, quando você contou a ela? "

"Eu ainda não fiz. Ela disse que chegaria por volta das quatro da tarde hoje, então direi a ela. "

"Você marcou um encontro às cegas para ela e ela ainda nem sabe?"

"Sim." Eu sorri. "Ela não vai se importar. Eu realmente acho, que eles vão se dar bem. "

"E você não acha que ela vai ficar um pouco estranha, por ele estar todo metido nas suas partes íntimas?" Ela riu.

Mordi meu lábio inferior, enquanto pensava sobre isso, por um momento.

"Eu não pensei nisso. Ah bem. Se ela gosta dele, ela terá que superar isso. "

Passei a próxima hora reunindo as informações para minha boutique online e precisava encontrar um depósito rápido e contratar ajuda para gerenciá-lo. Quando eu estava ligando para um cliente, Evelyn entrou.

"Obrigada por fazer compras conosco e tenha um dia maravilhoso." Eu sorri brilhantemente para a Sra. Franks, que acabou de gastar mais de trezentos dólares.

Evelyn se aproximou de mim e suspirou, enquanto colocava o braço no balcão e descansava a cabeça na mão.

"O que há de errado?" Eu perguntei.

"Lembra daquele cara, Brent, de que te falei? Aquele que conheci por meio de um amigo em comum? "

"Sim."

"Ele cancelou nosso encontro, para esta noite."

"Por quê?"

"Aconteceu algo no trabalho. Ele disse que ligaria para reagendar. "

"Este foi o seu primeiro encontro, certo?" Eu perguntei.

"Sim."

Saindo de trás do balcão, enganchei meu braço em volta dela.

"Adivinha?" Eu sorri.

"O que?"

"Vamos ter um encontro duplo, na sexta à noite."

"Quem somos nós?" Ela estreitou os olhos.

"Eu, você, Jackson e Dylan."

"Quem é Dylan?"

"Ele é ginecologista e é gostoso."

Eu podia ouvir Katie rindo, enquanto ela passava por nós.

"E como você o conhece?"

"Ele é um associado do meu escritório de OB / GYN. Ele está solteiro e está procurando alguém para sair. "

"Como você sabe disso?" ela perguntou em um tom suspeito.

"Bem, eu estava no escritório para meu exame e recarga para controle de natalidade e começamos a conversar. Acho que você realmente gostaria dele, Evelyn. "

"Por que você falaria com um associado lá, simplesmente do nada? E que médico lhe diz aleatoriamente, que está procurando alguém para namorar? "

- "Você pode muito bem confessar, Em," - Katie falou, enquanto se colocava atrás do balcão.

"Deixar claro o quê?" Evelyn colocou as mãos nos quadris.

"Certo, tudo bem." Eu coloquei minhas mãos no ar. "Recebi um e-mail dele. Ele está no Match e queria me conhecer. Quando fui ver o Dr. Grey hoje, ele estava no , dando à luz um bebê, então o Dr. Williams, Dylan, fez meu exame e começamos a conversar. "

"O que?! O cara que queria ter um encontro com você, fez um exame pélvico?"

"Sim. E como ele era meu médico hoje, eu disse a ele, que não poderíamos sair e ele concordou. Então eu instantaneamente, pensei em você e marquei nosso encontro, para sexta à noite. "

"Você sabe o quão louco isso soa? Então, deixe-me ver se entendi, você quer me arrumar com um homem, que esteve todo metido em sua genitália? "

"Você está fazendo parecer sujo." Eu apontei para ela. "Ele é um médico. É o seu trabalho. Oh, vamos, Evelyn," eu choraminguei. "Vai ser divertido. Por favor. Lembre-se de que fui àquele casamento com você e àquele namoro rápido.

"Quão quente ele é?" ela perguntou.

"Alto, moreno e bonito." Eu sorri.

"Bem. Não é como se eu tivesse planos para sexta-feira, de qualquer maneira. "

"Ótimo! As reservas são às sete, então venha até minha casa, por volta das quatro e meia e podemos nos arrumar juntas. Jackson nos pegará. "

Capítulo 17

Jackson

Olhando no espelho, endireitei minha gravata e desci as escadas, onde minha irmã, Jules, estava na cozinha, esquentando um pouco de espaguete e almôndegas, que Terrence preparou.

"Olhe para você." Ela sorriu. "Encontro quente esta noite?"

"Sim. A mulher com quem estou jantando, é muito gostosa. " Eu sorri.

"Então quem é ela, Jackson?"

"O nome dela é Emily e ela é a dona da Emily's Edge, aquela loja de que você gosta."

"Sério? Eu estava lá outro dia. Como ela se parece?"

"Ela é linda e loira."

"Acho que foi ela quem me atendeu. Olhos azuis, alta? "

"Sim. Essa seria ela. "

"Ela é maravilhosa. Este é o seu primeiro encontro? " Ela sorriu.

"Não. Eu a conheci quando entrei lá e comprei aquele vestido para você. Acabamos nos vendo em um casamento, cerca de um mês depois, começamos a conversar e saímos algumas vezes."

Ela se inclinou sobre o balcão e apontou o garfo para mim.

"Parece sério. Existe algo que você precisa me dizer? "

"Não, e não é sério. Vamos, Jules, você me conhece. Mas, vou te dizer uma coisa, ela é uma mulher muito especial. Você quer saber por quê?"

"Por quê?" Suas sobrancelhas se franziram.

“Porque ela não acredita em relacionamentos, casamento, etc. Ela é uma mulher sem drama, até agora.” Eu sorri.

"Interessante." Ela mordeu uma almôndega.

"Eu tenho que ir. Edward está esperando por mim, lá embaixo. " Eu beijei sua testa. "Certifique-se de trancar quando sair."

"Eu vou. Divirta-se no seu encontro. ”

"Oh, eu definitivamente irei." Pisquei, quando entrei no elevador.



Batendo na porta de seu apartamento, fiquei surpreso, quando Evelyn atendeu.

“Olá, Evelyn. Você está adorável."

“Obrigada, Jackson. Entre. Emily sairá em um minuto.”

Entrando, dei uma olhada em seu apartamento. Era agradável e muito aconchegante. Era o tipo de apartamento que, no minuto em que você entrava, se sentia em casa.

"Então, você conhece o homem com quem Emily armou para você?" Eu perguntei.

"Não. Eu nunca o conheci, mas Em diz que ele é alto, moreno e bonito. Ele é ginecologista. ”

Eu inclinei minha cabeça e estreitei meus olhos. "Ele é o médico da Emily?"

"Não. Ele é um associado do consultório médico dela. Seu médico estava dando à luz um bebê, então Dylan entrou e a viu. É muito estranho ele ter mandado um e-mail de Match para ela, querendo um encontro. Ela não tinha

ideia que era ele, até que ela estava na mesa. Não tenho muita certeza de como me sinto por isso, sabendo que ele está em seu espaço, se é que você me entende. "

Engoli em seco com o pensamento e uma sensação de inquietação, tomou conta de mim.

- "Eu ouvi isso" - Emily falou, enquanto entrava na sala de estar. "Oi, Jackson." Ela sorriu abertamente. "Ele é um médico. É o seu trabalho. Já falamos sobre isso. " Ela se sentou no sofá e colocou os sapatos.

"Então esse cara viu você nua?" Eu perguntei.

"Você também, não." Ela revirou os olhos.

"Estou surpreso que você não mencionou isso, quando te peguei."

"Eu não sabia que precisava." Seus olhos se estreitaram.

"Considerando que você acabou de ter o Sr. Alto, Moreno e Bonito no seu espaço e então fizemos sexo logo depois, na parte de trás da minha limusine. Não admira que você estava com tanto tesão. "

"Espere um minuto", interrompeu Evelyn. "Você fez sexo na parte de trás da limusine dele, logo após sua consulta no ginecologista?"

"Vocês dois," ela apontou o dedo para nós, "estão sendo idiotas. Agora vamos, antes que Dylan pense que o esquecemos. "

"Não gostaríamos que o Sr. Alto, Moreno e Bonito pensasse isso agora, não é?" Eu murmurei.

"Eu ouvi isso, Sr. Caine." Emily agarrou sua bolsa e saiu pela porta.

Normalmente, eu era um cara muito tranquilo, mas essa informação que ela se esqueceu de me dizer, realmente me deixou furioso. Saber que ele via a mulher com quem eu transava daquela forma, além de querer namorar com ela, já me fazia odiá-lo. De onde diabos isso estava vindo?

Chegamos ao Per Se, precisamente às sete horas e a recepcionista nos conduziu até a mesa, onde o cara já estava sentado.

"Dylan." Emily sorriu. "Este é Jackson Caine, e esta linda mulher é Evelyn."

"Prazer em conhecê-lo, Jackson." Ele estendeu a mão.

Eu estava hesitante em fazer disso, mas sendo a pessoa legal que eu era, eu fiz de qualquer maneira. Pegamos nossos lugares à mesa redonda e pedi uma garrafa de champanhe, para nós quatro. Dylan e Evelyn estavam conversando, então me inclinei e sussurrei no ouvido de Emily.

"Eu ainda não posso acreditar, que você não me contou. Isso é meio foda, se você me perguntar. "

"Meu Deus. Você já vai recomeçar? " ela falou com os dentes cerrados.

"Não. Ele queria namorar você. "

"E daí. Muitos caras querem namorar comigo, assim como muitas mulheres querem namorar com você. "

"Mas você não está sentada em frente a alguém, que me viu nu."

"Dê um tempo, Jackson. Tenho certeza que minha hora vai chegar. Tenho certeza de que você dormiu com metade, senão mais, das mulheres desta cidade. "

"Vocês dois estão bem?" Evelyn perguntou.

"Estamos bem." Emily sorriu.

Depois de terminar a garrafa de champanhe, jantar e sobremesa, paguei a conta e saímos. Evelyn e Dylan, pareciam bastante atraídos um pelo outro e decidiram sair e passar o resto da noite sozinhos.

"Acho que acabei de fazer uma combinação." Emily sorriu, enquanto sentava na parte de trás da minha limusine.

"Eles pareciam se dar bem. Estou te levando para casa agora ou você quer ir para outro lugar? " Eu perguntei.

"Podemos voltar para a minha casa." Ela sorriu. "Eu tenho chocolates e vinho."

"Parece sexy." Os cantos da minha boca, se curvaram para cima.

Eu não tinha feito nada, além de pensar em transar com ela, a noite toda. Na verdade, era tudo em que eu parecia pensar, mesmo quando ela não estava por perto. Ela irradiava sensualidade e meu pau parecia não se cansar dela. Havia

algo que eu precisava falar com ela, mas eu esperaria até depois do sexo. Eu não queria estragar o momento.



Emily

Nós mal passamos pela porta e meu vestido estava fora e Jackson me prendeu contra a parede, devorando meu corpo, de uma forma animal. Não me importei, porque foi tudo o que pensei, a noite toda. Ele colocou uma camisinha e empurrou dentro de mim, meus braços acima da minha cabeça, com as mãos dele segurando-os com força. Enquanto eu envolvia minhas pernas em volta de sua cintura, sua mão livre circundou meu corpo e me segurou, enquanto ele batia em mim, me levando ao orgasmo, com apenas alguns movimentos. Um gemido alto retumbou em seu peito, enquanto ele diminuía a velocidade e então parou, enquanto gozava.

Soltando meus pulsos, ele beijou meus lábios, saiu de mim e foi para o banheiro. Depois de colocar minha calcinha de volta, eu caminhei até meu quarto e peguei meu robe de seda, atrás da porta.

“Belo lugar você tem aqui,” ele falou, quando saiu do banheiro.

"Obrigada." Fui para a cozinha e ele me seguiu.

“Há algo que preciso falar com você,” ele falou com seriedade.

"OK."

Eu alcancei o armário, peguei duas taças de vinho e coloquei um pouco de vinho em cada uma.

"Não beba ainda," falei, enquanto lhe entregava os copos. "Eu ainda tenho que tirar os chocolates."

Ele riu, enquanto levava nosso vinho para o sofá, enquanto eu pegava uma caixa de trufas Godiva e me sentava ao lado dele.

"Sobre o que você precisa falar comigo?" Eu perguntei, enquanto virei meu corpo e o encarei.

"Somos ambos empresários, certo?"

"Da última vez que verifiquei." Eu sorri.

"E nós dois estamos acostumados a negociar. Eu faço isso diariamente e tenho certeza, que você faz isso com vendedores de roupas e tal. Certo?"

"Sim. Você está certo. Eu negocio o tempo todo. "

"Bom, porque eu quero negociar um acordo com você."

Uma risada leve, escapou dos meus lábios. "Que tipo de negócio?"

Ele inspirou profundamente. "Você e eu, combinamos bem. Você não diria?" Seu dedo correu pelo meu cabelo.

"Sim. Somos um bom ajuste. "

"Nos damos bem, nenhum de nós quer se envolver, em nenhum tipo de relacionamento, e nos divertimos juntos. Nós dois somos descomplicados. "

"Verdade." Eu concordei.

"Então, eu estava pensando que poderíamos negociar e assinar um contrato, onde continuaríamos passando tempo juntos, sem complicações."

"O que?" Eu ri. "Eu não tenho certeza se entendi."

"Pense nisso como um contrato de companhia. Eu e você nos veríamos, sairíamos em encontros, faríamos sexo e passaríamos um tempo juntos, sem nenhuma das outras merdas, que vêm junto com o namoro. "

"A que merda, você está se referindo?" Eu inclinei minha cabeça.

"Você sabe. Apaixonar-se, tentar mudar a si mesmo, querendo saber o que a outra pessoa está fazendo, o tempo todo. A merda que acontece quando duas pessoas ficam muito confortáveis uma com a outra e então tudo começa a ir para o inferno. Ouça, Emily. Eu gosto de você e quero passar um tempo com você e somente com você, e espero que você só queira passar mais tempo comigo. Sem amarras, sem drama, nada. Apenas nós dois, curtindo a companhia um do outro e nos divertindo. "

"Não é isso que estamos fazendo?" Eu perguntei.

"Sim, mas você teve seu quinhão de drama de homem e eu tive meu quinhão de drama de mulher, então assinando um contrato, nós dois poderíamos evitar tudo isso. Eu definiria algumas regras básicas e você faria o mesmo. Negociaríamos, até que ambos estivéssemos confortáveis com o acordo. "

O que ele disse me surpreendeu totalmente, mas eu estava no jogo. O que eu tenho a perder? Nada, pelo que eu saiba.

"Eu também gosto de você, Jackson, e gosto de passar o tempo com você. Então, vamos fazê-lo. Você redige um contrato e eu faço o mesmo, vamos examinar os dois e negociar. Quanto tempo duraria este contrato? "

"Eu estava pensando, uns seis meses."

"OK. Vamos dar uma chance. Você só vive uma vez, certo? " Eu sorri.

"Certo." Seus lábios roçaram os meus.

Capítulo 18

Emily

Jackson passou a noite e fizemos sexo três vezes e uma pela manhã, antes de ele ir para casa e tomar banho, porque tinha planos com seu melhor amigo, Samuel. Eu não iria á loja, mas deixei meu laptop lá e precisava dele, porque passaria o fim de semana pesquisando coisas diferentes, para minha boutique online, principalmente depósitos.

Quando entrei pela porta da loja, Katie estava atrás do balcão e Noelle estava ajudando um cliente.

"Como foi ontem à noite?" Perguntou Katie.

"Ótimo. Dylan e Evelyn, realmente pareceram se dar bem. ”

"Você ouviu falar dela?"

"Ainda não. Eu ligarei para ela mais tarde. "

"Então, o Sr. Caine, passou a noite?" Ela sorriu.

"Sim."

Mesmo que ela fosse minha melhor amiga e eu tivesse contado tudo a ela, não consegui me obrigar a contar, o que Jackson e eu tínhamos discutido, na noite passada, pelo menos não até que tornássemos isso oficial. Depois de pegar meu laptop na parte de trás, peguei um pedaço de chocolate de baixo do balcão.

”Estou indo para casa. Se você precisar de mim, ligue. ”

"Eu vou." Katie sorriu.

Enquanto eu caminhava em direção à porta, uma mulher de cerca de um metro e setenta, com cabelo castanho e mechas loiras, entrou e parou na minha frente.

"Com licença, você é Emily, a dona desta loja adorável?"

"Sim, sou eu." Eu sorri.

"Eu sou Jules, irmã de Jackson." Ela estendeu a mão.

"Oi. Prazer em conhecê-la." Coloquei minha mão na dela.

"Eu estava na casa dele, ontem, enquanto ele se preparava para o seu encontro e ele me falou sobre você. Eu estava passando a caminho de outra loja e decidi dar uma passada e ver se você estava trabalhando. "

"Na verdade, não estou trabalhando hoje. Só parei para pegar meu laptop. "

"Esse foi o momento perfeito, então." Ela sorriu. "Eu não quero manter você. Foi um prazer conhecê-la e queria que soubesse que adoro a sua loja e pretendo comprar muito aqui. "

"Obrigada, Jules. Foi bom finalmente conhecer a gêmea de Jackson. Ele fala de você, o tempo todo. "

"Devíamos almoçar algum dia," ela falou.

"Gostaria disso."

"Talvez devêssemos ter um encontro duplo. Vou verificar minha agenda, para ver quando meu namorado e eu, teremos o mesmo dia de folga. "

"Parece divertido. Deve ser difícil passar um tempo, com vocês dois sendo médicos do pronto-socorro. "

"Isto é. Mas isso é uma coisa tão ruim? " Ela piscou.

"Provavelmente não." Eu sorri.

"Vou preparar algo e pedir a Jackson, que ligue para você", ela falou.

"Estou ansiosa por isso."

Assim que cheguei em casa, coloquei uma calça de moletom e uma regata e olhei para a cama bagunçada, da minha festa de sexo com Jackson. Enquanto eu estava lá e olhei para ela, eu meio que me peguei sentindo falta dele. Mas eu iria tão longe para dizer que senti falta do sexo, não realmente dele. Certo? Certo. Depois de trocar os lençóis e jogar os sujos na máquina de lavar, preparei um sanduíche e levei meu laptop para o sofá.

Eu não conseguia parar de pensar sobre o que Jackson e eu conversamos, na noite passada, então abri um documento do Word e comecei a digitar uma lista de regras de companheirismo. Isso era louco, mas divertido ao mesmo tempo. Apenas o fato de Jackson querer mantê-lo simples e sem drama, já era excitante. Eu poderia ter meu bolo e comê-lo também e ali mesmo, era a melhor parte da vida. Depois de levar horas para terminar minha lista de regras, comecei a busca por um depósito. Depois de ter tudo garantido, poderia começar a fazer pedidos de roupas e contratar alguns ajudantes.



Quando entrei na loja, na segunda de manhã, meu telefone tocou e era Jackson ligando.

"Olá."

"Olá linda. Como foi o seu final de semana?"

"Foi ótimo. Como foi o seu? "

"Fantástico. Você teve a chance de escrever, algumas regras? "

"Eu fiz. E quanto a você?"

"Eu também. Qual é a sua programação para hoje? "

"Estou trabalhando até cerca das seis."

"Tenho um jantar às sete horas e não tenho certeza, de quanto tempo vai durar. Você está livre para o almoço? "

Um pequeno sorriso, cruzou meu rosto.

"Eu estou. Que horas?"

”Que tal meio-dia no meu escritório? Mandarei minha secretária providenciar algo para nós. Eu levaria você a um restaurante, mas acho que precisamos discutir nossa negociação, a portas fechadas. ”

"Eu concordo e vejo você ao meio-dia."

"Ótimo. Falo com você mais tarde. ”

Depois de encerrar a ligação, me virei e vi Katie parada ali, com as sobrancelhas franzidas.

"O que?" Eu perguntei.

"Era Jackson?"

"Sim."

"O que você terminou?"

"Por que você estava escutando?" Tomei um gole do meu café.

”Eu não pude evitar. O que está acontecendo? O que vocês dois estão fazendo? " Ela colocou a bolsa atrás do balcão.

"Bem. Eu vou te contar, mas você não pode contar a ninguém sobre isso. Voce entende?" Eu apontei meu dedo para ela.

"Os meus lábios estão selados." Ela sorriu.

”Jackson e eu, vamos fazer um acordo de companheirismo negociado.”

"Um o quê?" A sobrancelha dela se arqueou.

”Gostamos de passar tempo um com o outro e o sexo está além de tudo que já experimentei na minha vida. Então, nós dois estamos elaborando uma lista de regras a serem seguidas, enquanto namoramos. ”

Ela explodiu em gargalhadas. "O que?"

Suspirei. ”Nenhum de nós quer um relacionamento. Queremos apenas companhia. E para fazer isso, temos que definir algumas regras, para manter o drama fora. ”

"Meu Deus." Ela riu. ”Vocês dois são certamente loucos. Quem diabos faz isso? "

“Duas pessoas que não querem besteira e drama em suas vidas.”

"Não acredito." Ela riu, enquanto se afastava.

Revirando os olhos, virei a placa para abrir e destranquei a porta.

"A propósito, você conversou com Evelyn?" Perguntou Katie.

“Falei com ela ontem e ela e Dylan, acabaram passando o fim de semana inteiro juntos. Ela diz que está apaixonada. ”

“Estranho como a única garota no mundo, que é totalmente anti-relacionamento, coloca uma de suas melhores amigas com alguém e o amor instantâneo acontece. É melhor você torcer para que dê certo ou você será responsável pelo desespero de Evelyn. ”

"Evelyn é uma menina crescida e ela ficará bem, se as coisas não derem certo." Eu revirei meus olhos.

Enquanto eu estava me preparando para sair, para o meu almoço com Jackson, Edward entrou na loja.

“Olá, senhorita Wade. O Sr. Caine me enviou para buscá-la, para sua reunião. "

“Oi, Edward. Por favor, me chame de Emily. ” Peguei minha bolsa, saí pela porta e entrei na limusine.

Capítulo 19

Jackson

"Audrey, o almoço está quase chegando? Senhorita Wade está a caminho. "

"Sim, Sr. Caine. Deve estar aqui em breve. "

"Obrigado. Quero todas as chamadas retidas e não quero ser incomodado, em nenhuma circunstância. "

"Vou me certificar ,de que você não será."

Eu dei a ela um pequeno sorriso e entrei em meu escritório. Antes de me sentar atrás da minha mesa, ouvi a voz de Samuel.

"Ainda não consigo acreditar, que você e essa garota, estão negociando regras de relacionamento."

"O nome dela é Emily e não é um relacionamento."

"Companheirismo, relacionamento, seja o que for. É tudo igual, Jackson. Merda, onde posso encontrar uma Emily? Essas mulheres hoje em dia, me deixam maluco. Saí ontem à noite, com uma garota chamada Tamara. Tivemos um ótimo jantar e depois voltamos para a casa dela e fizemos sexo. Esta manhã, acordei com uma mensagem de texto, dizendo que ela já sentia minha falta. Eu só a conheci por quanto? Um dia."

"Irritante, não é?" Emily sorriu, ao entrar em meu escritório.

Eu não pude deixar de sorrir, quando vi seu belo corpo esguio parado ali.

"Muito chato," Samuel falou, enquanto se aproximava dela e estendia a mão. "Você deve ser Emily. Sou Samuel, o melhor amigo de Jackson. "

"É um prazer finalmente conhecê-lo, Samuel." Ela colocou a mão na dele.

"Você por acaso, não tem uma irmã, tem?" ele perguntou, com um sorriso arrogante.

"Não. Desculpe. Eu sou filha única."

"Droga. Bem, vou deixar vocês dois continuarem com sua reunião. "

Aproximei-me de Emily e dei-lhe um beijo.

"Bem-vinda ao meu escritório."

"Obrigada. É muito bom."

"O almoço deve chegar em um minuto, então vamos nos sentar à mesa e podemos repassar nossas listas."

Assim que nos sentamos, Audrey entrou com um almoço, que consistia em dois tipos diferentes de saladas, três tipos de sanduíches, frutas frescas e um prato de queijo.

"Obrigado, Audrey."

- "De nada, Sr. Caine. Aproveitem."

Emily pegou um sanduíche de atum, enquanto eu peguei o de peru com queijo.

"Você trouxe sua lista?" Eu perguntei.

"Eu fiz." Ela sorriu, enquanto enfiava a mão na bolsa e puxava-a para fora.

"OK. Vou ler minha lista primeiro e depois negociar a partir daí ", falei.

"Certamente, vá em frente." Ela sorriu.

"Regra número 1: nos vemos pelo menos quatro vezes por semana. Não importa o quão ocupados estejamos, arranjaremos tempo."

"Regra número 2: Sexo não é negociável e quando estivermos juntos, teremos."

"Regra número 3: não ver outras pessoas."

"Regra número 4: sem romance. Não espere flores, presentes elegantes, nada. Apenas eu." Eu sorri.

"Sem chocolates?" Ela franziu o cenho.

Peguei minha caneta da mesa e fiz uma correção na regra número 4.

"Sem romance. Não espere flores, presentes elegantes, nada. Só eu e os chocolates ocasionais. "

"Perfeito." Ela sorriu.

"Regra número 5: Nada de explodir o telefone um do outro, com ligações e mensagens de texto. Uma mensagem de texto ou chamada ocasional está bem, se justificada."

"Regra número 6: Chega de preservativos. Fornecerei um relatório limpo do meu médico e espero que você faça o mesmo."

"Regra número 7: Vamos alternar as coisas que fazemos juntos. Um dia, você escolherá o que fazemos e, na próxima vez, eu escolho o que fazemos."

"Regra número 8: Devemos ter comunicação aberta e honestidade. Mentir não será tolerado."

"A última regra é a mais importante. Regra número 9: Proibido se apaixonar."

Um sorriso cruzou seu belo rosto, enquanto ela falava: "O amor é altamente superestimado. Você não precisa se preocupar com isso, Sr. Caine. "

"Excelente. Sua vez." Eu sorri.

"Bem, eu tenho praticamente as mesmas regras. Em vez de quatro vezes por semana, diminuí três. Mas, se você quiser quatro, não me oponho. "

"Por que três?" Eu perguntei por curiosidade.

"Sexta-feira sábado Domingo. A semana fica ocupada para nós dois com trabalho e outras coisas. "

"Verdade, mas acho que podemos apertar mais um dia." Eu pisquei.

"Quatro, então." Ela escreveu em seu papel. "Quanto ao sexo, você tem razão. Não é negociável. Mas e se eu estiver menstruada? " A sobrancelha dela se arqueou.

"Hmm. Quantos dias isso dura? "

"Normalmente três."

"Então, quando chegar essa época do mês, podemos dizer foda-se e fazer ou podemos mudar os dias."

"Combinado." Ela sorriu. "Concordo em não ver outras pessoas. Já cobrimos os chocolates. Absolutamente correto, sobre não explodir os telefones uns dos outros. Quanto aos preservativos, estou bem com isso, já que só faremos sexo um com o outro. Vou enviar esse relatório para você, o mais rápido possível. Eu gosto de alternar no que vamos fazer. Mas..." ela apontou para mim, "...se eu quiser fazer um curso de pintura juntos, você não pode dizer não ".

Dei de ombros. "Eu gosto de pintar."

"Absolutamente nenhuma mentira, apenas verdade e comunicação aberta. E, finalmente, você não terá permissão, para se apaixonar por mim, Sr. Caine. "

"Eu prometo que não vou."

"Está bem então. Acho que cobrimos quase tudo. Você disse seis meses? "

"Sim. Podemos experimentar por seis meses." Dei uma mordida no meu sanduíche. "Se alguém quebrar qualquer uma das regras mencionadas acima, nós cortamos os laços imediatamente e nunca mais nos veremos."

"Combinado. Mas o que acontece, depois dos seis meses chegarem ao fim?" ela perguntou.

"Se as coisas estiverem bem conosco e quisermos continuar, então o faremos", respondi.

"Oh espere. Eu tenho uma regra a adicionar. "

"E que regra é essa, Srta. Wade?"

"Nada de chamar um ao outro de namorado e namorada. Quando nos apresentarmos, seremos apresentados como amigos. "

"Droga. Não acredito que não incluí essa. Concordo." Eu anotei como regra número 10. "Ok, vou pedir a Audrey para entregar isso ao meu advogado e assim que estiver pronto para ser assinado, eu te aviso." Eu sorri.

"Obrigada pelo almoço." Um sorriso malicioso cruzou seu rosto, quando ela se levantou da cadeira.

"Você não está indo embora ainda, está? Ainda temos que comer a sobremesa. "

Ela olhou para a mesa. "Não estou vendo sobremesa."

"Está bem aqui." Eu agarrei minha virilha.

Ela mordeu o lábio inferior e olhou para o relógio.

"Eu tenho cerca de quinze minutos a mais."

"É tudo de que precisamos."

Capítulo 20

Emily

Entrei na loja com um sorriso no rosto. Eu tinha acabado de fazer sexo quente, no escritório de um certo Sr. Jackson Caine, negociei um acordo de companheirismo e saí com a sensação de estar no topo do mundo. Katie estava ajudando um cliente, a escolher algumas roupas, Noelle estava ocupada ligando e Evelyn entrou atrás de mim, com alguns vestidos na mão.

"Ei. Você está chegando? " ela perguntou.

"Acabei de voltar do almoço."

"Oh. Onde você foi?"

"Escritório de Jackson."

"Você teve um almoço com ele, em seu escritório?" Seu rosto se contorceu.

"Tivemos uma reunião, para discutir algumas coisas."

"Vejo que a reunião correu bem, a julgar pela forma, como sua blusa está abotoada de maneira errada." Ela sorriu.

Olhando para baixo, descobri que meus botões foram abotoados em um.

"Merda." Fui para a sala dos fundos e Evelyn me seguiu.

"Que tipo de reunião você poderia ter com Jackson? Ele está investindo em seu negócio ou algo assim? "

Suspirei, enquanto abotoei minha blusa e olhei para ela com o rosto torcido. Tinha que contar a ela sobre nosso acordo, porque ela descobriria mais cedo ou mais tarde.

"Tivemos uma reunião, para negociar algumas regras de companheirismo."

Ela colocou os vestidos na grande mesa, quando um olhar de confusão a invadiu.

"O que?"

"Jackson e eu, gostamos de passar tempo juntos e estabelecemos algumas regras, para o que não deve acontecer, enquanto namoramos."

"Que tipo de regras? Vocês dois estão em um relacionamento? "

"Não. Somos companheiros que gostam da companhia um do outro. Concordamos em não ver outras pessoas. Não haverá paixão um pelo outro. Sem romance. Estaremos nos vendo, quatro vezes por semana, teremos uma comunicação aberta e o que ele fizer em seu tempo, quando não estiver comigo é problema dele, não meu e assim por diante. Concordamos em fazer isso por seis meses e, nesses seis meses, se qualquer um de nós quebrar uma das regras, cortamos os laços imediatamente e nunca mais nos veremos ou nos falaremos. "

Ela ficou lá, com a boca aberta. "Quem faz isso?"

"Isso é o que eu disse, se eu sei do que vocês duas estão falando," Katie falou, enquanto caminhava para trás.

"Nós fazemos. Fim de discussão." Eu levantei minha mão e me dirigi para a frente da loja.

"Espere um minuto", gritou Evelyn, quando me alcançou. "Então vocês dois estão em um relacionamento oficial. É isso mesmo, Emily. VOCÊ ESTÁ SE RELACIONANDO PELA PRIMEIRA VEZ, NA SUA VIDA! "

"Não. Não estamos em um relacionamento. Eu não sou sua namorada e ele não é meu namorado. Essa era a regra número dez. Somos amigos que gostam da companhia um do outro e querem se divertir. "

"Ok, então o termo correto é 'amigos com benefícios'".

"Se você quiser chamar assim, tudo bem. Temos uma companhia de amigos com benefícios. "

"Então, em quais quatro dias da semana você o vê?" Perguntou Katie.

"Uma noite por semana, sexta, sábado e domingo."

"Então isso significa, que nunca podemos sair nos fins de semana? Quero dizer, é praticamente o único tempo que temos, já que trabalhamos a semana toda. "

Merda. Isso foi algo que não pensei. Se eu estivesse passando meus fins de semana com Jackson, não seria capaz de ver minhas amigos e isso era um problema para mim.

"Bom ponto, Katie. Preciso ligar para Jackson e alterar nosso contrato. "

Caminhando até o balcão, peguei meu telefone da minha bolsa e liguei para Jackson.

"Olá, linda," ele respondeu.

"Ei. Preciso fazer uma emenda ao nosso acordo. "

"OK. O que você precisa alterar? "

"Três dos nossos quatro dias por semana nem sempre podem ser sexta-feira, sábado e domingo. Eu preciso passar um tempo com minhas amigas e você também. "

"Hmm. Eu não pensei nisso. Então vamos ficar com os quatro dias que pudermos. "

"Obrigada, Jackson."

- "De nada, Emily. Vou ligar para meu advogado agora. "

Depois de encerrar a ligação, liguei para o escritório do meu obstetra / ginecologista.

"East Gynecology, aqui é Mary."

"Oi, Mary, é Emily Wade. Você pode pedir ao Dr. Williams para me ligar? "

"Ele está com um paciente agora, mas assim que terminar, vou dar a ele a mensagem."

"Obrigada."

Colocando meu telefone no balcão, peguei um pedaço de chocolate. *Merda.* Esqueci de dizer a ele, que conheci sua irmã. Peguei meu telefone de volta e enviei a ele uma mensagem de texto.

"Eu esqueci totalmente de dizer a você. Eu conheci sua irmã. Ela entrou na loja no sábado. Ela parece ser muito legal."

"Oh bom. Estou feliz que vocês duas se conheceram, antes da festa dela, no próximo sábado. "

"A festa dela?"

"A festa de aniversário, que planejei para ela. É neste sábado e eu esperava que você viesse. "

"Eu adoraria. Obrigada pelo convite. "

"De nada. Tenho que voltar ao trabalho. Nos falamos em breve."

"Tchau, Jackson."



Nos dias seguintes, estive ocupada com a loja e pensei muito em não continuar com minha boutique online. A loja ao lado da minha, havia fechado as portas e estava em fase de locação, e como minha loja estava crescendo em mercadorias e não em espaço, eu queria explorar a possibilidade de expansão. Enquanto eu estava sentada, atrás da minha mesa, repassando alguns pedidos, Jackson entrou com um grande envelope pardo nas mãos.

"Olá." Eu sorri. "O que você está fazendo aqui?"

"Eu estava na vizinhança e pensei em passar por aqui. Nosso contrato está pronto para ser assinado. "

"Ótimo." Eu me levantei do meu assento. "Vamos dar uma olhada."

Tirando os papéis do envelope, ele os entregou para mim, com um sorriso no rosto.

"Já assinei, o que significa, que estou dentro." Ele piscou.

Os cantos da minha boca se curvaram para cima, com sua piscadela sexy. Quando olhei os papéis, tudo parecia em ordem, então peguei uma caneta e assinei meu nome embaixo do dele.

"Feito! Agora estou dentro. "

Ele enfiou a mão no bolso do casaco e tirou um pedaço de papel branco.

"Aqui está o meu relatório limpo. Eu fui ao médico ontem. "

Alcançando minha bolsa, tirei o meu.

"E aqui está o meu." Eu sorri.

"Então está resolvido. E que comece a diversão." Ele colocou suas mãos em meus quadris e suavemente roçou seus lábios contra os meus. "Quero te ver, hoje a noite."

"Gostaria disso. Que tal minha casa, por volta das sete? " Eu perguntei.

"Parece bom. Devo fazer uma mala? " Ele mordeu meu lábio inferior.

"Claro." Eu sorri. "Quero discutir algo com você e obter sua opinião."

"Pessoal?"

"Negócios."

"OK. Ansioso por isso." Seus lábios beijaram os meus. "Eu tenho que ir. Eu tenho uma reunião para ir. "

Eu o acompanhei até a frente da loja, onde Noelle e Katie, não conseguiam tirar os olhos dele. Assim que ele saiu da loja, me virei para elas e seus olhos rapidamente, se desviaram para outra coisa.

"Vocês duas precisam parar," eu falei.

"Parar o que?" Perguntou Katie.

"Com seus olhos estrupando Jackson, toda vez que vocês o vêem."

"Não podemos evitar", Noelle falou. "Ele é o melhor colírio para os olhos, que já vimos."

"Não tenho certeza se algum de seus namorados, gostaria que você dissesse ou pensasse isso."

"Então, talvez eles precisem se parecer com ele e não teríamos que dizer ou pensar isso." Katie sorriu.

Revirando os olhos, suspirei e fui para a parte de trás, para terminar algum trabalho, antes de ir para casa e me preparar para a visita de Jackson esta noite.

Capítulo 21

Jackson

"E aí cara. Eu preciso que você olhe e assine este contrato, para a propriedade Delsey, " Samuel falou, enquanto me seguia para o meu escritório.

Pegando o contrato dele, sentei-me à minha mesa, olhei para ele e dei minha assinatura.

"Tudo pronto." Devolvi o contrato.

"Obrigado. Como foi antes com Emily? "

"Bom. Os papéis estão assinados, o drama da minha vida se foi e não preciso mais me preocupar com isso, por parte de outras mulheres. Posso ter meu bolo e comê-lo também. " Eu sorri.

"E você acha que sua companhia sempre será brilhante e perfeita?"

"Sim. É por isso que assinamos um contrato. Se qualquer um de nós quebrar qualquer uma das dez regras, nós nos separaremos e nunca mais nos veremos. A vida é ótima, Sam. "

Recostando-se na cadeira, ele suspirou. "Então, se você acabar cortando os laços por causa de uma regra quebrada, você acha que vai ser tão fácil, simplesmente se afastar dela?"

"Eu com certeza faço. Essa é a beleza disso. Sem amarras, sem compromisso, sem falar de casamento, sem filhos, sem preocupações e, o mais importante, todo o sexo que eu quiser, a qualquer hora que eu quiser. "

"E se ela não estiver de bom humor?"

"Você está de brincadeira? Ela está tão excitada quanto eu. " Eu ri.

"Bem", ele se levantou, "boa sorte, meu amigo. Vou ficar curioso, para ver como isso vai. "

"Vai correr tudo bem. Não estou preocupado e sei que ela também não. Temos regras. "

"E as regras são feitas, para serem quebradas." Ele apontou para mim.

"Não essas regras." Eu sorri , quando ele saiu do meu escritório.



Sua pele tremia sob meus dedos, enquanto eles deslizavam por seu torso, roçando seu clitóris e, em seguida, mergulhando dentro dela. Nossos lábios se enredaram por um breve momento, até que ela inclinou a cabeça para trás e gemeu de excitação, quando seu corpo deu lugar ao orgasmo. Os sons sensuais que escaparam dela me excitaram, enquanto eu pairava sobre ela e empurrava meu pau sem camisinha dentro dela, centímetro a centímetro, enquanto sua boceta me envolvia, causando uma sensação que era avassaladora. Estar dentro dela, pele com pele, foi muito além das minhas expectativas.

"Deus, você é tão boa", gemi. enquanto empurrava lentamente para dentro e para fora dela.

"Você também," ela sussurrou, enquanto suas mãos estavam plantadas firmemente no meu peito.

Trazendo sua perna até meu ombro, aumentei minha velocidade, enquanto olhamos nos olhos um do outro. Depois de mais algumas estocadas, eu puxei para fora e trouxe minha boca até seus seios, dando-lhes a atenção que desejavam. Eu deitei de lado como ela, envolvendo uma perna em volta da minha cintura, enquanto empurrava para dentro dela novamente, sentindo o calor que me enviou para outro mundo, quando ela gozou. Eu queria me conter o máximo que pudesse, porque a sensação era muito grande, mas o acúmulo estava lá, quando empurrei bem fundo e me segurei, deixando escapar um

longo gemido contínuo, enquanto explodia dentro dela. Ficamos ali por um momento, nossos lábios roçando suavemente um no outro e minha mão manipulando seu seio flexível.

Eu puxei para fora, rolei de costas e passei meus braços em volta dela, puxando-a para perto de mim.

"Você foi incrível," ela falou, enquanto seus lábios pressionavam contra meu peito nu.

- "Você também, querida. Você também." Eu beijei o topo de sua cabeça. "Não tivemos a chance de discutir, sobre o que você queria falar comigo."

Ela ergueu a cabeça, sentou-se e depois saiu da cama e vestiu o robe de cetim.

"Onde você vai?" Eu perguntei.

"Pegar o vinho e os chocolates." Ela sorriu.

Sentei-me e coloquei minhas mãos atrás da cabeça, enquanto descansei minhas costas contra a cabeceira de sua cama queen-size. Caminhando de volta da sala, ela me entregou meu copo e colocou a caixa de chocolates entre nós.

"Quero expandir minha loja."

"Achei que você fosse, com sua boutique online."

"Eu decidi deixar isso em segundo plano, por enquanto. A revenda que estava ao meu lado, acabou de fechar as portas e eu estava pensando em alugar aquele espaço e expandir. A loja está indo muito bem e estou ficando sem espaço. Além disso, quero adicionar um café expresso." Ela sorriu.

"Um café expresso?" Eu sorri. "Isso seria muito legal. Eu definitivamente compraria na sua loja, se pudesse ter um café expresso. "

Ela estreitou os olhos para mim. "Sarcasmo não convém a você."

Os cantos da minha boca se curvaram para cima, enquanto eu tomava um gole do meu vinho.

"Vou ter que ligar para Leon e ver se ele me aluga a outra loja e, em seguida, derruba a parede intermediária."

"Leon Holmes?" Eu perguntei.

"Sim. Você o conhece?"

"Ele é um bom amigo do meu pai. Acho que não sabia que ele era o dono desses dois edifícios. Deixe-me saber o que ele diz. "

"Eu vou." Ela sorriu.

"Deixe-me te perguntar. Há quanto tempo, você está no negócio?"

"Abri a loja, há seis meses."

"Você não acha que é um pouco cedo, para pensar em expandir? Talvez você devesse esperar um ano e ver qual é o resultado final, com os números. "

"Não. Como eu disse, a loja está indo muito melhor do que eu esperava e sei que, com mais espaço e mais mercadoria, ela pode ser ainda melhor ".

"E se não der certo?" Eu levantei minha sobrancelha para ela.

"Não vai. Eu sei que posso fazer isso. Está nos meus genes, elogios da minha mãe. "

Eu levantei minha taça de vinho. "Então, aqui está uma expansão de sucesso."

Ela encostou o copo no meu e, com um sorriso, falou: "Obrigada, Sr. Caine."

Esse sorriso foi o suficiente para eu jogar de volta o resto do meu vinho, desamarrar seu robe e empurrá-la nas costas, enquanto subia em cima dela e fodíamos pela segunda vez.



"Leon, é Jackson Caine. Você tem tempo, para se encontrar hoje? Talvez possamos almoçar. "

"Claro, Jackson. Que tal uma hora? Mas teremos que nos encontrar no meu escritório. Eu tenho um compromisso, às duas e meia. "

"Dê um nome ao lugar e estarei lá."

"Vamos nos encontrar no Resette's. Eu poderia comer uma de suas pizzas. "

"Resette está bem. Te vejo à uma. "

Abaixando meu telefone, eu suspirei. De jeito nenhum, Leon deixaria Emily expandir sua loja. Se ele fizesse, ele iria cobrar o aluguel dela e o dobro do que ela normalmente pagaria. Eu o conhecia e sabia como ele operava. Ele era nada menos, que um empresário astuto.

Capítulo 22

Emily

Eu estava na loja, dobrando alguns suéteres que tinham acabado de entrar, quando ouvi a campainha acima da porta. Eu olhei para ver um homem e uma mulher entrando.

"Boa tarde. Bem-vindos ao Emily's Edge. ”

”Obrigada,” a mulher falou com um sorriso, enquanto ia até a parede onde os vestidos estavam.

Assim que terminei com a exibição de suéteres, olhei para o casal e não pude deixar de notar o homem, olhando para mim. No momento em que olhei para ele, ele se virou. Sem pensar muito nisso, me aproximei e perguntei se eles precisavam de ajuda.

”Esta é uma loja adorável,” a mulher falou.

"Obrigada. É sua primeira vez aqui?" Eu perguntei.

"Sim. Meu marido e eu, estamos visitando. Estamos pensando em nos mudar para cá. Somos de Seattle. ”

"Agradável. Bem, sejam bem-vindod à cidade e se precisar de alguma coisa, é só me avisar. ”

"Nós vamos. Obrigada." Ela sorriu educadamente.

O tempo todo em que estive diante deles, o marido da mulher ficou me olhando e, mesmo quando eu olhava para ele, ele não desviava o olhar. Isso me incomodou e me senti muito desconfortável. Enquanto eu estava atrás do balcão, tentando não notar seus olhares excessivos, Katie entrou do almoço.

"Estou de volta." Ela sorriu.

"Como foi o almoço?"

"Excelente! Adivinha?" ela gritou de excitação.

"O que?"

"Alex passou no bar. Ele agora é um advogado licenciado de pleno direito! "

"Ah, isso é maravilhoso, Katie." Eu a abracei.

"Vamos sair hoje à noite, para comemorar e queremos que você e Jackson venham."

"Eu também adoraria. Quanto a Jackson, não sei. Vou ter que ligar e perguntar a ele. "

Pegando meu telefone, disquei seu número.

"Olá, linda."

"Olá. Katie e Alex, vão sair hoje à noite para comemorar, porque Alex passou no exame da ordem. Você quer ir?"

"Infelizmente, não posso. Tenho uma reunião esta noite, às sete, com um cliente que está interessado em alguma propriedade. "

"Oh, certo. Só pensei em perguntar. "

"Se eu estivesse disponível, eu iria. Mas você se divirta esta noite. "

"Obrigada, Jackson. Boa sorte com sua reunião. "

"Obrigado. Eu falo com você em breve."

Depois de encerrar a ligação, desliguei meu telefone e uma sensação que não conseguia descrever, tomou conta de mim.

"Você está bem?" Perguntou Katie.

"Sim. Estou bem. Jackson tem uma reunião esta noite, então ele não pode ir."

"Que pena. Mas vamos nos divertir muito. "

"Sim." Eu dei a ela um pequeno sorriso.

A decepção me atingiu, como uma tonelada de tijolos. Do nada e BAM! Eu sacudi isso o melhor que pude, tentando entender, por que me sentia assim.

"Com licença," a mulher de Seattle falou. "Posso experimentar isso?"

"Claro."

Pegando as chaves, destranquei um dos provadores.

"Se você precisar de um tamanho diferente, me avise." Eu sorri, enquanto me afastava.

Eu podia sentir o olhar fixo de seu marido em mim, enquanto eu voltava para o balcão.

"Com licença senhorita?" Ele se aproximou.

"Sim?" Eu nervosamente respondi.

"Sei que pode parecer estranho, mas você conhece uma mulher chamada Karen Wade?"

Meu coração caiu na boca do estômago.

"Ela era minha mãe", respondi.

"Era?"

"Ela faleceu, há dois anos."

"Eu sinto Muito." Ele olhou para baixo. "Você é a cara dela."

"Você a conhecia?"

"Sim. A muito tempo atras. Peço desculpas se continuei olhando para você. Você tem o sorriso dela. "

"Obrigada. Qual o seu nome?"

"Gregory Davis."

Eu estendi minha mão. "Eu sou Emily Wade. Prazer em conhecê-lo."

"Você é a dona desta loja?"

"Sim, eu sou."

"É um prazer conhecê-la, Emily. Uma última pergunta e espero que não seja muito pessoal. Posso perguntar, quantos anos você tem?"

Por que ele estaria me perguntando isso? Eu refleti para mim mesma. Essa era uma pergunta estranha para fazer a alguém, do nada.

"Eu tenho vinte e sete anos", falei com um tom estranho, em minha voz.

"Eu percebi isso. Você é muito bem-sucedida para sua idade. Bom para você. É melhor eu voltar para minha esposa. "

"Obrigada. Foi bom falar com você, Gregory. "

"Da mesma forma." Ele deu um leve aceno de cabeça e voltou para o provador.



Jackson

"É bom ver você, Jackson. Já faz muito tempo, " Leon falou, enquanto se levantava de sua cadeira e apertava minha mão.

"Bom te ver também. Já faz um tempo, não é? "

"Como está seu pai?"

"Ele está bem. Viajando pelo mundo. "

"Vivendo a vida dos sonhos." Ele sorriu. "Então, o que motivou esta reunião?"

"Você está alugando uma loja, para uma amiga minha, Emily Wade."

"Ah, sim, garota adorável. Transformou o espaço em uma pequena boutique de roupas fofas. Então e ela?"

"A loja ao lado dela fechou e ela estava pensando em utilizar aquele espaço e expandir."

"Aquela outra loja é do mesmo tamanho que a dela."

"Ela quer derrubar a parede entre as lojas e torná-la uma loja maior. Ela vai falar com você sobre isso. "

"Eu não posso deixar ela fazer isso. Não gosto de expansões. E se o negócio falhar e eu ficar com um espaço superdimensionado? Além disso, ela está há apenas seis meses, no outro contrato. É um risco muito grande e não estou disposto a correr. "

"A loja dela já está indo muito bem, então acho que uma expansão a ajudaria a fazer ainda melhor".

"Eu teria que cobrar dela o triplo do aluguel, além de querer um ano adiantado. Vamos, Jackson, você conhece o negócio. "

"Então não tem como você trabalhar com ela?" Eu perguntei, enquanto tomava um gole da minha bebida.

"Não. Eu sinto Muito. Esses são dois edifícios separados e quero mantê-los assim. Na verdade, já tenho alguém interessado no espaço. Ele quer abrir uma loja de nutrição. "

Eu sentei lá, contemplando meu próximo movimento. Isso era algo que ela realmente queria e se eu pudesse fazer isso acontecer para ela, eu o faria.

"Quanto pelos dois edifícios?"

"O que?" Leon riu. "Você não pode estar falando sério."

"Eu estou," eu falei, impassível.

"Eles não estão à venda."

"Está tudo à venda." Eu sorri.

"Ela é sua namorada ou algo assim?"

"Não. Ela é apenas uma boa amiga, com um sonho. "

Ele suspirou, enquanto me encarava, por um breve momento. Seus olhos se estreitaram. "Um milhão para cada propriedade."

Eu não pude deixar de rir. "Vamos, Leon. Isso é o dobro da taxa atual. Não se esqueça, estamos no mesmo negócio. Você nem comprou esses prédios, pela metade disso. "

"Inflação, meu amigo." Ele sorriu.

"Então, você concordaria em me vender, se eu pagasse a você dois milhões de dólares?"

"Sim. Eu teria os contratos redigidos amanhã, se você quisesse. ”

Eu estendi minha mão para ele. "Você tem um acordo."

"Tem certeza de que sabe o que está fazendo?" ele perguntou.

"Eu sei o que estou fazendo." Terminei minha bebida.

Capítulo 23

Emily

Vesti minha saia curta preta, coloquei minha blusa bordô e alcancei meu armário para tirar uma jaqueta preta curta e estilosa. Parando no banheiro, para checar minha maquiagem, ouvi meu telefone tocar, com uma mensagem de texto.

Caminhando de volta para o quarto, sorri, quando vi que era de Jackson.

"O que você está vestindo?"

"Saia preta, camisa bordô e uma jaqueta preta."

"Me envia uma foto."

"Você está falando sério?"

"Muito," ele respondeu com o emoji de piscadela.

Por mais que eu odiasse aqueles malditos emojis, aquele era fofo. De pé na frente do espelho, tirei uma selfie e enviei para ele.

"Cacete. Você está sexy. "

"Obrigada."

"Eu posso ter que usar essa imagem para me dar prazer. Você não se importaria, não é? "

Eu não pude deixar de rir.

"Não. De modo nenhum. Prazer. "

"Divirta-se esta noite."

"Obrigada, Jackson."

"Você nunca disse para onde estava indo."

"Estamos indo para o Clube S."

"Divirta-se."

"Aproveite a sua reunião."

O sentimento de decepção não tinha me deixado o dia todo e me incomodava saber, por que o sentia. Tentei raciocinar comigo mesma e encontrar as respostas que procurava, mas em vez disso, acabei ficando mais confusa. Eu também não conseguia parar de pensar em Gregory e como ele conheceu minha mãe. Nenhum choque aí, no entanto. Minha mãe conheceu um número incontável de homens em sua vida. Para ele dizer que eu tinha o sorriso dela, ele devia ser muito próximo dela. Na verdade, ela deve tê-lo conhecido, antes de eu nascer, pois ele não sabia que ela tinha uma filha. Suspirando, disse a mim mesma, que precisava tirar esses pensamentos de Jackson e Gregory, da minha cabeça e ter um bom tempo esta noite.



O Clube S estava agitado. A música estava alta e o chão sob meus pés, parecia que um terremoto estava em movimento. Finalmente encontramos uma mesa aberta no bar e nos sentamos rapidamente, antes que alguém pudesse pegá-la. Para uma noite de quinta-feira, o lugar estava lotado.

"O que posso pegar para você beber?" Alex perguntou.

"Martini puro, com três azeitonas", gritei por cima da música estridente.

Quando olhei em volta, observei as meninas com seus corpos seminus, mexendo e balançando os quadris, ao som da música techno que tocava. Os caras estavam batendo e moendo sobre elas, com a esperança de que talvez tivessem sorte com uma delas, esta noite. Sorri com o flashback que tive quando estive aqui, cerca de seis meses atrás e fiz sexo no banheiro com um cara qualquer, que fez exatamente a mesma coisa comigo. Ele era alto e

bonito. Eu estava com tesão e bebi muitos drinques, sem nenhuma preocupação no mundo. Eu o encontrei uma semana depois no Starbucks e, quando disse oi, ele olhou para mim, como se eu estivesse tentando pegá-lo. Ele não tinha ideia de quem eu era ou que o ato aconteceu, e isso estava bom para mim.

Alex e Keith, voltaram para a mesa e Alex me entregou meu martini. Quando o trouxe aos lábios, bebi, como se fosse um copo d'água. Eu não tinha certeza de por que fiz isso. Normalmente, eu beberia um martini com o maior respeito. Mas não esta noite e não sabia por quê. Nós cinco ficamos sentados, bebendo e celebrando a aprovação de Alex, no exame da ordem. Depois de mais algumas bebidas, Katie agarrou as minhas mãos e as de Elizabeth e nos arrastou para a pista de dança. Esta noite, se algum cara começasse a se esfregar na minha bunda, ele se arrependeria. Normalmente, eu não me importaria, e sempre achei que era divertido. Mas agora, eu tinha um contrato com Jackson e não desejava mais isso.

Katie e Elizabeth saíram no meio da música, para usar o banheiro, mas eu fiquei para trás, para terminar de dançar. Eu estava no meu ritmo e não queria ir embora. Enquanto meu corpo se movia com o ritmo da música, senti alguém atrás de mim, pressionar levemente contra mim. Revirando os olhos, me afastei com a esperança de que a pessoa entendesse a dica e seguisse em frente. Mas em vez disso, senti de novo. Desta vez, o toque não foi tão leve. Então, senti mãos segurando meus quadris com força. Agora eu estava chateada. Como alguém se atreve a me tocar sem permissão?

"Que porra é essa!" Eu gritei, enquanto me virava e me jogava nos braços de um certo Sr. Jackson Caine.

"Boa resposta." Os cantos de sua boca se curvaram, em um sorriso sexy.

Mordi meu lábio inferior e passei meus braços em volta do seu pescoço.

"O que você está fazendo aqui?"

"Você parecia muito sexy para ficar longe."

"E a sua reunião?"

"Eu terminei cedo, para que eu pudesse chegar aqui, antes de você partir. Você já terminou de comemorar? Eu realmente preciso tirar você daqui e ir para a minha limusine, para que eu possa te foder. "

Um desejo aquecido percorreu meu corpo e não pude recusar sua oferta. Eu o queria tanto quanto ele me queria, naquele momento. Levando-o até a mesa, ele parabenizou Alex e então nós dois saímos do clube e subimos na parte de trás de sua limusine, onde o vidro de privacidade, já estava levantado.

Nossos lábios se travaram firmemente, enquanto suas mãos tiraram minha jaqueta. Meus dedos se atrapalharam com seu cinto e então desabotoaram sua calça com sucesso. Ele já estava duro como uma rocha. Enfiei minha mão dentro de sua calça e a sensação dele na minha mão, me excitou ainda mais. Puxando minha blusa, ele desabotoou meu sutiã e o jogou para o lado. Sua boca arrebatou meus seios, quando me deitou e sua mão empurrou minha saia para cima, tirou minha calcinha e seus dedos mergulharam dentro de mim. Gemidos escaparam dos meus lábios, quando seus dedos me penetraram com força, causando-me um orgasmo no local. Nossos lábios se encontraram mais uma vez, enquanto ele puxava a calça e se enfiava dentro de mim. Duro, profundo e de tirar o fôlego, era o que ele era. Vários grunhidos retumbaram em seu peito, enquanto ele entrava e saía de mim. Porra, ele era tão bom e eu não queria que acabasse. O prazer que ele me deu foi avassalador e viciante. Meu corpo aquecido estava subindo novamente, quando outro orgasmo assumiu. Um último empurrão e ele parou, se esforçando com tudo que tinha e explodindo dentro de mim.

Sua cabeça caiu e seus lábios roçaram os meus. Sua respiração estava fora de controle. Nossos olhos se encontraram, enquanto nossos peitos se elevavam e nossos corações batiam forte, para fora de nossos peitos. Seu sorriso me cativou, quando ele puxou e se sentou com as costas contra o assento. Sentando-me, puxei minha saia para baixo e peguei minha calcinha. Sua mão a agarrou, antes que eu pudesse.

"Deixe-me", ele falou, enquanto a segurava em sua mão.

Deslizando lentamente em minha calcinha, sua mão varreu meu lugar liso, antes de puxá-la sobre meus quadris. Achei que era a coisa mais sexy que já experimentei.

"Obrigada." Eu sorri.

"Não. Obrigado." Ele sorriu.

Quando a limusine parou no meu prédio, ele segurou minha mão e me acompanhou até a porta. Roçando seus lábios contra os meus, ele falou: "Não se esqueça que sábado é a festa da minha irmã, na minha casa. Vou convidar todo mundo para um show, às cinco horas. "

"Eu estarei lá."

"Planeje passar a noite. Faremos algo no domingo. "

"Você pode escolher ou eu?" Eu sorri maliciosamente.

"Você tem algo em mente?"

"Na verdade não. Você?"

"Na verdade não." Ele deu uma risadinha. "Vamos ver o que o dia trará", ele falou, enquanto se inclinava e beijava minha testa.

Capítulo 24

Jackson

Terminei de assinar alguns papéis, quando meu telefone tocou e Leon estava ligando.

"Olá, Leon. Espero que você tenha boas notícias para mim? "

"Sim, Jackson. Você pode vir ao meu escritório, por volta das duas horas? E por falar nisso, eu preferiria dois milhões em dinheiro. "

"Vamos, Leon. Vai levar algum tempo, para conseguir tanto em dinheiro." Suspirei.

"São apenas nove horas, Jackson. Você pode obtê-lo, nas próximas cinco horas. Apenas faça sua mágica com o banco, como seu pai sempre fez. "

Recostei-me na cadeira. Eu estava agora irritado.

"Bem. Vejo você às duas horas. "

Encerrei a ligação e liguei imediatamente para Walter Simmons, o gerente do banco, com quem meu pai e eu, tivemos um bom relacionamento, nos últimos anos.

"Walter Simmons", respondeu ele.

"Walter, é Jackson Caine."

"Olá, Jackson. O que posso fazer por você?"

"Preciso fazer um saque de dois milhões de dólares e preciso em dinheiro, às duas horas."

"Você sabe que precisamos de um aviso prévio, de pelo menos vinte e quatro horas para isso."

"Eu sei, mas é algo que acabou de surgir. É um negócio no qual estou trabalhando e dinheiro é a única opção. "

"Esteja aqui à uma e quinze e vou me certificar de que esteja pronto."

"Obrigado, Walter."

"Sem problemas, Jackson."

Tudo isso valeu a pena? Se fosse outra pessoa, absolutamente não. Eu só estava fazendo isso, para que ela pudesse se expandir. Ela tinha um plano e eu confiava nela. A pior coisa que ela poderia fazer, era me decepcionar. Depois de almoçar, fui ao banco, peguei meu dinheiro e me dirigi ao escritório de Leon.

"Sente-se, Jackson." Ele acenou com a mão para a cadeira, em frente a sua mesa. "Emily me ligou hoje e perguntou sobre o espaço ao lado de sua loja. Eu disse a ela, que os dois edifícios foram vendidos e ela teria que falar com o novo proprietário. "

"Você disse a ela, que fui eu quem os comprou?" Eu perguntei.

"Não. Eu guardei essa parte para você. Eu só disse, que eles entrariam em contato em breve. " Ele sorriu. "Preciso da sua assinatura aqui e nas próximas três páginas."

"Existe uma razão para esta transação privada?" Eu arqueei minha sobrancelha para ele.

"Nah. Às vezes, negócios privados são melhores. "

Assinei os contratos e entreguei-lhe a pasta, com os dois milhões de dólares.

"Seu pai diria, que você estava sendo tolo", Leon falou.

"Não importa o que meu pai diria. É minha empresa. "

"Bem, obrigado pelo seu negócio." Leon estendeu a mão. "E boa sorte com os edifícios."

"Obrigado, Leon."



Os bufês ocupavam minha cozinha, se preparando para a festa que aconteceria em duas horas. O barman estava programado para chegar a qualquer momento e a padaria acabara de entregar o bolo. Eu queria que esta noite fosse perfeita para Jules. O plano era convidar Jules e Carter, para comerem uma refeição caseira em minha casa, em vez de sair. Ela não pensaria duas vezes sobre isso, já que era algo que às vezes fazíamos. Eu não tinha falado com Emily, desde quinta-feira à noite e queria ter certeza de que ela viria, então mandei uma mensagem de texto.

"Não se esqueça, minha casa, cinco em ponto."

"Não esqueci e posso chegar aí, um pouco antes das cinco."

Um sorriso cruzou meus lábios.

"Você pode vir quando quiser. Na verdade, vou enviar Edward para buscá-la agora. Você pode trazer suas coisas e se preparar aqui. "

"Você tem certeza?"

"Positivo."

"Tudo bem. Em seguida, mande Edward vir. "

Eu me peguei pensando nela ontem e, embora tentasse não pensar, não conseguia evitar que minha mente voltasse para ela. Mesmo quando estive no bar com Samuel, ontem à noite, fiquei pensando nela, o que era algo que não fazia. E não era nem em sexo, que eu estava pensando. Era só nela.

O barman chegou e começou a arrumar as coisas, quando ouvi as portas do elevador se abrirem e a voz de Emily, chamando meu nome.

"Sr. Caine, Emily Wade chegou e precisa de sua ajuda. "

Eu ri quando entrei na cozinha e a encontrei ali, segurando uma sacola de roupas em uma mão e uma pequena mala na outra.

"Boa tarde, Srta. Wade." Eu me levantei e olhei para ela em sua calça de moletom cinza, combinando com o capuz com zíper, seu cabelo em um rabo de cavalo alto e nenhum traço de maquiagem no rosto. Porra, ela parecia adorável.

"Você se importaria de levar esta mala lá para cima para mim?" ela perguntou.

"Seria um prazer." Eu peguei da mão dela.

Quando chegamos ao meu quarto, coloquei a mala pesada na cama.

"Você está se mudando ou algo assim?" Eu sorri.

"Não." Ela riu. "Já que estou me arrumando aqui, tive que trazer minha maquiagem e minhas roupas para amanhã."

"Você não poderia simplesmente trazer uma daquelas pequenas bolsas de cosméticos, para a sua maquiagem?"

"Eu preciso de opções, Jackson." Ela sorriu, enquanto abria o zíper da mala e tirava um grande baú preto, cheio de maquiagem.

Eu a segui, enquanto ela o levava para o banheiro e o abria.

"Eu ainda tenho que tomar banho," eu falei.

"Continue. Vou apenas colocar minha maquiagem. "

"Você já tomou banho?" Eu perguntei.

"Sim", ela respondeu, enquanto passava base em todo o rosto.

"Droga. Eu estava esperando que você tomasse um comigo," eu falei, enquanto ligava o chuveiro e tirava minhas roupas.

Ela não disse uma palavra, mas a peguei olhando para o meu corpo nu, através do espelho. Ela fingiu que não estava olhando, mas eu sabia que ela estava. Meu pau estava começando a ficar duro, só de saber que ela estava fazendo isso. Entrando no chuveiro, pensei em quando seria o momento certo para dizer a ela, que eu era o novo proprietário e que aprovava a expansão da loja.

Quando saí do chuveiro, ela olhou para mim, enquanto envolvia a toalha em volta da minha cintura.

"Você estava apenas olhando para o meu corpo nu?" Eu sorri.

"Não."

"Sim, você estava." Eu lentamente caminhei por trás e beijei seu pescoço.

Ela soltou um gemido suave. "Ok, talvez eu estivesse. Se você não fosse tão sexy, eu não teria que olhar. "

"Você acha que eu sou sexy?" Meus lábios continuaram a roçar seu pescoço.

"Sim." Ela gemeu.

"Isso é sexy?" Eu me empurrei contra ela, deixando-a sentir a dureza do meu pau em suas costas.

"Muito sexy."

Eu puxei sua calça de moletom, junto com sua calcinha e agarrei sua bela bunda redonda tão forte quanto pude. Um gemido baixo escapou dela. Meus dedos deslizaram em seu lugar escorregadio, sentindo a emoção que já estava lá. Enquanto minha mão se concentrava em sua metade inferior, a outra estendeu abriu o zíper de seu moletom, revelando apenas um sutiã de cetim rosa por baixo.

"Porra. Eu não sabia que você não estava usando uma camisa aí. "

"Surpresa." Ela sorriu.

Não pude esperar mais. Meu pau estava latejando e precisava ser enterrado dentro dela. Virando-a, a levantei no balcão, deslizei o moletom de seus ombros e rapidamente desabotoei seu sutiã, jogando-o no chão do banheiro. Suas mãos se estenderam e tiraram minha toalha e então me acariciaram suavemente, até o ponto que eu pensei que já ia gozar. Trazendo-a para a borda, agarrei suas pernas e as forcei em volta da minha cintura, enquanto empurrava dentro dela, entrando e saindo em um ritmo rápido. Ela se inclinou para trás, as mãos plantadas firmemente no balcão, enquanto os sons que escapavam de nossos lábios se intensificavam. Meus dedos agarraram sua bunda, enquanto a levantei do balcão e a levei contra a parede. Nossos lábios se fecharam com força, até que ela engasgou e suas pernas se apertaram em volta de mim, enquanto ela gozava. O acúmulo para mim estava lá e meu pau estava pronto para explodir. Mais uma estocada e eu me enterrei bem fundo e me esforcei, enquanto explodia tudo que tinha, dentro dela.

"Uau." Ela sorriu abertamente.

"Uau, está certo." Eu beijei seus lábios.

Eu a coloquei no chão e ela ficou de costas para a parede e não se moveu.

"Você está bem?" Eu ri.

"Estou bem. Eu só preciso de um minuto, para que minhas pernas bambas, alcancem o resto do meu corpo. ”

Capítulo 25

Emily

Jules não acreditou, quando entrou na casa de Jackson e todos nós gritamos "surpresa". O olhar em seu rosto, era de puro choque, até que as lágrimas se formaram em seus olhos, quando percebeu o que seu irmão tinha feito. Ela o abraçou com força e o sentimento de amor de irmão e irmã, emanou deles. Enxugando os olhos, ela cumprimentou seus convidados e Jackson olhou para mim e sorriu, sabendo que ele a tinha feito feliz.

"Emily, é tão bom ver você de novo," Jules falou, enquanto agarrava minhas mãos. "Você acredita que ele fez isso?"

O sorriso cresceu em meu rosto, quando respondi: "Sim, posso acreditar. Ele é um bom homem. "

"Ele certamente é e eu não o trocaria por nada neste mundo".

Enquanto Jackson e eu estávamos conversando, com uma taça de vinho, ele revirou os olhos, enquanto sua mãe e seu marido, se aproximavam.

"Obrigado por vir, mãe." Ele beijou sua bochecha. "Stuart, é bom ver você, como sempre. Eu gostaria que vocês dois conhecessem uma amiga minha. Esta é Emily. "

"Muito prazer em conhecê-la, Emily. Há quanto tempo, você e meu filho namoram? " ela perguntou instantaneamente.

"Oh, nós não estamos namorando. Nós somos apenas amigos."

"Oh." Ela ergueu a sobrancelha.

Jackson e Stuart se afastaram por um momento, para pegar outra bebida e eu fiquei parada ali, em um momento estranho com sua mãe, Gwen.

"Eu esperava que vocês estivessem namorando," ela falou.

"Por quê?" Eu inclinei minha cabeça.

"Vou fazer uma pergunta e não quero nada além da verdade, de você."

"OK." Bebi meu vinho.

"Eu acredito que Jackson é gay e preciso que você confirme isso para mim. Ele é?"

Eu queria começar a rir, mas não consegui. Se ela soubesse o quão gay ele não era.

"Jackson não é gay, Gwen. Por que você pensa isso?"

"Porque ele nunca traz nenhuma garota por perto. Não para férias, visitas, nada. Ele está sempre sozinho e suspeito que ele não sabe como dizer a seu pai e a mim, que ele é gay. "

"Você teria um problema com ele, se ele fosse?" Eu perguntei, enquanto estreitava meus olhos.

Ela ficou em silêncio, por alguns momentos, enquanto olhava para longe de mim.

"Bem, eu não gostaria."

"Jackson me disse, que você está no quarto casamento e o pai dele no quinto. Já ocorreu a você, que talvez Jackson não traga nenhuma mulher por perto, porque ele não acredita em relacionamentos? Quero dizer, olhe o exemplo que você deu a ele. "

"Por que?!" Ela fez uma careta. "Isso foi desnecessário e muito rude, mocinha."

"Sinto muito, mas é a verdade."

Jackson e Stuart voltaram e, instantaneamente, Gwen pegou seu braço e o levou embora.

"O que acabou de acontecer?" Jackson perguntou.

Suspirei. "Sua mãe me odeia, oficialmente." Eu franzi meus lábios.

"Por quê?" Ele deu uma risadinha.

"Ela acha que você é gay."

"QUE?!" Sua voz se elevou.

"Shh." Eu enganchei meu braço no dele. "Eu disse a ela que você não era e que talvez a razão de você não acreditar em relacionamentos, seja o exemplo que ela e seu pai deram. Desculpe." Mordi meu lábio inferior.

A risada escapou dele.

"Por favor, não se desculpe. O que você disse foi perfeito. E quanto a ela odiar você, provavelmente a odeia, depois do que você disse. Mas esse é o problema dela." Ele piscou. "Se ela quer pensar que sou gay, tudo bem. Ela pode acreditar no que ela quiser. Eu realmente não me importo. "

Enquanto Jackson e eu estávamos conversando, Jules se aproximou e nos puxou para o lado.

"Eu queria te dizer, antes de fazer um anúncio. Eu disse sim para Carter. Estamos noivos. " Ela sorriu, enquanto estendia a mão e admirei o lindo diamante que estava nela.

Jackson passou o braço em volta dela e puxou-a para perto dele.

"Isso é ótimo, Jules. Estou feliz por você."

"Parabéns." Eu dei um grande abraço nela.

"Obrigada. Vou fazer um anúncio, em alguns minutos, já que todos estão aqui. "

"Você já disse à mamãe?" Jackson perguntou.

"Não. Ainda não. Eu queria que você fosse o primeiro a saber. Você está feliz por mim, certo? " ela perguntou.

"Você está feliz, Jules?"

"Muito feliz."

"Então você tomou a decisão certa." Ele beijou sua testa.

Não um, não dois, mas três orgasmos depois, eu estava envolvida nos braços de Jackson. Foi o final perfeito, para uma festa perfeita.

"Você está pronta para a expansão da loja?" Jackson perguntou.

"Ugh. Eu esqueci de te contar. Liguei para Leon e ele me disse que vendeu os edifícios. Agora tenho que esperar, até que os novos proprietários entrem em contato comigo. Ele pode simplesmente vendê-los assim, sem me dizer? "

"Sim. É propriedade dele. Ele pode fazer o que quiser com eles. Isso significa apenas, que você terá que pagar o aluguel aos novos proprietários. Nada deve mudar, uma vez que você já está em um contrato de arrendamento. "

"E se eles não permitirem que eu expanda?" Eu perguntei com preocupação.

Seus lábios pressionaram contra o topo da minha cabeça. "Tenho certeza que sim. Eu não me preocuparia com isso ainda. "

"Estou meio ansiosa para seguir em frente. E se eles alugarem o outro espaço, antes que eu possa falar com eles sobre isso? "

Seu peito arfou e um longo suspiro escapou dele. Levantando minha cabeça de seu peito, me sentei e olhei para ele.

"Estou irritando você?" Eu arqueei minha sobrancelha.

"Não. É só que preciso contar uma coisa. "

"O que?" Eu perguntei com nervosismo.

"A primeira coisa na segunda-feira de manhã, quero que você fale com um empreiteiro e comece a planejar sua expansão."

"Você não tem me ouvido? Eu simplesmente não posso fazer isso e não estou tendo muitas esperanças e, em seguida, o novo proprietário pode derrubá-lo e me dizer não. "

Seu dedo se esticou e traçou minha clavícula, enquanto eu segurava o lençol contra mim.

"Eu sou o novo proprietário e concordo com você, para expandir Emily's Edge."

"O que?" Eu perguntei com uma risada. "Você comprou os edifícios?"

"Sim."

"Por quê?"

"Por razões de investimento e para que você pudesse expandir. Leon disse absolutamente que não e achei que ele estava cometendo um erro, então comprei os prédios dele e agora você está livre, para fazer o que quiser. "

"Você é sério?"

"Muito sério, Emily."

"Quando você fez isso?"

"Ontem."

"E você ia me dizer quando?" Eu estreitei meus olhos para ele.

"Amanhã durante o café da manhã." Ele sorriu. "Mas você não parava de falar sobre isso."

Um sentimento tomou conta de mim, em um instante. Uma mistura de - merda, eu não sabia. Por um lado, fiquei impressionada, com a generosidade dele, por ter comprado os prédios, para que eu pudesse expandir, mas, por outro lado, fiquei um pouco assustada, com o que ele havia feito.

"Eu não sei o que dizer, Jackson. Eu não posso acreditar, que você fez isso. "

- "Não dê muita importância a isso, Emily. Fiz isso por razões de investimento e porque você é minha amiga, e amigos se ajudam, certo? "

"Sim. Eu acho. Mas isso custou muito dinheiro. "

"O que não custa muito dinheiro, hoje em dia? Se não achasse que valia a pena, não o teria feito. Então, na verdade, minha compra era do melhor interesse para nós dois. "

Inclinando-me, escovei meus lábios contra os dele. "Obrigada por me deixar expandir."

"De nada." Ele me puxou para cima dele. "Mais uma rodada, antes de dormirmos?"

"Definitivamente." Eu sorri.

Capítulo 26

Emily

Um mês depois

A vida era boa. Bom demais para ser verdade, na verdade. As coisas com Jackson e eu, foram fenomenais e nossa negociação estava funcionando perfeitamente. Ele estava ocupado com o trabalho, garantindo novos negócios e novas propriedades todos os dias, e eu estava ocupada com a expansão de Emily's Edge. Jules aparecia na loja de vez em quando e nós quatro saíamos, pelo menos uma vez por semana. Jackson contou a ela, sobre nosso acordo e ela achou um pouco estranho, mas não ficou surpresa.

Fiquei parada no meio da loja e observei os carpinteiros trabalharem no café expresso.

"Isso vai ser ótimo," Evelyn falou, enquanto ficava ao meu lado.

"O que vai ser ótimo é aquela parede ali, com o seu nome exibido e seus designs pendurados embaixo." Eu sorri.

"Isso também." Ela riu. "A propósito, Dylan e eu, dissemos essas três palavras adoráveis um ao outro, na noite passada."

"Oh?" Minha sobrancelha levantou, enquanto eu estava lá com meus braços cruzados. "Não é meio cedo, para dizer essas palavras venenosas?"

"Pare com isso. E não, não é muito cedo. Eu o amo. Ouvi-lo dizer essas palavras, foi mágico. "

"Você sabe que a magia não é real, certo?"

Seus olhos se estreitaram para mim, enquanto ela colocava as mãos nos quadris.

"Eu acho o que você e Jackson têm é incrível. Eu sei que você não quer ouvir isso, mas vocês dois não são diferentes de nenhum outro casal no mundo. E não negue. Vocês dois são um casal. Eu vi a expressão em seu rosto, quando ele cancela um encontro, porque algo aconteceu no trabalho e ele tem que trocar, no dia em que vocês dois se vêem. Eu vi você começar a mandar uma mensagem para ele e então decidir que é melhor não, e eu vi como vocês dois estão juntos. Vocês dois são loucos e loucos um pelo outro. Você pode negar o quanto quiser, irmã, mas eu sei que há mais, nesta assim chamada relação de companheirismo, do que você está disposta a admitir.

Eu levantei meu nariz, enquanto me afastava.

"Você está errada. Somos grandes amigos, com um pouco de tempero extra. O que Jackson e eu temos é perfeito. Na verdade, se mais pessoas fizessem o que fizemos, elas seriam muito mais felizes. "

Enquanto eu estava reorganizando a mesa de exposição, na frente da loja, um homem que conheci há um mês, entrou.

"Olá, Emily. Não sei se você se lembra de mim. "

"Gregory, certo?" Eu sorri.

"Sim. Minha esposa e eu, acabamos de nos mudar para a cidade e pensei em passar por aqui e dizer olá. "

"Então você fez o movimento. Bem Vindo a Nova York."

"Obrigado. Se não se importar, gostaria de almoçar ou talvez jantar com você, uma noite. "

"Com licença?" Eu perguntei em confusão.

"Eu gostaria de falar com você, sobre sua mãe."

"Então, e o que?" Um olhar de preocupação varreu meu rosto.

Ele respirou fundo. "Fomos muito próximos uma vez e ..." Ele fez uma pausa.

"E o que?"

"Eu acho que você pode ser minha filha."

Engoli em seco e virei minha cabeça, quando ouvi algo cair no chão e Katie ficou lá olhando para mim, enquanto o porta-joias que ela estava segurando, caiu de suas mãos.

"Eu sei que isso pode ser um choque para você", Gregory falou baixinho.

"Um choque é um eufemismo. Quem você pensa que é, entrando na minha loja e dizendo algo assim? Minha mãe não sabia quem era meu pai. Ela era uma mulher solteira, que ficou com muitos caras. Por mais horrível que isso pareça, ela era a melhor mãe do mundo, " eu gritei. "Agora, por favor, saia da minha loja." Eu apontei para a porta.

"Sua mãe foi o amor da minha vida. Lamento ter incomodado você." Ele enfiou a mão no bolso, tirou um cartão de visita e colocou-o sobre a mesa. "Tenho certeza de que sua mãe nunca me mencionou e não a culpo. Vivi com minha decisão, nos últimos vinte e sete anos. Tenha um bom dia, Emily." Ele saiu pela porta.

Eu fiquei lá, literalmente tremendo, com a notícia que ele havia lançado sobre mim. Meu coração estava batendo forte no meu peito e a única pessoa em quem eu conseguia pensar naquele momento, era Jackson.

"Emily, você está bem?" Katie perguntou, enquanto se aproximava de mim.

"Estou bem."

"Você acha que o que ele disse era verdade?"

"Eu não sei," eu falei, enquanto caminhava atrás do balcão e pegava minha bolsa. "Vou sair um pouco. Noelle estará aqui, em cerca de trinta minutos. "

Enquanto estava na parte de trás do táxi, enviei uma mensagem de texto a Jackson.

"Você está no escritório?"

"Oi, sim, estou aqui. Por quê?"

"Estou a caminho. Eu preciso falar com você."

"Você está bem?"

"Eu não sei."

Assim que o motorista do táxi parou no prédio de vidro de 56 andares, joguei algum dinheiro nele e peguei o elevador, até onde ficava o escritório de Jackson, no trigésimo andar.

"Oi Emily." Sua secretária sorriu. "Sr. Caine disse para você entrar imediatamente, quando chegasse aqui.

"Obrigada."

Abrindo a porta de seu escritório, dei uma olhada nele, sentado atrás de sua mesa e, instantaneamente, meus olhos se encheram de lágrimas.

"Ei." Ele se levantou da cadeira e se aproximou de mim.

As lágrimas começaram a cair incontrolavelmente e, não importa o que eu fizesse, não consegui impedi-las.

"O que aconteceu?" Ele agarrou meus ombros e me puxou para um abraço.

"Este homem entrou na loja."

Rompendo nosso abraço, ele olhou para mim, com uma seriedade em seus olhos, que eu nunca tinha visto antes.

"Que homem? Ele te machucou?" ele perguntou com uma voz severa.

Eu olhei para baixo e balancei minha cabeça e estava mais uma vez, na segurança de seus braços.

"Acalme-se, Emily, e me diga o que aconteceu."

Engoli em seco e respirei fundo.

"Este homem e sua esposa, entraram na loja há cerca de um mês. Eles estavam visitando, de Seattle. Ele ficou olhando para mim, o tempo todo em que estiveram lá e quando sua esposa estava no provador, ele se aproximou e perguntou se eu conhecia Karen Wade. Eu disse a ele, que ela era minha mãe e ele disse que a conhecia e que eu tinha seu sorriso. Ele voltou para a loja hoje e me disse que eu poderia ser sua filha. "

"O que? Mas sua mãe sempre disse, que não sabia quem era seu pai. "

"Isso é o que eu disse a ele, antes de expulsá-lo da minha loja."

Jackson me levou até o sofá de couro preto, em seu escritório e me sentou.

"Ele disse que não culpava minha mãe, por nunca mencioná-lo e que precisava conviver com a decisão que tomou, nos últimos 27 anos. Ele também disse, que ela foi o amor da vida dele. "

"Você acredita nele?" ele perguntou.

"Eu não sei. Continuei jogando a conversa indefinidamente na minha cabeça, no caminho para cá. "

"Obviamente, ele tem uma razão para acreditar, que poderia ser seu pai. Um homem não iria simplesmente até alguém e dizer merdas como essa. Por que você o expulsou? "

"Porque eu estava em choque! Não é todo dia, que um estranho vem até você e afirma ser seu pai. O que eu faço?" Eu coloquei minha cabeça em seu peito, enquanto ele colocava seu braço em volta de mim.

"Você quer minha opinião honesta? Ou você quer que eu diga, o que você quer ouvir? "

"Isso importa?"

"Não." Ele sorriu gentilmente, enquanto beijava minha cabeça. "Eu acho que você deve isso a ele e a você mesma, ouça-o. Como eu disse, há uma razão para ele acreditar. Eu sei que você está em choque e quando o choque passar, você será capaz de processar tudo isso melhor. "

O que ele disse fazia sentido. Devia haver uma razão ou algo, para ele acreditar que eu poderia ser sua filha. Minha mãe nunca mencionou um homem chamado Gregory e agora eu estava começando a questionar o porquê.

"Obrigada, Jackson." Um pequeno sorriso cruzou meus lábios, enquanto eu levantei minha cabeça de seu peito.

Seus polegares gentilmente, enxugaram as lágrimas dos meus olhos.

"De nada. Você fica quente quando chora. Você sabia disso?" Ele sorriu.

"Eu não fiz, mas obrigada." Eu ri levemente. "Eu deveria voltar para a loja."

"A que horas você vai estar em casa, esta noite?" ele perguntou, quando me levantei do sofá.

"Provavelmente, por volta das seis e meia."

"Bom. Eu irei para lá, assim que sair daqui. ”

"Não é nossa noite programada."

Ele encolheu os ombros. ”Então nós vamos torná-la uma. Vou levar comida chinesa e podemos apenas sentar, relaxar e conversar. ”

"Sem sexo?" Eu arqueei minha sobrancelha para ele.

”Agora, agora, Srta. Wade. Sexo nunca é uma opção, quando estamos juntos? ”

"Apenas certificando-me." Sorri, enquanto beijava seus lábios e saí pela porta.

Nunca tinha corrido para os braços de um homem, quando estava chateada. Mas ele foi a primeira pessoa de que eu precisava e fiquei feliz por ter corrido para ele. Ele me fez sentir segura e eu sabia, apenas por falar com ele, que ele me faria sentir melhor.

Capítulo 27

Jackson

Ver Emily tão chateada, realmente me afetou de uma forma, que eu não pensei que fosse ou poderia. Quando ela entrou em meu escritório e vi as lágrimas escorrendo pelo seu rosto, congelei, com medo de que algo ruim tivesse acontecido com ela. Esta foi a primeira vez, desde que eu a conheci, que a vi assim. Ela desmoronou diante de mim e meu primeiro instinto foi colocá-la de volta no lugar. Eu queria estar com ela esta noite, embora tivesse outros planos. O encontro que ela teve com Gregory, não era algo que ela esqueceria tão cedo e eu não queria que ela ficasse sozinha.

Depois de terminar no escritório, peguei um pouco de comida chinesa e fui até o apartamento de Emily. Quando cheguei, ela atendeu a porta e acenou para que eu entrasse, pois estava ao telefone. Fui até a cozinha e coloquei o saco plástico com a comida, em cima do balcão e alcancei o armário e peguei dois pratos.

"Desculpe," ela falou, enquanto colocava o telefone no balcão.

"Tudo bem. Parecia importante. "

Tirando a comida da sacola, ela a trouxe para a mesa.

"Eu estava falando com Crystal, a melhor amiga da minha mãe, desde o colégio. Se alguém soubesse sobre Gregory, seria ela."

"O que ela disse?" Eu perguntei, enquanto me sentava.

"Ela está planejando vir aqui, na próxima semana e conversaremos então. Tive a impressão de que ela ficou chocada com meu telefonema e percebi que ela sabia de algo. "

"Talvez você devesse se encontrar com Gregory, antes dela chegar, para que você possa descobrir se as histórias deles são iguais."

"Você acha?"

"Eu acho. Se você quiser respostas agora, acho que seria a melhor coisa a fazer. ”

”Eu não sei, Jackson. Estou meio com medo de descobrir se minha mãe estava mentindo para mim, todos esses anos. ”

”Eu sei que você está, querida, mas você não pode simplesmente ignorar isso. Você vai passar o resto de sua vida pensando. Isso a seguirá, a menos que você descubra a verdade. ”

"Você acabou de me chamar de 'querida'?" Ela sorriu.

"Eu fiz, e você sabe por quê?"

"Por quê?"

"Porque você tem um coração doce."

Ela riu, enquanto dava uma mordida em seu frango. A verdade é que simplesmente escapou, involuntariamente. Suspirei, ao terminar meu jantar.



Cheguei em casa do escritório, no dia seguinte e encontrei Jules sentada na ilha, comendo um prato de comida que Terrance fez.

”Ei,” eu falei, enquanto beijava sua bochecha.

"Oi." Ela sorriu.

"No intervalo?" Eu perguntei.

"Sim. Pelas próximas horas. Estou fazendo um turno duplo. Mamãe me ligou hoje. Ela disse que tentou ligar para você, mas você não atendeu.”

”Estive em reuniões o dia todo. Eu ligaria para ela mais tarde. E aí?"

"Ela quer jantar com nós dois, amanhã à noite."

"Devo ver Emily, amanhã à noite."

"É a única noite que tenho de folga, esta semana. Acho que ela pode ter algumas novidades para nós. "

"Notícias do divórcio?" Minha sobrancelha se arqueou.

"Estou pensando assim."

Revirando os olhos, me servi de uma taça de vinho.

"Nada de novo aí. Ela pode me contar por telefone. "

"Vamos, Jackson. Você vai jantar. Na verdade, você pode me pegar e chegaremos juntos. Suporte de gêmeos como sempre." Ela apontou o garfo para mim.

"Então terei que cancelar meus planos com Emily e realmente não quero fazer isso." Eu engoli o resto do meu vinho.

"O que realmente está acontecendo, entre vocês dois?" Jules perguntou.

"Você sabe o que está acontecendo entre nós."

"Na verdade, a única coisa que sei, é que você tem algum contrato bobo, que dita o seu relacionamento."

"Não é bobo e está funcionando para nós dois. Além disso, não é um relacionamento. O que Emily e eu temos, é companhia. "

"Pelo amor de Deus, Jackson. Vocês dois estão em um relacionamento. Você precisa que eu procure a definição para você, no dicionário? "

"Seja minha convidada."

"Bem."

Pegando o telefone, seus dedos digitaram ferozmente , enquanto a palavra "aha" saía com entusiasmo de sua boca.

"'Uma conexão, associação ou envolvimento. Uma conexão emocional ou outra entre pessoas. Um envolvimento sexual; caso.' Veja, você e Emily estão em um relacionamento, então eu nunca quero ouvir você dizer que não. "

“Existem dois tipos de relacionamento, minha querida irmã. Alguns gostam do que você acabou de ler e aqueles que são o que você e Carter têm. Existem relacionamentos românticos, relacionamentos casuais, relacionamentos abusivos, etc. Se você está tão determinada, a dizer que Emily e eu, estamos em um relacionamento, então tudo bem, estamos em um relacionamento casual. ”

“Não, você não está,” ela falou com seriedade.

"Sim, nós estamos."

"Não, você não está."

"Sim, nós estamos!" Eu ousadamente exclamei. “Não há nada mais do que amizade e sexo entre nós.”

"Então por que você comprou os edifícios, para que ela pudesse expandir?"

“Por razões de investimento e porque ela é minha amiga e queria expandir e Leon não deixou. Eu teria feito o mesmo por você. ”

"Isso é porque você me ama." Ela sorriu. "Admita Jackson, você está apaixonado por ela."

Acenando minha mão na frente do meu rosto, me virei e abri a geladeira.

“Eu nem sei o que diabos é estar apaixonado. Então, não, eu não estou apaixonado por ela. ”

"E se ela simplesmente saísse da sua vida amanhã, você estaria bem com isso?"

"Na verdade, eu faria, e desejo-lhe bem."

"Sim, ok. É por isso que você não quer cancelar seu encontro com ela amanhã, porque está ansioso para vê-la. ”

“Não quero cancelar meu encontro, porque meu tempo com ela seria melhor gasto, do que sentar em frente a uma mulher e ouvir que ela está se divorciando pela quarta vez. Está drenando, Jules. ”

Ela se levantou do banquinho em que estava sentada e colocou o prato na lava-louças.

"Eu sei que é desgastante, mas temos que estar lá, para nossa mãe. Pegue-me no hospital, amanhã às seis e meia, " ela falou, enquanto apertava o botão do elevador.

"Tanto faz." Suspirei.

Puxando meu telefone do bolso, disquei o número de Emily, enquanto subia as escadas para o meu quarto.

"Olá," ela respondeu.

"Ei. Eu tenho más notícias. Tenho que cancelar para amanhã à noite. "

"Por quê?"

"Escute, você pode vir hoje à noite? Vou explicar tudo. "

"Certo. Estou saindo da loja. Posso terminar, em cerca de trinta minutos. "

"Você comeu?" Eu perguntei.

"Ainda não."

"Boa. Terrance fez alguma coisa de frango com aspargos e batatas vermelhas. "

"Parece bom. Vejo você em breve. "

"Tchau, Emily."

Jogando meu telefone na cama, tirei meu paletó e a calça e coloquei algo mais confortável. Calça de lã preta da Nike e camiseta cinza. Jantar com minha mãe amanhã, para ouvir sobre seu divórcio pendente, não deveria ter me incomodado, mas incomodou, e eu realmente queria ver Emily. Normalmente, quando algo me incomodava, gostava de ficar sentado no conforto da minha casa, sozinho. Mas não esta noite. Eu queria, ou na verdade, precisava dela aqui comigo, e não tinha certeza, do que me incomodava mais.

Capítulo 28

Emily

A porta do elevador se abriu e no momento em que entrei na cozinha da cobertura de Jackson, fui saudada pelo aroma quente de um cheiro incrível. Aquele que fez as dores de fome na minha barriga, ficarem selvagens.

“Ei,” eu falei , enquanto colocava minha bolsa no chão.

"Oi." Jackson sorriu, enquanto colocava dois pratos na mesa da cozinha. "Sente-se. Jantar está servido."

Tomando meu assento, em frente ao dele, coloquei o guardanapo no meu colo.

"Então o que está acontecendo?"

“Quando cheguei em casa hoje, minha irmã estava aqui. Fui convocado para jantar com ela e minha mãe, amanhã à noite. Aparentemente, minha mãe quer bater um papinho com a gente. ”

"Sobre?"

"Jules e eu concordamos que, mais do que provavelmente, ela vai nos dizer que está se divorciando."

"Puxa, sinto muito, Jackson."

“Não sinta. Era inevitável. ” Ele empurrou seu prato meio cheio.

Eu poderia dizer que ele estava chateado, e pela primeira vez, desde que o conheci, nunca vi a tristeza varrer seu rosto, como eu naquele momento. Empurrando meu prato para longe de mim, me levantei da cadeira e subi em seu colo.

“É sempre inevitável. Nós dois sabemos disso, ” eu falei, enquanto corria meu dedo em sua bochecha.

"Eu sei." Um leve sorriso, cruzou seus lábios. "O que sua mãe costumava dizer?"

Eu soltei uma risada. ”Umm. Ela disse muitas coisas. ”

"Sobre felizes para sempre?"

”Oh. Ela sempre disse, que felizes para sempre é um mito e não existe ”.

"Acho que teria gostado da sua mãe."

"Eu sei que você teria." Eu sorri, enquanto corria minha mão por seu cabelo.

”Obrigado por vir, hoje à noite,” ele falou com seriedade, enquanto sua mão acariciava minha bochecha e seus olhos se fixaram nos meus.

"De nada. Obrigada por ligar e me convidar. ”

"O prazer é meu." Seus lábios suavemente, empurraram nos meus.

Deitamos na cama, seu braço enrolado firmemente em volta da minha cintura, enquanto deitávamos de lado. Sua cabeça se aninhou tão perto de mim, que pude sentir o calor de sua respiração varrendo minhas costas, pois ele já estava dormindo. Jackson Caine era um homem, que não muito tempo atrás, eu estava incrivelmente atraída, e agora, ele se tornou um vício. Fiquei muito feliz quando ele ligou e me pediu para vir, mas eu estava morrendo de medo de me sentir assim. Ele ocupou um grande espaço em minha mente e me peguei pensando nele, mais do que deveria. Mais do que jamais pensei sobre alguém antes. Eu estava falhando, na luta para mantê-lo a uma distância segura e não sabia o que fazer.



Alguns dias se passaram e Jackson teve que ir a Chicago, para ver seu pai. Fazia três dias, desde que eu o vi e de alguma forma, isso me colocou de

mau humor. Ele estava certo sobre sua mãe. O jantar para o qual ele foi convocado, era para dizer a ele e Jules, que ela estava se divorciando.

Enquanto eu estava vasculhando minha bolsa, tentando encontrar meu brilho labial, tirei o cartão de visita que Gregory tinha deixado sobre a mesa, quando estave aqui. Olhando para ele, respirei fundo com a indecisão de ligar ou não. Eu honestamente não tinha tempo para isso. A expansão da loja estava quase concluída e eu estava ocupada, tentando me certificar de que tudo estava em seu devido lugar.

"Você vai ligar para ele?" Katie perguntou, enquanto estava por cima do meu ombro.

"Eu não sei. Eu realmente não tenho tempo, para lidar com ele agora. " Joguei o cartão de volta na minha bolsa.

"Você tem tempo, Emily. Você simplesmente não quer lidar, com o que ele pode lhe dizer. "

"Isso não é verdade."

"Eu acho que é. Você está com medo e com medo de que ele seja seu pai e não queira enfrentar o fato, de que sua mãe mentiu para você, todos esses anos. "

"Ela não mentiu. Talvez ela não soubesse, que ele era o pai. "

"Ou talvez ela soubesse e por uma razão ou outra, ela nunca quis que você soubesse sobre ele."

Jogando minha bolsa embaixo do balcão, falei: "Como eu disse, não tenho tempo para lidar com ele".

"O que você tem?" ela perguntou.

"Sim. O que há de errado com você?" Evelyn saltou ao entrar na loja. "Você tem sido mal-humorada, nos últimos dias e isso totalmente não é como você."

"Estou estressada com a loja e outras coisas."

"Eu vi você no seu pior estado de estresse e você nunca foi assim, então estou suspeitando, que tem a ver com Jackson estar fora da cidade", disse Katie.

"Não seja ridícula," eu bufei, enquanto me afastava e arrumava os lenços que estava em exibição.

"Estou com Katie nesta, Em. Acho que você está chateada, por não vê-lo por alguns dias e não sabe como lidar com isso, porque, minha amiga, você está apaixonada por ele ".

O som de uma risada me escapou. "Eu não amo Jackson. Talvez como amigo, sim. Assim como amo vocês duas, mas não estou apaixonada por ele. Agora, se me dão licença, vou almoçar. "

Caminhando pela East 9 th Street, parei em uma delicatessen e sentei do lado de fora em seu pátio.

"O que você quer?" a garçonete perguntou.

"Vou querer um sanduíche Rockwood, por favor, com trigo integral."

"Batatas fritas?"

"Salgadinhos."

"Muito bom. Em breve estará pronto. " Ela sorriu, enquanto se afastava.

Puxando meu telefone da bolsa, disquei o número de Gregory e respirei fundo, quando ele atendeu.

"Olá."

"Gregory, é Emily Wade," falei nervosamente.

"Emily. É bom ouvir você. "

"Pensei um pouco no que você disse e acho que precisamos conversar."

"OK. Que tal jantar, hoje à noite? "

"Isso vai ficar bem. Vamos nos encontrar às sete horas, na Scarpetta, na West 14th Street. "

"Eu estarei lá. Obrigado, Emily. "

"Vejo você então," eu falei, impassível.

Assim que terminei a ligação e coloquei meu telefone no gancho, uma mensagem de texto veio de Jackson. Instantaneamente, meu humor mudou.

"Você pode falar?"

"Sim. Apenas almoçando, em uma delicatessen. "

Em um segundo, meu telefone tocou.

"Olá", respondi.

"Olá bonita. Como está o seu almoço? "

"Muito bom."

"Você está comendo sozinha?"

"Sim. Eu tive que sair da loja e ficar sozinha por um tempo. "

"O que há de errado?" ele perguntou em um tom preocupado.

"Nada. Apenas a expansão e tentando configurar tudo. "

"Ah. Bem, não se estresse com isso. "

"Liguei para Gregory e vamos nos encontrar para jantar esta noite."

"Bom. Mal posso esperar, para ouvir tudo sobre isso. Estou voando de volta, amanhã à tarde, então que tal nos encontrarmos, amanhã à noite? "

"Parece bom. Como está seu pai? "

Eu o ouvi suspirar. "Ele está bem. Eu vou te contar sobre isso, quando te ver."

"Você está bem?" Eu perguntei.

"Sim. Estou bem. Sinto falta do meu rosto entre essas suas lindas pernas. "

Um largo sorriso, cruzou meu rosto.

"Eu sinto falta de sentir você enterrado, bem dentro de mim." Devo ter falado um pouco alto demais, quando uma mulher mais velha na mesa ao meu lado, lançou um olhar na minha direção.

"Ugh, Emily. Estou ficando duro. É melhor encerrarmos esta ligação, antes que eu me envergonhe. "

Soltando uma risada leve, falei: "Tudo bem. Eu falo com você em breve."

"Tchau, Emily."

"Tchau, Jackson."

Terminei meu sanduíche com um sorriso e voltei para a loja. Quando entrei, Katie e Noelle, estavam atrás do balcão e pararam de falar instantaneamente.

"Vocês não precisavam parar de falar sobre mim, por minha causa." Eu sorri.

"Não estávamos", disse Katie.

"Vocês nunca foram boas mentirosas." Eu a empurrei para fora do caminho e peguei um pedaço de chocolate.

"Bem. Estávamos falando sobre você e Jackson. "

"Eu não me importo, mas vocês não tem que fazer isso nas minhas costas. Sintam-se à vontade para falar, enquanto estou aqui. "

Ela ficou lá, com os olhos estreitos, olhando para mim.

"Seu humor mudou. Você parece melhor. E aí?"

"Nada. Acabei de ter um bom almoço e desestressei. "

"Você falou com Jackson?"

"Sim. Ele me ligou."

"AHA!" Ela apontou para mim. "É por isso que você está com um humor melhor, porque o seu homem ligou e fez o seu dia."

Revirando os olhos, me afastei do balcão e caminhei até o outro lado da loja, para olhar a cafeteria, que estava noventa e cinco por cento concluída.

"Ele não teve nada a ver com isso e ele não é meu homem. Eu só precisava de um pouco de comida. "

Ela jogou as mãos para o alto e foi embora. Eu não queria contar a ela, sobre meus planos para o jantar com Gregory, esta noite, porque não queria ser bombardeada com um milhão de perguntas. Eu contaria a ela e a Evelyn, tudo sobre isso, amanhã, assim que tivesse algumas respostas.

Capítulo 29

Jackson

Colocando meu telefone no bolso, desci a rua e entrei na minha loja de chocolates favorita, que era de propriedade de uma família e tinha o melhor chocolate que já tive.

"Olá, Jackson." Jacob Small sorriu.

"Oi, Jacob."

”Bem-vindo de volta a Chicago.”

"Obrigado."

Fiquei olhando a caixa dos chocolates caseiros e artesanais, que sua família vinha fazendo, há mais de cinquenta anos.

"O que posso embalar para você?"

"Apenas me dê uma variedade de um quilo."

"Duas libras, hein?" Ele sorriu.

"Sim. Tenho uma amiga em Nova York, que sei que vai adorar. ” Eu sorri.

"A julgar por esse sorriso, eu diria que ela é muito especial." Ele piscou.

"Ela é uma boa amiga."

"Ai está." Ele se aproximou do balcão e me entregou a caixa de chocolates, enquanto eu entregava meu cartão de crédito.

”Obrigado, Jacob. Foi bom ver você de novo. ”

”O mesmo aqui, Jackson. Espero que sua boa amiga goste. ”

"Ela vai."

Quando voltei para a cobertura do meu pai, entrei, apenas para encontrar Katerina sentada no sofá, chorando. *Merda.* Revirei os olhos e suspirei.

"Onde ele está?" Eu perguntei, enquanto caminhava até ela.

"Ele saiu. Disse que precisava cuidar de algumas coisas. ”

Eu não sabia como consolá-la. Ou qualquer mulher, para ser exato. Era natural para mim com Emily, mas com Katerina, eu não queria piorar as coisas para ela.

"Seu pai é um idiota!" ela gritou, antes de assoar o nariz.

"Sim. Ele é." Eu me sentei ao lado dela.

"Como ele pode fazer isso comigo? Pedir o divórcio do nada? "

”Você sabia no que estava se metendo, quando se casou com ele. Você é a esposa número cinco. ”

”Achei que fosse diferente”, gritou ela.

”E também as esposas número dois, três e quatro. Ouça, Katerina, sinto muito. Você sairá disso, uma pessoa muito mais forte. Você é uma bela jovem e qualquer homem teria sorte de tê-la como esposa. ”

"Você acha?" Ela fungou ao olhar para mim, com seus olhos cheios de lágrimas.

”Eu sei disso. Você não queria perder o resto de sua vida com ele, de qualquer maneira. Ele te fez um favor. "

”Eu acho que ele está saindo com alguém. Quando eu perguntei a ele, ele negou. ”

Eu inalei uma respiração profunda, porque não duvidaria disso. Era o que ele fazia.

"Se ele estiver, sinto pena daquela pobre mulher e você também deveria."

”Eu faço, e você sabe o que? Ela pode ficar com ele! "

"Está certo. Ele é o problema dela agora. " Eu sorri.

"Obrigada, Jackson." Ela colocou a mão na minha. "Você é um bom homem. Alguma mulher terá sorte de ter alguém como você em sua vida. ”

”Obrigado, Katerina. Eu estou indo embora Eu não deveria partir até amanhã, mas preciso voltar para Nova York. ”

Eu dei um abraço nela, peguei minha mala e saí pela porta. Puxando meu telefone do bolso, liguei para meu pai.

"E aí, filho?"

"Eu só queria que você soubesse, que estou voltando para Nova York, esta noite."

"Eu pensei que você não iria embora, até amanhã."

"Tenho muito trabalho a fazer, pai."

"OK. Te vejo em algumas semanas. Cuide-se, filho. "

"Você também, pai."

Eu tinha muito em minha mente, para ficar em Chicago outra noite, além de estar faminto por sexo e precisava ver Emily. Com meu pai se divorciando de novo, sua mudança de volta para Nova York e o divórcio pendente de minha mãe, tudo estava me afetando muito.

Quando voltei para Nova York, parei na casa de Jules, antes de voltar para casa.

"Ei." Ela abriu a porta e me abraçou. "O que diabos está acontecendo com nossos pais?"

Entrando, fui direto para o bar, no canto da sala e me servi de um uísque.

"Eles são completamente loucos. Isso é o que está acontecendo. "

"Papai está realmente, se mudando para cá?"

"Sim. Ele estará aqui permanentemente, em duas semanas. "

"Jesus Cristo, Jackson. Não consigo nem envolver minha mente, em torno de tudo isso. Nossos pais estão se divorciando novamente e papai está se mudando de volta. Eles deveriam estar na mesma cidade? "

"Eu não sei." Eu derramei outro uísque e bebi de um gole só. "Tudo o que sei é que vou ficar fora disso. Eu não me importo, se eles estão se divorciando e eu não me importo, se eles estão brigando um com o outro. Eu tenho minha própria vida e problemas e você também. Pais ou não, eles não são mais o nosso problema. "

Ela ficou lá, com os braços cruzados levemente, acenando com a cabeça. "Concordo."

Eu coloquei meu copo no balcão e beijei sua bochecha.

"Eu tenho que ir. Eu te amo."

"Eu também te amo."

Capítulo 30

Emily

Entrei em Scarpetta quinze minutos mais cedo, com um feixe de nervos que residia em minha barriga.

”Uma mesa para dois, por favor”, falei com a recepcionista, enquanto ela me cumprimentava.

Ela pegou dois menus e me levou até uma mesa de canto, com encosto alto. Era o local perfeito, que daria a Gregory e eu, mais privacidade.

"A que horas seu convidado chegará?" Ela perguntou, enquanto colocava o outro menu na minha frente.

”Ele deve estar aqui, em cerca de quinze minutos. Meu nome é Emily e ele é um senhor mais velho, com cabelo grisalho. ”

"Muito bem. Eu estarei procurando por ele. ” Ela sorriu.

Cheguei cedo para tomar um martini, para acalmar meus nervos, antes que ele aparecesse.

"Boa noite." A animada garçonete sorriu, enquanto colocava um guardanapo na minha frente. "O que posso pegar para você?"

"Vou querer um martini puro, com três azeitonas."

"E seu convidado?"

"Não tenho certeza. Você terá que perguntar a ele, quando ele chegar. ”

”Um martini puro com três azeitonas, chegando.”

Minha bebida não poderia chegar lá rápido o suficiente, enquanto eu me sentei na cabine e ponderei se estava ou não pronta, para ouvir o que Gregory tinha a me dizer. A garçonete se aproximou e antes que ela pudesse colocar minha bebida na mesa, eu agarrei de suas mãos e imediatamente tomei um grande gole.

"Desculpe. Isso é muito necessário no momento. ”

"Isso acontece com todos nós." Ela sorriu.

Quando olhei para cima, vi a recepcionista acompanhando Gregory até a mesa e o nervosismo que eu já sentia, se intensificou.

"Emily." Ele sorriu nervosamente, ao se sentar.

"Gregory." Eu concordei.

"Isso é um martini puro, com três azeitonas?" ele perguntou, enquanto olhava para o meu copo.

"Sim."

"É assim que eu peço o meu."

Eu precisava apenas sair e dizer o que estava pensando. Não adiantava tornar essa situação mais complicada do que já era.

”Liguei para você, porque queria saber como você conheceu minha mãe. Quero saber como vocês se conheceram, onde se conheceram, quantos anos você tinha e qual era seu relacionamento. ”

Depois que a garçonete anotou seu pedido de bebida, ele cruzou as mãos sobre a mesa e respirou fundo.

”Sua mãe e eu, nos conhecemos por meio de um amigo comum , em um verão, quando tínhamos dezesseis anos. Não me importa o que digam, foi amor à primeira vista, para nós dois. Nunca vou esquecer o primeiro momento , em que meus olhos a viram. Achei que ela era a garota mais linda, que eu já tinha visto. E o sorriso dela, assim como o seu, iluminaria as salas mais escuras. Ela estava sentada em um cobertor na praia, em um biquíni preto e branco de bolinhas, quando Crystal nos apresentou. ”

"Espere um minuto. Você conhece Crystal? " Eu coloquei meu copo na mesa.

"Sim. Crystal havia se mudado para a casa ao lado da minha, quando tínhamos apenas dez anos. Ficamos bons amigos e, pouco depois, meu pai foi transferido para São Francisco e tivemos que nos mudar. Mas Crystal e eu, continuamos muito amigos. Quando eu tinha dezesseis anos, meu pai foi

transferido de volta para Los Angeles e voltamos para lá. Eu estava reunido com ela e foi quando ela me apresentou a sua mãe. "

Eu sentei lá, ouvindo atentamente ele falar, enquanto ficava com raiva por dentro de Crystal, por nunca tê-lo mencionado.

"Karen e eu, passamos todo aquele verão juntos e nos vimos praticamente todos os dias. Fizemos tudo juntos e não houve um momento, que eu quisesse ficar sem ela. Nosso relacionamento ficou ainda mais forte, ao longo de três anos. Seu sonho era ter seu próprio negócio, algum dia e o meu, era servir ao nosso país. Alistar-me no exército, era algo que sempre desejava, desde criança. Meu pai serviu tão bem, quanto meus tios e avô. Conversamos sobre casamento, filhos e construção de um futuro juntos. Ela tinha tudo planejado, até a casa de tijolos vermelhos, com a cerca branca e o springer spaniel chamado Dooley."

Um pequeno sorriso cruzou meus lábios, porque esse era um lado dela, que nunca conheci.

"Eu disse a ela o tempo todo, que queria me alistar no exército e ela tentava me convencer do contrário, todas as vezes, me dando motivos para não fazer isso. Com ela como o principal motivo, tentei uma faculdade comunitária por um ano, mas não funcionou para mim. Estar no exército, estava em meu sangue, e eu a amava muito e ela me amava, então eu sabia no fundo do meu coração, que nosso relacionamento sobreviveria. Eu disse a ela, que depois de terminar o treinamento, voltaria e nos casaríamos e então poderíamos ficar juntos para sempre. Ela finalmente concordou e me alistei. No dia em que eu estava saindo para treinar, ela me disse que estava grávida. Foi o dia mais feliz da minha vida e ela me implorou para não ir. Mas era tarde demais; Eu não tive escolha. Jamais esquecerei as lágrimas que caíram de seus olhos, quando me despedi dela, com a promessa de que voltaria e que escreveria para ela todos os dias. Era apenas por dez semanas, Emily. Dez semanas de treinamento e eu voltaria para pegar minha garota, casar com ela e criar uma família. "

Houve um momento de silêncio, enquanto ele pegava seu martíni e tomava vários goles, antes de continuar com sua história.

"Cumpri minha promessa e escrevi para ela, todos os dias. Quando eu tivesse a chance de ligar para ela, eu ligaria, mas não ouvi nada além de tristeza, em

sua voz. Eu sentia muito a falta dela e prometi-lhe que ficaríamos juntos em breve. Em seguida, estourou uma guerra e a unidade para a qual fui designado, foi implantada, logo após o treinamento. Eles nem me deram um dia para vê-la. Quando escrevi e contei o que estava acontecendo, ela respondeu e disse que entendia. Com cada carta que escrevi para ela, daquele dia em diante, implorei que ela me enviasse fotos dela e de sua barriga crescendo. Mas nenhuma carta chegou, exceto, aquelas que escrevi para ela e que foram devolvidas. ”

"Sinto muito, Gregory." Estendi a mão e coloquei minha mão na dele.

Seus olhos encontraram os meus e engoli em seco, com a tristeza que residia neles.

”Dois anos depois, a guerra acabou e voltei para a Califórnia, apenas para descobrir, que sua avó havia falecido um ano antes e ela havia se mudado. Ninguém sabia para onde ela foi. Depois do funeral da mãe, ela arrumou todas as suas coisas e se mudou silenciosamente. Passei o ano seguinte procurando por ela. ”

”E quanto a Crystal? Minha mãe teria dito a ela, para onde estava indo. ”

”Na época, Crystal estava estudando no exterior, em Paris, e não foi possível falar com ela. Eu escrevi cartas para ela e ela respondeu, dizendo que havia perdido contato com Karen e não sabia para onde ela foi. ”

"Bem, ela obviamente mentiu para você, porque Crystal estava lá, quando nasci."

”Achei que sim, mas o que mais eu poderia fazer? Finalmente desisti, continuei com minha vida e orei a Deus todos os dias, para que encontrasse meu filho. Eu nem sabia se você era menino ou menina. Quando entrei em sua loja naquele dia, senti como se estivesse vendo Karen de novo. ” Seus olhos se encheram de lágrimas.

Depois que terminamos de comer, saímos do restaurante e, antes de nos separarmos, falei: ”Preciso de tempo para processar tudo isso, Gregory. Eu espero que você possa entender."

"Eu entendo e quero que você leve todo o tempo que precisar. Inferno, se você quiser que eu faça um teste de paternidade, eu farei. Sinto muito por ter jogado isso em você, mas esperei vinte e sete anos, por este momento. "

Estendi a mão e dei-lhe um abraço. "Entrarei em contato. Eu prometo."

Sentei na parte de trás do táxi, sem saber o que pensar. Todos esses anos, e o escudo que minha mãe tinha sobre o coração, tinha um motivo. Uma razão da qual ela nunca falou. Todas as suas palestras sobre felizes para sempre, fizeram sentido para mim agora. Ela viveu uma vida sem amor, tudo porque ela não podia ficar parada e esperar pelo único homem, que ela se permitiu amar.

Quando enfiei minha chave na fechadura e abri a porta, pulei, quando vi Jackson sentado no meu sofá, assistindo TV.

"Meu Deus. Você me assustou."

Um sorriso cruzou seu rosto, quando ele se levantou e se aproximou de mim.

"Eu sinto Muito." Ele beijou meus lábios.

"O que você está fazendo aqui?" Passei meus braços em volta do pescoço dele. "Eu pensei que você não voltaria até amanhã."

"Decidi voltar para casa, um dia antes. Eu queria fazer uma surpresa para você. Você está surpresa?" Ele sorriu.

"Muito surpresa." Eu coloquei minha cabeça em seu ombro. Um ombro que eu precisava desesperadamente.

"Como foi seu jantar com Gregory?"

"Deus, Jackson." Eu quebrei nosso abraço. "As coisas que ele me contou sobre ele e minha mãe."

"Quero saber de tudo. Mas primeiro, eu trouxe algo para você de Chicago. "

"Você fez?" Eu sorri.

Ele caminhou até uma bolsa preta que estava no balcão e puxou uma caixa preta e dourada.

"O que é isso?"

"Abra e descubra."

Tirei cuidadosamente a tampa e encarei os chocolates que estavam olhando para mim.

"Jackson." Meus olhos se arregalaram, quando olhei para ele.

"Prove um." Ele piscou com um sorriso.

Pegando um chocolate da caixa, dei uma mordida e parecia o paraíso na minha boca.

"Puta merda. Meu Deus." Eu coloquei minha mão sobre minha boca, enquanto devorava o pequeno quadrado.

"Bom, não é?"

"Onde você encontrou isso?"

"De uma loja de chocolates de propriedade de uma família em Chicago. Há anos compro chocolate lá. " Ele colocou as mãos em meus quadris e beijou minha testa. "Vou pegar o vinho, você traz os chocolates e continuaremos nossa conversa na cama."

"Que tal a banheira?"

"Você quer tomar um banho?" Ele ergueu uma sobrancelha.

"Sim. Vinho, chocolate e água com gás. Existe coisa melhor?"

"Bem, posso pensar em algo melhor, mas vou acreditar na sua palavra." Um sorriso sexy cruzou seu rosto. "Vou pegar os chocolates e ligar a água e você pega o vinho. Te encontro no banheiro. " Seus lábios roçaram os meus.

Eu estava tão feliz que ele voltou esta noite, porque eu realmente precisava dele, depois do meu jantar com Gregory. Eu estava tão confusa e dilacerada por sua história, que me senti um pouco perdida e sabia que apenas ver Jackson, me ajudaria a encontrar meu caminho.

Capítulo 31

Jackson

A água quente e borbulhante, era revigorante. Eu nunca fiz isso; Não tomei banho em geral. Especialmente banhos de espuma, com uma mulher. Esta foi a minha primeira vez e eu poderia dizer que estava gostando muito da água calmante, com Emily pressionada contra mim e meus braços em volta dela com segurança. Sua cabeça descansou no meu peito, enquanto suas costas pressionavam contra mim. Nossa pele molhada se misturou, enquanto meus dedos corriam levemente para cima e para baixo em seu braço. A história dela sobre Gregory me surpreendeu um pouco, mas deu uma ideia do comportamento de sua mãe, durante todos aqueles anos.

"Como você está se sentindo, sobre tudo isso?" Eu perguntei.

"Não tenho certeza. Estou triste por Gregory e estou triste por mim, porque minha mãe não confiava em mim o suficiente, para me contar sobre ele. Todos aqueles anos mantendo-o em segredo, quando perguntei várias vezes sobre meu pai e as mentiras que ela contava.

"Ela tinha seus motivos, Emily, e assim que falar com Crystal, você terá uma melhor compreensão, do que sua mãe estava pensando."

"Verdade. Agora, me fale sobre Chicago e seu pai. ”

Soltei um longo suspiro. "Ele está se divorciando de sua quinta esposa."

"O que?" Ela ergueu a cabeça e olhou para mim. "Por quê?"

”Ele disse que não a amava mais, e isso é tudo que ele me disse. Ele está voltando para Nova York. ”

"Como sua mãe se sente sobre isso?"

”Eu não sei e não me importo. Como disse a Jules, vou ficar fora disso. Eles podem fazer o que quiserem, mas não vou deixar isso me afetar. Estou lavando minhas mãos, de seu drama conjugal. ”

"Você não acha estranho, que os dois estejam se divorciando ao mesmo tempo?" ela perguntou, enquanto se esticava e pegava um pedaço de chocolate.

"Mais ou menos. Mas tudo sobre eles é estranho. "

Ela soltou uma risada leve.

"Agora, não vamos mais falar sobre eles. Por mais que esteja gostando deste banho, é hora de sair e foder você. Estou sexualmente faminto, há três dias. "

Ela se sentou e se virou, então estava montada em mim, enquanto seus lábios pressionavam contra os meus.

"Quem disse que precisamos sair?" Ela sorriu.

Um grunhido estourou em meu peito, enquanto eu olhava em seus olhos e depois em seus seios deliciosos e molhados, o que fez meu pau ficar em posição de atenção total. Minhas mãos agarraram os dois, amassando suavemente e tomando seus picos endurecidos entre meus dedos. Nossos lábios se encontraram e se torceram, enquanto nossas línguas se enredavam. Quando coloquei minhas mãos firmemente em seus quadris, ela se levantou e lentamente me levou para dentro. Suspiros de excitação encheram o ar que nos rodeava. Suas mãos teceram pelo meu cabelo, enquanto ela se movia para cima e para baixo. A sensação de estar dentro dela era eufórica. Eu poderia sentar nesta banheira e deixá-la me foder a noite toda. Meus dedos se moveram de seus quadris para seu clitóris, acariciando-o suavemente, enquanto seus gemidos aumentavam de intensidade. Sua boceta molhada, apertou em volta do meu pau, fazendo a sensação de um orgasmo vir à tona. Ela inchou sob meus dedos e gemeu quando gozou. Empurrando seus quadris para baixo, eu empurrei para cima, dentro e fora dela, enquanto ela montava em mim, seus seios saltando no meu rosto, tornando a visão diante de mim, totalmente inebriante. Mais um impulso e estava lá; a explosão dentro dela. Eu joguei minha cabeça para trás e gemi, quando a onda de calor residiu por dentro.

"Foda-se, Emily. Apenas foda-se. " Eu sorri, enquanto tentava acalmar meu coração acelerado.

"Eu disse que não precisávamos sair." Um sorriso cruzou seus lindos lábios.



Enquanto estava sentado à minha mesa, meu telefone tocou e era meu pai.

"Olá."

"Filho, o que diabos você estava pensando?"

"Do que você está falando, pai?"

"Falei com Leon e ele me disse que vendeu dois prédios para você, na East 9th. Ele disse que você os comprou para uma garota e pagou dois milhões de dólares por eles. "

"Sim. Eu fiz. Mas não os comprei para Emily. Eu os comprei para um investimento. "

"Que investimento seria esse, filho? Dois milhões para esses edifícios é ultrajante. "

"Não, pai. O que é ultrajante é você se divorciar, pela quinta vez. Esta é minha empresa agora e a administrarei como achar adequado. "

"Cuidado com a boca, garoto."

"Terminamos aqui? Eu tenho negócios para voltar. "

"Discutiremos isso mais detalhadamente, quando eu voltar."

Revirando os olhos, encerrei a ligação e joguei meu telefone na minha mesa. Recostando-me na cadeira, levei minhas mãos ao queixo.

"Você está pensando profundamente," Samuel falou, enquanto entrava.

"Acabei de falar ao telefone com meu pai. Ele me rasgou um verbo, por comprar os edifícios na East 9th. "

"Se você quer minha opinião honesta, foi um tipo de negócio estúpido da sua parte. Mas eu meio que entendo, por que você fez isso. Você pode continuar chamando isso de investimento, mas sei que você fez isso por Emily. E você sabe, por que você fez isso por ela? Porque você a ama. "

"Cale a boca. Eu não. Ela é uma amiga que queria se expandir e eu poderia fazer isso acontecer. Se fosse você, eu teria feito a mesma coisa e você sabe disso. Eu apontei meu dedo para ele."

"Tanto faz, mano. Continue negando. Já me apaixonei algumas vezes e conheço os sinais. De qualquer forma, estou indo para a propriedade Preston. Você está vindo?"

"Não. Leve Elie com você, pegue os números e informe de volta. "

"OK." Ele saiu do meu escritório.

Eu estava me sentindo estressado, então peguei um táxi e fui até a loja de Emily para ver o novo café expresso, que finalmente estava pronto. Quando entrei pela porta, eu a vi parada na sala dos fundos, em um abraço com outro homem. Um homem mais jovem. Engoli em seco, enquanto observava o sorriso em seu rosto crescer, quando ele beijou sua bochecha. Uma raiva passou por mim e levei tudo o que tinha para não ir e arrancar seu rosto. Sua mão esfregou o braço dela e sua linguagem corporal me disse que ela gostou. Eu me virei e saí da loja, antes de fazer algo de que me arrependeria. Esse sentimento dentro de mim, era algo que eu não conseguia controlar e estava me deixando louco. Fui à loja para vê-la, porque meu dia estava horrível e eu sabia que ela poderia mudar isso. Obviamente, eu estava errado. Nós deveríamos nos ver, hoje à noite, mas agora, eu não queria vê-la. Eu estava com medo do que poderia dizer, se o fizesse.

Puxando meu telefone do bolso, enviei a ela uma mensagem de texto.

"Não seremos capazes de nos ver esta noite. Aconteceu algo no escritório e preciso ficar para lidar com isso e não sei quanto tempo vai demorar. "

Esperei que esses três pequenos pontos aparecessem para me avisar que ela estava digitando. Eles não fizeram. Ela provavelmente ainda estava flertando com aquele cara e ocupada demais, para olhar para o telefone. Isso era uma complicação? Com certeza era e não gostei nem um pouco.

Capítulo 32

Emily

Ver Jake novamente foi o ponto alto do meu dia. Eu não o via desde Parsons, quando ele largou o curso e se mudou para a Itália para estudar moda, e agora ele estava de volta a Nova York, para ficar, depois de conseguir uma posição editorial na revista *Cosmopolitan* .

Pegando meu telefone do balcão, olhei para ele e vi a mensagem de texto de Jackson. Parecia fria e plana. Como se ele estivesse chateado.

"OK. Compreendo. Você está bem?"

Esperei alguns minutos por uma resposta, mas ela nunca veio. Talvez ele estivesse em uma reunião e me mandaria uma mensagem mais tarde.

"O que há de errado?" Katie perguntou ao passar por mim.

"Jackson me enviou uma mensagem de texto. dizendo que tinha que cancelar para esta noite. porque algo aconteceu no escritório."

"Oh. Então vamos sair. Alex está trabalhando até tarde na empresa. "

"OK. Que tal um filme? Podemos ir ver aquele novo. com Blake Lively. "

"Parece divertido. Vou verificar a que horas começa. " Ela sorriu. enquanto se afastava.



O filme terminou às oito, e como nenhuma de nós estava com fome, por causa da grande pipoca e da caixa de Milk Duds que devoramos, decidimos ir a um bar tomar, alguns drinques, antes de voltar para casa. Entramos pela porta do The Heights Bar & Grill e encontramos uma mesa ao longo da parede, entre a multidão de pessoas, que também estavam lá.

"O que posso trazer para vocês, senhoras?" a garçonete ruiva alta perguntou.

"Vou querer uma margarita de melancia congelada, com açúcar." Eu sorri.

"Eu terei o mesmo," Katie falou.

"Posso pegar um aperitivo ou algo assim?"

"Não. Apenas as bebidas. " Eu sorri.

"Duas margaritas de melancia com cobertura de açúcar congeladas, chegando." Ela sorriu, enquanto se afastava.

A garçonete trouxe nossas bebidas rapidamente, considerando o quão agitado o lugar estava. Katie foi ao banheiro, então tirei meu telefone da bolsa, para ver se Jackson tinha respondido minha mensagem de texto anterior e ainda nada. Suspirando, coloquei meu telefone sobre a mesa e tomei um grande gole da minha margarita. Enquanto eu esperava Katie voltar para a mesa, meus olhos percorreram a sala e então congelaram, quando vi Jackson e Samuel, sentados no bar. Meu coração começou a bater forte no meu peito. Que porra!

"Desculpe, havia uma fila", Katie falou, enquanto se sentava. "O que há de errado?"

"Jackson está aqui com Samuel," falei com raiva.

"Onde?" Ela se virou.

"Lá em cima no bar."

"Achei que tivesse acontecido alguma coisa, no escritório?"

"Eu também. Pelo menos, foi o que ele disse. " Fiquei mais irritada a cada segundo.

"Ah Merda. Emily, o que você está fazendo? " ela perguntou, quando me levantei do meu assento.

"Vou obter algumas respostas."

Eu pisei firme e fui até o bar, onde Jackson estava.

"Olá, Sr. Caine," falei abruptamente.

"Emily", respondeu ele, com nervosismo. "O que você está fazendo aqui?"

"A questão é, Jackson, o que *você* está fazendo aqui? Achei que você tivesse que trabalhar até tarde, porque houve um problema no escritório ?! " Eu falei um pouco alto demais.

"Havia e cuidei disso."

"São apenas oito e meia. Você não poderia ter me ligado? "

"Por que eu iria ligar para você? Já cancelei nosso encontro para esta noite e não vi necessidade. "

"Porque são apenas oito e meia e ainda é cedo."

"Desculpe, Emily. Não sei o que dizer, " ele falou em um tom rude.

"Sim, bem, eu sei o que dizer. Foda-se Jackson!" As palavras com raiva, saíram da minha boca.

Voltei para a mesa, peguei minha bolsa e disse a Katie, que estávamos indo embora. Ela jogou algum dinheiro na mesa e saiu correndo atrás de mim.

"O que ele disse?"

"Nada. Ele não tinha nada a dizer. " Eu levantei minha mão, pedindo um táxi.

Quando um finalmente parou, entramos e as lágrimas começaram a cair dos meus olhos.

"Por que diabos estou chorando?"

"Porque você está ferida, Em." Ela esfregou minhas costas.

"Eu não choro por causa de caras." Limpei as lágrimas com a mão.

"Sim, se você não estiver apaixonada por eles."

"Eu não estou apaixonada por ele."

"Então você não se importaria e não estaria chorando."

O táxi parou no meu prédio e eu disse a Katie, que queria ficar sozinha e que ela não subisse. Ela entendeu, quando me deu um abraço de despedida e o táxi se afastou do meio-fio. Depois de destrancar a porta, coloquei minha camisola e me sentei no sofá, trazendo meus joelhos contra o peito. Tentei processar o que acabara de acontecer. A expressão em seu rosto e o tom de sua voz, eram como se ele não se importasse.

"UGH!" Eu gritei, enquanto pulei do sofá. O que era isso que eu estava sentindo? Eu precisava me controlar e me acalmar. O que eu fiz para fazê-lo se comportar assim comigo? As palavras que minha mãe me disse não paravam de tocar, como um disco quebrado. "Nós, mulheres Wade, não permitimos que outros, especialmente os homens, controlem ou destruam nosso estado emocional".

E era exatamente isso, que eu estava fazendo. Eu estava deixando que ele destruísse meu estado emocional, algo que nunca tinha deixado acontecer antes e não sabia como impedir. Eu subi na cama por volta das dez da noite, com meu laptop e tentei me distrair, de como estava me sentindo, revisando as vendas de hoje na loja.

"Emily, sou eu. Abra!" Jackson bateu na porta.

Saltando da cama, com medo de que meus vizinhos chamassem a polícia, corri até a porta e abri.

"Você é louco? Você quer que alguém chame a polícia? "

"Posso entrar?"

"Não."

"Então ficarei aqui no corredor, até você falar comigo."

"Jackson." Suspirei. "Estou muito cansada, para lidar com isso agora."

"Por que seus olhos estão inchados e vermelhos? Você esteve chorando?"

"Não."

"Vamos, Emily. Apenas me deixe entrar e podemos conversar sobre esta noite. "

"Não há nada para falar. Lembra? Você não sabe o que dizer? "

Ele fechou os olhos, enquanto franzia os lábios.

"Eu estava com raiva de você hoje."

"Por quê?"

"Se você me deixar entrar, eu explicarei."

"Bem." Eu acenei minha mão.

Ele entrou pela porta, com as mãos firmemente enfiadas nos bolsos da calça e me seguiu até a sala de estar.

"Diga-me o que eu fiz, que te deixou com raiva? Porque eu não tenho a menor ideia. "

"Quem era aquele cara, com quem você estava antes?"

"Que cara?" Eu franzi minhas sobrancelhas.

"Aquele em sua loja. Passei no início da tarde, porque queria ver o café expresso e, quando entrei, vi você o abraçando e, para completar, ele estava passando o dedo para cima e para baixo em seu braço e você parecia estar gostando . "

"Você quer dizer Jake?" Eu inclinei minha cabeça.

"É esse o nome dele?" Ele estreitou os olhos para mim e não apreciei seu tom.

"Acontece que Jake é um amigo meu. Fomos para a Parsons juntos e ele desistiu e se mudou para a Itália, para estudar moda. Ele acabou de voltar para Nova York e soube que abri uma loja e veio me ver. Ah, e se você quer saber, ele é gay! " Eu gritei.

Ele ficou lá, olhando para baixo, as mãos ainda enfiadas nos bolsos.

"Sinto muito", ele falou baixinho, pois sabia que havia fodido muito.

"Você sente muito pelo quê?" Eu perguntei em um tom de comando. "Desculpe por tirar conclusões precipitadas? Desculpe por não ter se incomodado em vir me ver, enquanto estava na minha loja, olhando para nós? Desculpe por ter cancelado nosso encontro, sem motivo nenhum? !! " Eu

gritei. "Você, Jackson, quebrou a regra número sete, sobre comunicação aberta e honestidade!"

Ele ergueu a cabeça e seus olhos encontraram os meus.

-" Você não pode entender, Emily, porque eu mesmo não entendo."

"Entender o quê?"

"A sensação que tive, quando te vi com ele. Não sei por que fiquei tão zangado e sinto muito. Eu realmente sinto muito. Não lidei bem com a situação, porque nunca tinha sido confrontado com algo assim antes. "

"Você não confia em mim?"

"Claro que confio em você. Como eu disse, sinto muito. Você pode me perdoar?"

Virei as costas para ele, porque não queria que ele visse as lágrimas que se formaram em meus olhos. Se ele confiasse em mim, não teria feito o que fez, e isso doeu. Senti seus braços envolverem minha cintura por trás.

"Sinto muito", ele sussurrou em meu ouvido.

Uma parte de mim queria puni-lo, ainda outra parte derreteu em seus braços. Ele cometeu um erro. Eu, por exemplo, sou culpada de ganhar muito durante minha vida.

"OK. Eu aceito suas desculpas. Mas o que você fez, cancelando nosso encontro por causa do que viu, sem nem mesmo falar comigo primeiro, foi um golpe de idiota de sua parte."

"Eu sei que foi." Seus braços se apertaram ao meu redor.

Virei meu corpo até que estivéssemos em um abraço completo; meus braços se fecharam em torno dele.

"Acabamos de brigar pela primeira vez." Ele beijou o topo da minha cabeça.

"Brigamos e não gostei."

"Eu também, não." Suas mãos se plantaram em cada lado do meu rosto, enquanto seus lábios roçavam ternamente os meus. "Não existe algo chamado sexo de reconciliação?"

"Sim." Nossos lábios continuaram a se embaraçar.

"Então é melhor irmos ao que interessa." Ele sorriu, enquanto me pegava e me carregava para o quarto.

Capítulo 33

Emily

Fazia uma semana, desde que Jackson e eu brigamos pela primeira vez e as coisas estavam indo muito bem. Ambos concordamos em deixar isso para trás e nunca mais falar sobre isso.

Entrando no Tavern on the Green, vi Crystal sentada em uma cabine, bebendo um coquetel. Ela sorriu e se levantou, quando me viu caminhando em direção à mesa.

”Emily, querida. Você está fantástica." Ela me abraçou.

"Como você está, Crystal?"

"Eu estou bem. Como está a loja? ”

"Muito bem. Obrigada."

Sentei-me em frente a ela e pedi um martini.

”Eu vou direto e perguntar a você,” eu falei, enquanto colocava meu guardanapo no meu colo. "E quero seja honesta com a verdade."

Ela franziu os lábios e respirou fundo, enquanto esperava pela minha pergunta.

"Gregory é meu pai?"

Ela pegou sua bebida e deu um pequeno gole. "Sim. Ele é seu pai. ”

"Como você pôde esconder isso de mim, todos esses anos?"

”Porque sua mãe me pediu, e ela era minha melhor amiga. Ela me disse que, no que lhe dizia respeito, Gregory nunca existiu e essa parte de sua vida se foi. No dia em que descobriu que ele não voltaria do treinamento, ela mudou. Não achei que uma pessoa pudesse mudar tanto e tão rapidamente. Ela disse que você era a única pessoa no mundo que importava e

que ela iria começar uma nova vida, em um novo lugar. Um, onde ela poderia começar do zero e criar você. "

"Eu não entendo. Se ela o amasse, ela teria esperado por ele, " eu falei.

"Sua mãe se sentiu abandonada. Mesmo que ela tenha dito a ele, que estava grávida antes dele ir embora, ele ainda queria ir. Ele colocou seus sonhos, antes de você e dela, e ela não conseguiu lidar com isso. Gregory foi seu primeiro amor e ela ficou com o coração tão partido, que se convenceu de que todos os homens eram como ele. Que se ela desse seu coração para outra pessoa, ela também iria embora. Ela me disse que nunca poderia amar outro homem, porque não queria que você experimentasse o abandono que ela sentiu. Se as coisas não funcionassem e você se apegasse, seria difícil para você. Ela estava tentando protegê-la, embora eu não concordasse.

"Então você está dizendo, que eu era a razão, pela qual ela nunca se permitiu se estabelecer com alguém?"

"Foram vocês duaois. Ela estava protegendo você, tanto quanto a si mesma."

"Por que ela mentiu para mim, sobre não saber quem era meu pai?"

"Porque era muito doloroso falar sobre ele. Mesmo depois de todos aqueles anos que se passaram, ela nunca o esqueceu. Ela pensou que se contasse a você, você acabaria querendo encontrá-lo e conhecê-lo, e ela não podia permitir isso.

"Por quê?" Eu estreitei meus olhos.

"Porque, Emily," ela colocou a mão na minha, "ele a abandonou, antes mesmo de você nascer e, em sua mente, ele não merecia te conhecer."

Eu olhei para o teto, tentando evitar que as lágrimas caíssem.

"Essa era minha decisão." Eu apontei para mim mesma. "Ela não tinha o direito de me impedir de conhecer meu pai, porque ele partiu seu coração. Tudo que ela precisava fazer, era esperar por ele. "

"Sua mãe teve muitos problemas. Seu pai foi embora, quando ela era criança e ela observava todos os dias, como sua mãe esperava que ele voltasse e ele nunca voltou. Em sua mente, era a história se repetindo com Gregory. "

"Mas ela me disse, que meu avô morreu."

"Isso é o que ela disse a todos. Ele disse a ela e à mãe dela, que estava correndo até a loja, para comprar um maço de cigarros e nunca mais voltou. Alguns dias depois, sua avó encontrou uma carta dele na gaveta, dizendo que ele não estava feliz e não tinha escolha a não ser ir embora. Foi por isso que ela implorou a Gregory, para não sair. Ela estava tentando proteger você, da dor que ela sofreu por tantos anos, com o abandono de seu pai. "

Engoli em seco, porque não conseguia acreditar no que estava ouvindo. Minha mãe, a pessoa em quem mais confiava no mundo, mentiu para mim. Depois de falar um pouco mais, eu precisava de um pouco de ar fresco, então agradeci a Crystal por se encontrar comigo e me dizer a verdade.

Saindo, me senti perdida. Tirei meu telefone da bolsa e o encarei , enquanto pensava em ligar para Jackson, mas não consegui. Eu não queria precisar tanto dele. Peguei um táxi até o cemitério, onde minha mãe foi enterrada e me ajoelhei diante de seu túmulo. As nuvens estavam rolando e o ar se tornou fresco. Mas não importava, porque eu precisava dizer a ela, como me sentia.

"Mãe. Eu sei que você teve seus motivos, mas por quê? Porque você mentiu para mim? Todas as suas palestras ao longo dos anos, sobre felizes para sempre e relacionamentos, eram para protegê-la. Você me fez acreditar que nada de bom poderia resultar de um relacionamento. Você me fez acreditar, que se apaixonar por alguém, era uma coisa horrível. Eu confiei em você, para me dizer a verdade. Isso é o que os pais devem fazer. "

A chuva começou a cair do céu, enquanto eu batia meus punhos em seu túmulo.

"Mas, em vez disso, você me contou coisas que se obrigou a acreditar, porque não suportava ser magoada de novo. Você pode ter pensado que estava me protegendo, mas não estava; você estava apenas me preparando para o fracasso. Eu conheci alguém e ele significa tudo para mim, e por causa do que você me ensinou, assinei a porra do contrato, para ser sua companheira. Eu nunca fui namorada de ninguém, porque não podia me permitir ser, depois de ouvir você todos aqueles anos. Já fiz sexo com vários homens e quando eles tentaram querer mais de mim, corri, exatamente como você. Eu joguei pelo seguro, por causa de tudo que você colocou na minha cabeça, " eu gritei, enquanto a chuva me encharcava. "Você me moldou em você e eu nunca tive a chance de ser eu mesma."

Parecia que todo um novo conjunto de emoções passou por mim, como se a chuva estivesse limpando minha alma e abrindo uma parte de mim, que eu nem sabia que existia. Limpei as lágrimas e a chuva do meu rosto, enquanto me levantava e ia embora. Em vez de chamar um táxi, andei na chuva pelas ruas de Nova York, até que tropecei em uma cafeteria. Entrando, sentei-me em uma das mesinhas quadradas, perto da janela.

"Querida, você está encharcada. Deixe-me pegar uma toalha ", a mulher mais velha com um sorriso amigável, falou.

Alguns momentos depois, ela voltou.

"Aqui está. Seque-se. O que posso fazer por você?"

"Obrigada. Vou querer um café com leite de baunilha e com leite de amêndoa, por favor. "

"Já está indo, querida."

Eu me enxuguei o melhor que pude, puxei meu telefone da minha bolsa e notei uma mensagem de texto de Jackson.

"Como foi seu almoço com Crystal?"

Fazia duas horas, desde que ele enviou e eu não sabia se devia ou não responder. Eu não tinha mais certeza de nada. Mas não queria que ele se preocupasse, então respondi.

"Fiquei chateada ao ouvir o que ela tinha a dizer e, para ser honesta, não tenho certeza de como estou me sentindo."

"Onde você está? Você está de volta à loja? "

"Não. Estou sentado em um café no Brooklyn. "

"Qual?"

Eu olhei para o menu na parede.

"Garrafa de Café Azul."

"Estou a caminho. Não saia daí. "

Peguei a xícara de café branco e segurei entre minhas mãos, enquanto bebia e olhava para as ruas molhadas do Brooklyn. A chuva parecia não querer

parar. Enquanto eu estava refletindo sobre meus pensamentos, a porta da cafeteria se abriu e Jackson entrou, fechando seu guarda-chuva. Caminhando até a mesa, ele ficou lá e olhou para mim, enquanto inclinava a cabeça para o lado.

"Você estava brincando na chuva?" ele perguntou.

Eu não pude evitar, mas deixei um pequeno sorriso cruzar meus lábios.

"Algo parecido."

Ele se sentou à minha frente e a garçonete veio imediatamente.

"Parece que você precisa de uma xícara de café quente." Ela sorriu.

"Isso soa bem. Apenas preto. ”

"Já está indo." Ela piscou, enquanto se afastava.

Jackson estendeu a mão e agarrou a minha, que estava descansando sobre a mesa.

"Conte-me tudo."

Eu inalei uma respiração profunda, enquanto olhava para ele.

”Gregory é definitivamente meu pai. Minha mãe mentiu para mim, não apenas sobre ele, mas sobre meu avô. Na verdade, ela mentiu para mim sobre tudo. Ela simplesmente não podia ficar e esperar por Gregory, por causa de seus próprios medos. ”

"E Crystal sabia disso, o tempo todo?"

"Sim." Eu balancei minha cabeça. "Mas minha mãe a fez prometer, que nunca falaria sobre isso."

”Sinto muito, Emily,” ele falou, enquanto seu polegar acariciava minha mão.

"Eu também. Fui ao túmulo dela e praticamente repreendi-a. ”

"Você se sente melhor agora?"

"Um pouco." Eu sorri levemente.

Os cantos de sua boca se curvaram para cima. Eu estava feliz por ele estar aqui. Na verdade, eu estava feliz o tempo todo, com ele na minha vida e era

bom. Conversamos um pouco mais e então entramos em sua limusine e ele me levou para casa.

"Eu gostaria de poder ficar, mas tenho uma reunião hoje à noite", ele falou.

"Estou bem, Jackson. Evelyn e Katie, virão mais tarde. "

Ele se inclinou e beijou meus lábios.

"Ligarei para saber como você está, depois da minha reunião."

"OK." Eu sorri.

Eu estava exausta, então coloquei minha calça de moletom e um top e deitei em cima da cama, para tirar uma soneca, antes que minhas amigas viessem.

Capítulo 34

Jackson

Enquanto me preparava para a reunião, meu telefone tocou e era Jules.

“Ei”, respondi.

"Ei. Acabei de falar com a mamãe e ela quer que a gente venha jantar, no sábado à noite. Apenas nós dois."

"Estou saindo com Emily, no sábado à noite, então não."

"Ela precisa falar com a gente."

“Eu não me importo, com o que ela precisa. Tenho planos e não vou cancela-los. ”

“Carter e eu, também tínhamos planos. É a nossa única noite de folga, esta semana. ”

"OK. Então nós quatro vamos aparecer, e depois que sairmos de lá, vamos fazer alguma coisa. ”

“Você acha que ela vai se importar? Ela disse que só queria nós dois. ”

“Eu realmente não dou a mínima, se ela se importa ou não. Somos nós quatro ou nada. Na verdade, apenas diga a ela que estaremos lá, mas não lhe diga que Emily e Carter estão indo.

"Meu Deus. Ela vai ficar brava. ” Ela riu.

"E? Ela passou a vida inteira nos deixando loucos. Talvez seja a nossa vez agora. ”

"Brilhante. Vou ligar para ela. Falo com você em breve."



Emily

Depois que Katie e Evelyn saíram, me sentei no sofá e me enrolei em um cobertor. Não sabia o que fazer a seguir e não sabia como me sentir. Mas a única coisa que eu sabia, era o quanto precisava de Jackson. Evelyn e Katie, me disseram que não havia problema em precisar dele, tanto quanto precisava, porque ele era mais para mim, do que apenas um companheiro, e não importa quantas vezes eu lutei comigo mesma, no final do dia, eu estava apaixonada por ele . Ele completava minha vida, e agora que eu sabia que minha mãe dizia todas essas coisas, apenas para proteger seu coração, tudo deu uma volta completa. Jackson Caine era um homem que, pela primeira vez na vida, eu amava. Foi assustador admitir isso? Sim, claro que foi, porque durante muito tempo, não acreditei que fosse possível amar alguém. Eu me mantive bem, vigiada por causa da dor, que sempre vi nos olhos de minha mãe - a dor que residia nela, cada vez que ela tinha que deixar um homem sair de sua vida. Lembrei-me daquela noite, quando eu tinha treze anos, depois que ela terminou as coisas com Gerald, porque ele disse que a amava. A tristeza em seus olhos, quando ela estava sentada na beira da minha cama, me disse que ela estava com medo de amá-lo de volta.

Enquanto eu ponderava meus pensamentos, meu telefone tocou e Jackson estava ligando.

"Olá", respondi suavemente.

"Oi, linda. O que você está fazendo agora?"

"Não muito. Apenas sentada no sofá e pensando. "

De repente, ouvi minha porta destrancar e quando ela abriu, Jackson estava lá com seu telefone no ouvido.

"Se importa se me juntar a você?" Ele sorriu.

"De modo nenhum." Eu sorri.

Ele se aproximou e se sentou ao meu lado, passou o braço em volta de mim e me puxou para ele.

"Como vai você?" ele perguntou, enquanto beijava o topo da minha cabeça.

"Estou bem."

"Tudo bem?" Ele se afastou e olhou para mim.

"Na verdade, estou muito cansada. Foi um dia terrível. "

"Então vamos para a cama."

"Você vai ficar?" Eu sorri.

"Se você quiser que eu fique."

"Eu gostaria disso."

"Então vamos." Ele sorriu.

Ele se levantou do sofá, segurou minha mão e me levou para o quarto.

"A propósito", ele falou, enquanto eu colocava minha camisola, "sábado à noite, temos que ir para a casa da minha mãe, por um tempo, então, nós vamos sair com Jules e Carter."

"Por que a casa da sua mãe?"

Ele puxou as cobertas e subiu na cama.

"Ela quer falar comigo e com Jules, sobre algo."

"Ela sabe que estou indo?" Eu subi ao lado dele.

"Não, e ela não sabe que Carter está indo também. Não vamos demorar muito. "

"OK." Eu sorri, quando ele enganchou seu braço em volta de mim e deitei confortavelmente em seu peito.

Corri minha mão sobre o tecido de sua cueca, sentindo seu pau, que começou a ficar duro.

"O que você está fazendo?" ele perguntou. "Achei que você estivesse cansada."

"Eu preciso de sexo." Eu sorri, enquanto olhava para ele.

"Você precisa ou quer?" Ele sorriu.

"Na verdade, eu preciso disso. Então, se você não se importar, eu ficaria para sempre grata. "

Em um instante, eu estava de costas e ele pairava sobre mim. "Seria um prazer atender às suas necessidades, Srta. Wade."



Jackson

Emily e eu, subimos na parte de trás da minha limusine e fomos buscar Carter e Jules. Depois da casa da minha mãe, íamos ver um filme, algo que Emily e eu, ainda não tínhamos feito juntos. Quando Edward parou no meio-fio da casa da minha mãe, Jules agarrou minha mão.

"Você está pronto para isso?" ela perguntou.

"Algum de nós, algum dia estará pronto, para uma das palestras de mamãe?"

Carter e Emily riram, enquanto saíamos da limusine e subíamos os degraus até a porta da frente. A expressão no rosto da minha mãe, foi impagável, quando ela viu Emily e Carter, parados ali.

"Boa noite, mãe", falei ao entrar.

"Eu pensei que seria apenas você e sua irmã?"

"Nós dois tínhamos encontros esta noite e não íamos cancelá-los, para outra de suas palestras." Eu beijei sua bochecha.

"Olá, Carter." Ela sorriu ao dar-lhe um abraço. "Sinto muito, qual era o seu nome mesmo?" ela perguntou, enquanto olhava para Emily.

"Emily Wade."

"Ah sim. Está certo. Como eu poderia esquecer, depois de nossa conversa envolvente, na festa de aniversário da minha filha? "

Revirando os olhos, caminhei até a sala de estar, onde o fogo ardia na lareira.

"Bem, nós estamos aqui. Sobre o que você quer falar conosco?" Eu perguntei, na esperança de que ela fosse rápida, para que pudéssemos continuar com nossos encontros.

"Sente-se. Clarisse vai trazer os aperitivos, " ela falou.

"Você gostaria de um pouco de vinho, Emily?" Eu perguntei.

"Talvez algo um pouco mais forte, seja melhor." Ela mordeu o lábio inferior.

"Boa ideia." Eu pisquei.

Depois de servir dois copos de uísque, entreguei a Emily, enquanto Carter servia um copo de vinho para Jules. Assim que pegamos nossos lugares, enrijeci, quando ouvi a voz de meu pai.

"Olá, meus filhos adoráveis." Ele entrou na sala, com um sorriso.

"Papai!" Jules saltou do sofá e deu-lhe um abraço.

"Papai." Eu levantei meu copo.

"Filho." Ele assentiu. "Olá, Carter. E quem é esta adorável jovem?" ele perguntou, enquanto caminhava até Emily e estendia a mão.

"Essa é Emily. Ela é uma amiga minha, " eu falei.

"Só uma amiga?" Sua sobrancelha se arqueou.

”Sim, pai, apenas uma amiga. O que você está fazendo aqui?" Eu perguntei, porque estava me sentindo desconfortável, por estar na mesma sala com os dois.

Minha mãe se levantou do sofá e foi até ele.

"Sua mãe e eu, temos algo para lhes contar", meu pai falou, enquanto limpava a garganta. "Estamos nos vendo novamente e ela é a razão e, claro, vocês dois", ele apontou para mim e Jules, "eu me mudei de volta para Nova York."

O uísque que eu estava bebendo, saiu voando da minha boca. "QUE?!"

"QUE?!" Jules exclamou.

"Que diabos?" Eu coloquei meu copo na mesa. "Quando isto aconteceu?"

"Seu pai e eu, estivemos conversando secretamente e nos vendo por cerca de seis meses."

"Seis meses!" Jules gritou.

"Você tem que estar brincando comigo." Eu me levantei do sofá.

"O que?" Meu pai estendeu as mãos. "Você não está feliz, que seus pais estão se reconciliando?"

"Meu Deus! Eu não posso acreditar nisso. ” Peguei meu copo e bebi o resto do meu uísque. ”É por isso que vocês dois, estão se divorciando de seus cônjuges? Que diabos está acontecendo com vocês? Vocês dois se odeiam. ”

”Agora, Jackson. Isso simplesmente não é verdade, ” minha mãe falou.

”O inferno que não é! Vocês dois transformaram nossas vidas em um inferno, desde que se divorciaram. Nos embaralhando entre as casas, os xingamentos, as brigas, as madrastas e os padrastos, ao longo dos anos. E agora, depois de tudo isso, vocês decidem voltar a ficar juntos? ”

”Mãe, pai, eu não tenho tanta certeza sobre isso,” Jules falou.

”Sua mãe e eum estamos colocando tudo no passado e seguindo em frente. Nós nos reconectamos e percebi que ela é o amor da minha vida. ”

"E ele é o meu amor." Minha mãe sorriu.

Eu fiquei lá, incapaz de me mover, enquanto o ar da sala começou a me sufocar.

"Você", apontei para os dois, "nos arruinou!" Eu gritei.

"Arruinamos você?" A sobrancelha do meu pai se ergueu. "Você é o CEO de uma empresa que construí do zero, está fazendo um ótimo trabalho e sua irmã é médica. Eu não acho que nós arruinamos vocês, filho. "

"Porra, você não fez!"

"Cuidado com a boca, garoto", ele falou severamente.

"Eu não vou cuidar da minha boca, porque é a maldita verdade. Você sabia que Jules teve que pensar, se aceitaria ou não a proposta de Carter, por causa de como nós crescemos? E, quanto a mim, nunca pensaria em entrar em um relacionamento com alguém, por causa de todos os maus exemplos que você deu para mim, ao longo dos anos. Você me ensinou, que os relacionamentos não duram e não causam nada, além de dor de cabeça. Por que você acha, que eu não trago ninguém? Por que não sou casado? "

"Para ser honesto, sua mãe e eu, pensamos que talvez você fosse gay."

Cerrei meus punhos e respirei fundo. "Eu não sou gay! Não me envolvo em nada de longo prazo, por sua causa! " Eu gritei.

"Bem, vejo que Emily ainda está por aí," minha mãe falou.

"Porque nós dois assinamos um contrato! Não estamos em um relacionamento. Somos companheiros, sem todas as besteiras e problemas que os relacionamentos causam. "

"Um o quê?" meu pai perguntou.

"Deixa pra lá. Eu não posso fazer isso. Já é suficiente. Eu apoiei você ", apontei para minha mãe," por meio de quatro maridos. E apoiei você ", apontei para meu pai, "por meio de cinco esposas, e agora você vem aqui e nos diz que vão ficar juntos, como se não fosse grande coisa? Tenha uma ótima vida. Eu não quero fazer parte disso. Emily, Jules, Carter, vamos embora. " Eu me dirigi para a porta.

"Não, Jackson. Acho que devemos ficar, " Jules falou.

"Então vá em frente e fique, mas eu não vou. Farei com que Edward espere aqui com o carro e quando vocês estiverem prontos para sair, ele vai te levar para casa. Emily, vamos embora. "

Saí e instruí Edward a esperar por Jules e Carter, enquanto eu chamava Emily e pedia um taxi para nós. Assim que um parou, subimos e respirei fundo, para tentar me acalmar.

- "Não vou perguntar se você está bem, porque claramente não está" - Emily falou.

"Lamento que você tenha testemunhado isso."

"Não lamente." Ela colocou a mão no meu ombro. "Vamos encerrar a noite?"

"Eu só quero ir para casa. Você ficará?" Eu perguntei.

"Claro que vou." Ela sorriu, enquanto deitava a cabeça no meu ombro.

Capítulo 35

Emily

Um mês depois

Meus sentimentos por Jackson atingiram o ponto mais alto e estava ficando mais difícil, não dizer-lhe que o amava. Gregory e eu nos encontramos, depois da minha conversa com Crystal e estávamos lentamente construindo nosso relacionamento, como pai e filha. Sua esposa, Stella, ficou chocada para dizer o mínimo, mas ela me recebeu de braços abertos. Quanto a Jackson, ele ainda estava brigando com seus pais. Minha loja estava prosperando e eu era uma garota que deveria estar nas nuvens, certo? Mas não estava, porque queria mais de Jackson, do que apenas uma companhia. Embora parecesse que estávamos em um relacionamento real, não estávamos, e eu estava ficando frustrada. Dormíamos juntos, quatro noites por semana, e nas três noites em que ele não estava comigo, eu me virava na cama. Katie e Evelyn, me disseram que eu deveria lentamente começar a expressar meus sentimentos. Mas eu estava com medo, porque embora eu não estragasse mais os relacionamentos, ele ainda o fazia. Depois de descobrir sobre minha mãe e por que ela era do jeito que era, deixei de lado, tudo o que ela me disse. Eu não guardava mais meu coração e não queria mais jogar pelo seguro. Eu queria ser namorada de alguém; Namorada de Jackson.

Um amigo de Jackson estava se casando e ele foi convidado para o casamento. Eu tinha acabado de colocar os sapatos, quando ele entrou no meu apartamento.

"Olhe para você." Ele assobiou. "Você está incrível. Posso ter problemas para manter minhas mãos longe de você esta noite." Ele envolveu um braço em volta da minha cintura e beijou meus lábios.

"Você está muito sexy nesse smoking." Eu endireitei sua gravata borboleta.

Chegamos ao Four Seasons Hotel, onde a cerimônia estava para começar. Jackson queria pular, mas como a recepção estava acontecendo imediatamente, eu disse a ele que deveríamos ir. Estávamos sentados perto da parte de trás e paramos como as damas de honra e, em seguida, a noiva entrou no altar.

"Ela é linda. Que vestido de noiva lindo, " eu sussurrei.

"Desperdício de dinheiro, se você me perguntar. Gastar todo esse dinheiro e usá-lo apenas por algumas horas. "

"Olha quem está falando, Sr. Designer Tux."

"Isso é diferente. Eu uso esse smoking o tempo todo. Esse vestido só é usado uma vez. "

Parei a conversa, porque o ministro estava prestes a falar. Após a cerimônia, fomos para o salão de baile, para a recepção.

"Foi uma cerimônia muito bonita. Você não concorda?" Eu perguntei, enquanto meu braço estava envolto em torno dele.

Ele olhou para mim, com uma sobrancelha levantada.

"Eles acabaram de prometer sua sentença de morte."

Revirando os olhos, suspirei.

"O que diabos deu em você?" ele perguntou, enquanto caminhávamos para o bar, para uma bebida.

"Nada. Eu apenas pensei que era bom. "

"Você odeia casamentos, tanto quanto eu."

Eu dei de ombros e não disse uma palavra. Eu já podia dizer que essas pequenas dicas sutis, não iriam cair bem com ele. O noivo era um dos clientes de Jackson e estávamos sentados a uma mesa, onde ele conhecia a todos. Quando a rodada de apresentações começou, fui eu a amiga, que o acompanhou.

"Você me parece tão familiar," a morena de olhos castanhos, sentada do meu outro lado falou.

"Talvez você tenha estado na minha loja. Emily's Edge. "

"Oh meu Deus. Aquela lojinha fofa na East 9th? "

"Sim." Eu sorri.

"Já estive lá, algumas vezes e adoro isso."

"Você está aqui, desde que expandimos?"

"Não. Acho que não. Você está carregando mais designers? " ela perguntou.

"Sim. Mais alguns e agora temos um café expresso. "

"Uau. Que divertido. Eu definitivamente estarei passando por lá. " Ela sorriu.

Enquanto o jantar era servido, a noiva e o noivo, dirigiram-se às mesas, para cumprimentar os convidados. Jackson me apresentou como a "amiga" e teve uma conversa leve com eles, antes de seguirem para a próxima mesa.

"Eles parecem tão felizes." Sorri, enquanto enfiava meu garfo na salada.

"Por hoje e talvez na próxima semana," Jackson respondeu, enquanto olhava para mim.

"Quem sabe? Talvez eles tenham encontrado o amor verdadeiro e ficarão juntos para sempre. "

"Quem é você e o que fez com Emily?"

Eu soltei uma risada leve. "Ainda estou aqui."

"Poderia ter me enganado," ele falou com um tom sério.

"O que isso deveria significar?"

"Desde que chegamos aqui, você não fez nada, além de dizer coisas positivas, sobre algo que você é tão fortemente contra".

Eu encolhi meu ombro esquerdo. "Talvez eu estivesse errada."

"Errada? De repente? "

A sensação de mal estar na boca do estômago, me fez largar o garfo. Eu tinha que ter cuidado, porque podia sentir uma grande luta se formando.

"Eu não sei, Jackson. Este casal parece diferente. "

"Eles não são diferentes de ninguém."

Pegando meu garfo, peguei minha comida, comendo apenas o suficiente, para que ele não me questionasse. Eu queria dizer a ele, que talvez estivéssemos errados e que estávamos apenas baseando nossas decisões, em como outras pessoas nos influenciavam. Mas ele não estava pronto para ouvir e eu não estava pronta para perdê-lo. Eu já havia quebrado a regra número nove.

Depois que a noiva e o noivo compartilharam sua primeira dança juntos, como marido e mulher, o DJ tocou uma música lenta e Jackson segurou minha mão.

"Posso ter esta dança, Madame?" Ele sorriu.

"Claro."

Ele me levou para a pista de dança e, em um flash, fui levada em seus braços, nossos corpos se tocando levemente.

"O que há de errado?" ele perguntou.

"Nada está errado? Por quê?"

"Você parece quieta, é como se algo estivesse incomodando você."

"Estou apenas cansada, eu acho."

"Tem certeza de que nada está incomodando você?"

"Nada está me incomodando." Eu sorri levemente, enquanto estendi a mão e escovei meus lábios contra os dele.



Deitei de bruços com seu lençol cinza escuro, cobrindo apenas minha metade inferior. Seu braço envolveu em volta de mim e os sussurros suaves de sua respiração me acalmaram, enquanto ele dormia. Minhas tentativas de tentar convencê-lo de que talvez os relacionamentos não fossem tão ruins, afinal,

foram um fracasso total. Sua atitude em relação a mim, era diferente, enquanto eu dava dicas sutis. Foi uma atitude de consternação e decepção. Assim que parei, sua atitude voltou para o homem despreocupado, divertido e sexy, que me fodeu duas vezes, na noite passada, porque, como ele disse uma vez, não era suficiente.

Virei minha cabeça e o encarei. Seus olhos estavam fechados, enquanto sua bochecha estava pressionada confortavelmente contra o travesseiro fofo enorme. Eu não pude evitar, mas deixei um pequeno sorriso cruzar meus lábios, enquanto olhava para o homem por quem eu estava incontrolavelmente apaixonada. Seus olhos se abriram lentamente e olharam nos meus.

"Bom Dia." Sua mão subiu e desceu pelas minhas costas. "Há quanto tempo você está me olhando?"

"Bom Dia. Apenas alguns momentos. "

"Posso perguntar por que?" Um sorriso cruzou seu rosto.

"Por que não? Você é sexy. Especialmente de manhã, com seu cabelo bagunçado. " Eu trouxe minha mão até sua cabeça. "Além disso, adoro acordar ao seu lado. Isso me deixa incrivelmente feliz. "

O olhar em seus olhos, mudou instantaneamente. Quase como se eles estivessem em branco. Ele beijou a ponta do meu nariz e saiu da cama.

"Que tal um café da manhã?"

"Claro," eu coloquei um sorriso falso, enquanto ficava na cama, por mais alguns momentos, enquanto ele saía do quarto.

Eu não entendi a vontade repentina de sair da cama. Normalmente, faríamos sexo, antes que qualquer um de nós colocasse um pé no chão. Hoje foi diferente. Ele parecia diferente. Talvez fosse o problema com seus pais, que ainda pesava muito em sua mente. Saindo da cama, coloquei meu robe e desci para a cozinha, onde o vi fazendo ovos mexidos.

"Espero que esteja tudo bem, ovos mexidos. Eu tendo a foder com os ovos, de outra maneira. "

"Mexido está bom."

"O café está pronto." Ele acenou com a cabeça para a cafeteira.

Depois de servir duas xícaras de café, levei-as até a mesa, enquanto Jackson preparava os ovos e as torradas.

"Tem algumas frutas cortadas frescas, na geladeira, se você quiser", ele falou.

"Obrigada."

Caminhando até a geladeira, retirei o recipiente de plástico e o levei para a mesa. Eu estava me sentindo desconfortável, porque algo com ele estava errado.

"Escute, Emily. Eu não sei como dizer isso. "

A sensação que tive na boca do estômago, foi inquietante.

"Dizer o quê?" Eu perguntei.

"Eu sei que deveríamos passar o dia juntos hoje, mas eu tenho que ir para o escritório e me preparar para uma grande apresentação amanhã, para um cassino falido, no qual quero investir. Eu não percebi que era amanhã, até que eu estava olhando no meu calendário, na noite passada. Achei que fosse na semana que vem. "

"Oh. OK. Compreendo."

Mas eu não fiz. Por que ele não me disse isso, ontem à noite? Por que esperar até esta manhã, para atirar em mim? Talvez eu não tivesse voltado para a casa dele, depois do casamento e simplesmente ido para casa.

"Tem certeza que entendeu?" ele perguntou.

"Claro." Eu fiz uma careta para ele, por me questionar. "Por que você acha que eu não faria?"

"Eu não sei." Ele terminou seus ovos e levou seu prato para a pia.

Ele se aproximou de mim e beijou o topo da minha cabeça. "Eu tenho que ir tomar banho."

"OK. Eu estou indo embora," eu falei, enquanto me levantava da minha cadeira.

”Você não precisa. Eu posso te levar para casa. ”

"Está bem. Vou pegar um táxi. Além disso, quero parar na loja, a caminho de casa. ”

"Mas está fechado hoje."

”Não importa. Eu ainda tenho algum trabalho a fazer. Assim como você. Você sabe que o trabalho nunca para, quando você é seu próprio patrão. ”

"Verdade." Ele sorriu.

Ele voltou para cima e limpei a cozinha antes de subir, troquei de roupa e tentei dar o fora. Corri e vesti minha calça jeans e um suéter cor de creme. Não me importava que ainda estivesse com a maquiagem da noite anterior e meu cabelo estivesse uma bagunça.

”Estou saindo”, gritei para que ele pudesse me ouvir do chuveiro.

"Você pode esperar até eu terminar?" ele gritou de volta.

"Não. Só quero fazer o que tenho que fazer e voltar para casa ”, menti.

"OK. Entrarei em contato. ”

"Sim. OK." Revirei os olhos, enquanto pegava minha mala e minha bolsa e me dirigi para o elevador.

Capítulo 36

Jackson

Ela realmente me deixou com raiva, por não poder esperar até que eu saísse do chuveiro. Ela estava louca. Eu poderia dizer. Mesmo ela dizendo que entendia, eu sabia que ela não entendia. Ela estava diferente, na noite passada. Mas não foi só na noite passada. Isso havia acontecido, ao longo de algumas semanas. Entre ela agindo de forma estranha e o desastre com meus pais, eu só precisava de um tempo para mim. Eu não estava mentindo, sobre a apresentação de amanhã e tinha muito trabalho a fazer. Trabalho que poderia ter sido feito pela manhã, mas eu... - eu não sabia. Eu só queria ficar sozinho.

Enquanto estava sentado à minha mesa, curtindo a paz e o silêncio, meu telefone tocou e Jules estava ligando.

"Olá", respondi.

"Ei, Jackson. Você e Emily, estão em casa? "

"Não. Não estou com Emily hoje e estou no escritório. "

"Oh. Acabei de sair do meu turno e ia passar por aí, para uma visita. "

"Meu escritório é mais perto do hospital. Venha aqui. "

"Você tem certeza? Não quero interromper seu trabalho. "

"Você não estaria interrompendo. Eu te vejo, quando você chegar aqui. Você comeu?" Eu perguntei.

"Ainda não."

"Vou fazer um pedido para viagem, daquele restaurante tailandês ao lado. Você quer o de sempre? "

"Sim, e peça um rolinho primavera."

"Tudo bem. Vejo você em breve. "

Fiz o pedido para entrega e voltei para o meu computador, para conectar os números finais para amanhã.

"TOC Toc." Jules bateu levemente no batente da porta, antes de entrar no meu escritório.

"Entre." Eu sorri.

Ela afundou na cadeira, em frente à minha mesa e soltou um grande bocejo.

"Noite difícil?"

"Uma abundância de acidentes de carro. Duas overdoses. Uma vítima de tiro. Uma esposa que foi esfaqueada pelo marido psicopata e, você está pronto para isso? "

Eu ri. "Eu quero saber?"

"Um cara foi levado às pressas, porque quebrou o pênis, durante um ménage à trois, com duas mulheres que acabara de conhecer."

"Cara de sorte com as mulheres. Que droga, ele quebrou o pênis. " Eu ri.

"Então, sim. Noite difícil. "

O entregador estava parado na porta, segurando a sacola plástica, com nossa comida dentro.

"Eu sinto Muito. Você disse que algum cara quebrou o pênis? " ele perguntou nervosamente, enquanto entrava.

"Sim." Jules se virou. "Durante um trio."

"Uau. Eu não sabia que isso era possível. "

"Isto é. Eu vejo isso, mais vezes do que gostaria. " Jules sorriu. "Então, deixe isso ser uma lição para você. Faça sexo com apenas uma mulher de cada vez e se você vai ser violento, faça-o com cautela. "

Eu ri, quando coloquei a mão no bolso e entreguei a ele algum dinheiro.

"Obrigado. Eu vou. Especialmente agora. Umm. Tenha um bom dia."

Levei a comida para a mesa e Jules me seguiu.

"Eu pensei que você e Emily, estavam fazendo algo hoje?"

“Eu tive que cancelar. Eu tinha um trabalho a fazer ”, falei, enquanto pegava os recipientes da sacola.

"Hmm. O que há de errado?" ela perguntou.

"Nada está errado."

“Besteira, Jackson. Você é meu gêmeo. Quando algo está incomodando você, isso me incomoda. O que está acontecendo?"

Não havia uma única coisa que eu pudesse esconder de minha irmã, e às vezes, isso me deixava louco. Ela sabia apenas pela menor mudança na minha expressão facial ou pela mudança sutil na minha voz, que algo não estava certo.

“Eu acho que Emily está mudando sua visão, sobre relacionamentos.”

"O que você quer dizer?" Ela franziu o cenho.

“Ela tem agido de forma estranha, nas últimas semanas e, na noite passada, estávamos em um casamento. Ela ficava dizendo coisas como o quão bonita a noiva era e o quão feliz o casal parecia. Então ela disse que talvez eles encontrassem o amor verdadeiro e seriam felizes para sempre. ”

"E por que isso é tão ruim?"

“Porque não é, quem ela é. É como se, de repente, ela entrasse no trem dos relacionamentos e fosse tudo para eles. Me incomoda."

"Por quê? Você está com medo de que ela queira mais de você, do que estipula seu contrato? " A sobrancelha dela se arqueou.

"Eu não sei. Espero que não. Ainda sou a mesma pessoa que sempre fui e ainda tenho as mesmas crenças. ”

"Mudei minhas crenças e acho que você também pode."

"Você está errada."

"Estou, Jackson?"

“Sim, Jules. Está. Não estou apaixonado por ela, se é isso que você está insinuando. Claro, adoro passar tempo com ela. Nós nos divertimos juntos, e o sexo está fora deste mundo. Mas isso é tudo. Gosto das coisas com Emily, do jeito que são ou eram. ”

"Mas você acabou de dizer, que ela está mudando e está incomodando você."

"Isso está me incomodando, porque eu simplesmente sinto que ela não é a mesma mulher, com quem fiz o contrato."

"Foda-se o contrato. Emily é a mesma pessoa. Ela teve uma epifania, Jackson. Ela agora tem um pai que nunca conheceu e está começando a questionar tudo, porque o que lhe foi ensinado e contado, foi por uma mulher com o coração partido. Nunca te vi tão feliz, como quando está com ela. "

"Sim, estou feliz, porque sei que não haverá nenhuma besteira, pressão ou compromisso. Nós tinhamos um acordo."

"Bem, seu negócio é uma merda e você precisa dar um passo para trás e reavaliar sua vida. Eu fiz. Por que você acha, que eu disse sim à proposta de Carter? Você sabe como fiquei com medo, quando ele se ajoelhou e me pediu em casamento? Qualquer garota normal ficaria tonta de emoção, mas não eu. Eu estava tremendo de medo. Tudo o que vi, foi um futuro de tudo que poderia dar errado, ao invés de ver a beleza do que ele já trouxe para minha vida. Não podemos viver com medo do futuro. "

"E isso me deixa feliz por você, Jules. Mas não estou mudando de ideia e ninguém pode me obrigar. Eu mantenho o que sinto e esse é um compromisso, que não estou prestes a quebrar. "

Ela respirou longa e profundamente. "Então se prepare, Jackson, porque a estrada para o inferno é sempre pavimentada, com boas intenções. Obrigada pelo almoço. Eu preciso ir para casa e dormir um pouco. "



Emily

Entrei na loja e tranquei a porta atrás de mim. Acendendo as luzes, me levantei e olhei para tudo o que havia realizado. Eu encarei o sonho que sempre quis. Caminhando até a cafeteria, preparei um expresso para mim mesma e me inclinei sobre a bancada de granito cinza cósmico e pensei em Jackson. Isso me entristeceu. Ele me entristeceu com a maneira como cancelou abruptamente nosso tempo juntos, hoje. Eu sabia que ele sentia que eu era mais do que apenas uma companheira. Eu podia sentir em seu beijo, seu toque e a maneira como ele fez amor comigo. Talvez se eu apenas mantivesse nossa negociação, ele acabaria vendo que eu era mais, do que uma garota que concordou em um contrato de relacionamento. Eu me arrependi de fazer isso? De modo nenhum. Naquela época, era a coisa perfeita para mim; uma época em que eu tinha as mesmas crenças que ele, até que meu mundo saiu de seu eixo e mudou tudo. Mas seu mundo ainda era o mesmo, ou talvez até pior, desde o anúncio sobre a reconciliação de seus pais. Agora ele realmente acreditava que os relacionamentos eram tão fodidos quanto podiam ficar e eu não o culpava. Eu estava pensando muito nele, assim como provavelmente minha mãe fez com meu pai. Daí a razão de termos conversas frequentes sobre independência e controle, sobre nosso próprio estado emocional. Mas ela tinha anos de prática para isso. Isso era algo novo para mim e eu ainda estava aprendendo a lidar com isso.

Capítulo 37

Emily

Duas semanas depois

Enquanto eu trocava as roupas de um dos manequins, Evelyn entrou na loja, com um largo sorriso no rosto.

"Bom Dia minha linda amiga." Ela beijou minha bochecha.

"Bom Dia." Eu sorri. "Quem colocou alguns comprimidos da felicidade no seu café, esta manhã?"

"Estou muito animada." Ela girou ao redor.

"OK. O que está acontecendo?"

"Dylan e eu, vamos morar juntos!" ela gritou.

"Isso é maravilhoso. Sua casa ou a dele? "

"Na verdade, nossos dois contratos de aluguel venceram, então vamos procurar um apartamento hoje."

"Vocês dois deveriam olhar em meu prédio."

"Já pensei nisso, mas não há dois quartos disponíveis, no momento." Ela fez beicinho.

"Você encontrará algo. Eu estou tão feliz por você." Eu dei um abraço nela.

"Como vão as coisas com Jackson?" ela perguntou.

"As coisas estão bem." Eu sorri.

"E você está feliz?"

"Eu estou. Depois de pensar e refletir sobre mim mesma, percebi que minha vida é quase perfeita. Tenho um negócio incrível que vai muito bem, tenho

ótimos amigos e Jackson. O que mais poderia uma menina pedir? Por que tentar consertar o que não está quebrado? Certo?"

"Certo." Ela estreitou os olhos para mim. "Escute, eu acabei de passar aqui para lhe contar as novidades. Eu tenho que ir. Devo encontrar Dylan, em quinze minutos. Eu te ligo mais tarde. "

"Divirta-se, procurando um apartamento."

"Obrigada." Ela se virou e sorriu, enquanto saía da loja.

A verdade é que eu não estava prestes a arriscar meu relacionamento com Jackson, porque queria mais dele. Tudo na minha vida, estava indo tão bem e não havia necessidade de abrir mão disso. Desde que parei de dar dicas sutis, Jackson parecia estar de volta ao que era. As últimas duas semanas, foram maravilhosas e eu queria continuar assim.

Quando eu estava me preparando para sair da loja, para ir para casa e me trocar para o jantar, a mãe de Jackson entrou.

"Olá, Emily."

"Oi, Gwen." Eu sorri. "Bem vinda a minha loja."

"É muito fofa. Admito que nunca estive aqui. "

"Isso é bom. Esta loja não é para todos. O que a traz aqui? "

"Eu esperava ter uma conversinha com você."

"Certo. Gostaria de uma xícara de café?" Eu perguntei, enquanto a levava até o bar expresso.

"Isso seria bom. Obrigada."

"Jen, dois cafés, por favor."

"Já estou indo, Emily."

"Por favor sente-se." Acenei minha mão para a pequena mesa redonda. "Sobre o que você quer conversar?"

"Meu filho."

"Oh," falei com surpresa.

"Eu gostaria que você me fizesse um favor e, por favor, tente colocar algum bom senso nele."

"Sobre?"

"Seu pai e eu. A irmã dele parece não conseguir fazer isso, e como vocês dois são próximos e têm um relacionamento estranho, pensei em procurá-la".

"Eu não sei, Gwen. Não é da minha conta. "

"Mas é, Emily. Enquanto isso o está afetando, está afetando você." Ela se esticou sobre a mesa e colocou a mão na minha. "Por favor. Sei que é pedir muito, mas queremos nosso filho de volta. Seu pai e eu, encontramos nosso caminho de volta um ao outro e queremos que nossa família seja inteira novamente. "

Uau. Ela realmente sabia como puxar as cordas do coração. De jeito nenhum Jackson iria me ouvir, mas pelo bem de Gwen, valia a pena tentar.

"Vamos jantar hoje à noite. Verei o que posso fazer."

"Obrigada." Ela apertou minha mão.



Depois que Jackson e eu tivemos um jantar maravilhoso no Daniel's, voltamos para a minha casa, para passar a noite, já que as duas últimas noites, foram passadas na casa dele. Enquanto caminhávamos pela porta, tirei meus saltos e os carreguei para o quarto, enquanto Jackson seguia atrás e tirava seu paletó.

"Por acaso você já falou com sua mãe?" Eu perguntei.

"Não. Por quê?"

"Só estou me perguntando, se você já acertou as coisas com eles."

"Se eu tivesse, eu teria te contado."

Entrei no banheiro e peguei uma toalha e coloquei um pouco de removedor de maquiagem sobre ela.

"Por que você está mencionando meus pais?"

"Sua mãe entrou na loja hoje. Ela perguntou como você estava. "

"Ela veio para fazer compras ou especificamente para ver você?"

"Para me ver."

"Interessante." Ele entrou no banheiro.

"Ela me pediu para falar com você, já que temos esse relacionamento estranho acontecendo."

"Ela disse 'estranho'?" Ele ficou lá com os braços cruzados, enquanto eu terminava de tirar a maquiagem.

"Sim." Eu sorri para ele pelo espelho.

"Bem, só vou parar você aí mesmo." Seu tom era áspero. "Não estou interessado em ouvir o que você tem a dizer porque, francamente, Emily, não é da sua conta e minha mãe não deveria ter ido até você."

Eu estava enxaguando meu rosto e congelei na pia. Raiva e mágoa, subiram dentro de mim, ao ouvir essas palavras saírem de sua boca. Peguei uma toalha e sequei meu rosto.

"Por que você tem que ser tão rude?" As palavras simplesmente saíram da minha boca.

"Como estou sendo rude?" ele perguntou, enquanto eu passava por ele.

"Me dizendo que não é da minha conta. Essa coisa toda com seus pais, está afetando você, o que por sua vez afeta a mim. "

"Por que diabos isso afetaria você? Não tem nada a ver com você. Como me sinto sobre a situação, não é da conta de ninguém, apenas minha. "

Eu me virei e olhei para ele, enquanto uma expressão de choque, tropeçou em meu rosto.

"Quem é você e o que fez com Jackson?" Eu inclinei minha cabeça.

"Estou aqui. Este sou eu." Ele estendeu as mãos e falou com uma atitude arrogante.

Um confronto estava surgindo e eu sabia que não ia terminar bem. Recusei-me a deixá-lo escapar, por falar assim comigo.

"Quer saber, Jackson?" Fui até ele e empurrei meu dedo em seu peito. "Você tem tudo o que você quer da vida. Você tem dois pais que amam você, um negócio de sucesso, mais dinheiro do que você imagina e esse relacionamento fodido em que estamos. Você tem tudo e dá tanta importância que me deixa doente! Você está tão preocupado com o que sente, que não dá a mínima para parar e pensar nos sentimentos das outras pessoas. "

Ele inalou uma respiração aguda, enquanto suas narinas dilatavam. Eu tinha acabado de levar seu nível de raiva ao limite e ele estava prestes a explodir.

"Você quer saber por que estou tão preocupado com meus sentimentos?" ele gritou tão alto, que o tom de sua voz me fez estremecer. "Porque eu sou a única pessoa que sabe! Meus pais alguma vez, pararam para pensar sobre os meus sentimentos e os de Jules, enquanto crescíamos? Alguma vez eles perguntaram como éramos ou como nos sentíamos? NÃO! Eles simplesmente pularam de um relacionamento para outro, sem dar a mínima para nossos sentimentos, e agora eles acham que podem simplesmente voltar a ficar juntos, depois de todos esses anos e desfazer o estrago? E outra coisa." Ele apontou o dedo para mim. "Você concordou com essa coisa de relacionamento fodido! É o que ambos negociamos e queríamos, não só eu, mas você também. E agora, de repente, está tudo fodido em seus olhos? Por que isso, Emily? " ele gritou.

Ele sabia. Ele sabia e queria me ouvir dizer isso. Eu fiquei lá, tremendo em minha pele, morrendo de medo das próximas palavras que sairiam da minha boca. As palavras que poderiam terminar nosso relacionamento. Quanto mais ele gritava, mais eu estava perdendo o controle sobre meu estado emocional.

"Responda a minha pergunta!" ele gritou.

Eu me lancei contra ele e coloquei minhas mãos em seu peito, empurrando-o de volta.

"Você quer saber por quê? Porque eu me apaixonei por você! Eu estou apaixonada por você e quero mais. Eu não quero um maldito contrato. Eu só quero você." Lágrimas encheram meus olhos.

Ele ficou lá, alto e em completo controle, enquanto me encarava por um momento. Um momento em que tive certeza, de que ele me diria que também me amava.

- "Você não deveria se apaixonar, Emily. Você quebrou a regra número nove," ele falou em um tom calmo. "E você sabe o que isso significa."

"Você está falando sério?" Eu estreitei meus olhos marejados para ele. "Você pode simplesmente ir embora, depois de tudo que passamos e fizemos juntos?"

"Eu posso e vou. Tínhamos um acordo e isso só complica as coisas agora. "

"Complica as coisas? Como? Você não sente nada por mim? "

"Eu te amo como uma amiga e nada mais. Tivemos uma coisa boa, e se você apenas tivesse cumprido as regras, não estaríamos tendo essa conversa agora."

Ele me apunhalou no coração e torceu a faca lentamente, causando uma dor insuportável, que quase me fez cair de joelhos.

"Lamento que as coisas tenham que terminar assim," ele falou, em um tom sério.

Eu não conseguia nem olhar para ele, porque se olhasse, eu iria para sua garganta. Eu estava tão instável no momento.

"Saia," eu sussurrei em voz baixa.

Ele agarrou o paletó da cadeira do meu quarto e, ao sair, falou: "Você não deveria ter quebrado as regras".

Capítulo 38

Jackson

Eu engoli em seco, quando saí de seu apartamento e fechei a porta atrás de mim. Ela superaria isso. Ela me superaria com o tempo. Isso era o melhor para nós dois. A dor agora, seria muito mais fácil de lidar, do que no futuro.

Andei alguns quarteirões, tirando todos os pensamentos dela da minha cabeça. A dor em seu rosto, a dor em seus olhos e a tristeza que a dominou. Entrando em um bar, sentei no banquinho e pedi um uísque duplo. Eu joguei de volta e pedi mais duas doses duplas, na esperança de que o álcool fizesse a dor parar. Eu cuidei dela. Eu realmente fiz. Mais do que queria admitir. Eu disse a Samuel que poderia ir embora e, sendo um homem de palavra, fui. Ela me deixou sem escolha.

Eu tropecei para fora do elevador e tropecei nas escadas, enquanto fazia meu caminho para o quarto. Tirando meu paletó, joguei-o no chão, antes de cair na cama. O álcool que havia consumido venceu e me colocou em um sono profundo, algo que eu precisava, para esquecer dela e do que aconteceu esta noite.



Emily

Assim que ouvi a porta fechar, caí de joelhos e coloquei meu rosto em minhas mãos, deixando escapar o grito mais forte que já tive. Ele apenas me amava como uma amiga e ouvir essas palavras, me machucou mais do que qualquer coisa que já experimentei em minha vida, até mesmo a morte de minha mãe. Não me entenda mal; a dor que senti, depois que ela se foi era insuportável, mas eu estava preparada. Ela estava doente, há meses e os médicos não podiam fazer mais nada por ela. O câncer se espalhou muito e muito rápido. Conversamos muito sobre a morte dela e nos preparamos para isso. Não tornou nada mais fácil, mas pelo menos não fui pega desprevenida. Com ele, eu estava. Eu tinha certeza de que ele tinha mais do que sentimentos amigáveis por mim. Eu diria que ele estava mentindo, mas seu tom era tão sério e uma lágrima nunca encheu seus olhos. Ele me encarou, como se fosse algum tipo de robô.

Caí de lado no chão e me coloquei em posição fetal, enquanto as lágrimas corriam livremente pelo meu rosto. Foi assim que minha mãe se sentiu, quando descobriu que Gregory não voltaria? Foi essa dor e angústia que a levou a se tornar tão amarga, sobre os relacionamentos? Eu entendia agora e nunca deveria ter baixado a guarda. Se eu não tivesse, ele ainda estaria aqui e estaríamos fazendo sexo, como sempre fizemos. Eu acordaria em seus braços e nos daríamos um beijo de despedida, antes de ir para o trabalho. Agora, tudo isso se foi e eu fui deixada aqui sozinha, para lidar com a destruição do meu estado emocional, por mim mesma. Eu me senti mal do estômago, então me arrastei até o banheiro e me inclinei sobre o vaso sanitário, enquanto o vômito subia pela minha garganta.

Depois de limpar minha boca, puxei as cobertas e subi na cama, trazendo meus joelhos ao meu peito e me enrolando em uma bola. Pensei em ligar para Katie e Evelyn, mas não consegui. Eu não estava pronta para reviver os eventos desta noite e como Jackson simplesmente saiu da minha vida, porque me deixei apaixonar por ele.



Jackson

Abrindo meus olhos lentamente, coloquei a mão na minha cabeça dolorida. Vários gemidos escaparam de mim, enquanto rolei e senti o lugar vazio ao meu lado. Ela não estava aqui e, por um breve momento, eu tinha esquecido. Pensamentos dela e da noite passada, rastejaram dentro da minha cabeça. Pegando meu telefone na mesa de cabeceira, eu tinha duas chamadas perdidas e várias mensagens de texto de Jules.

"Papai teve um leve ataque cardíaco e está no hospital. Venha aqui o mais rápido possível. "

"Jackson, onde diabos você está?"

"Por que você não está atendendo o telefone? Tentei ligar para Emily, mas foi direto para a caixa postal. "

"Se esta é a sua maneira de punir a mamãe e o papai, você é péssimo e estou tão chateada com você agora."

Eu rapidamente me sentei e disquei o número dela. Depois de alguns toques, foi para o correio de voz.

"Jules, sinto muito. Tive uma noite difícil e estava desmaiado. Estou a caminho, mas preciso de detalhes. Ele está bem? Em que quarto ele está? "

Eu cheirava a álcool, mas não me importei. Não tive tempo de tomar banho. Depois de colocar algumas roupas e escovar os dentes, Jules ligou.

"Olá."

"Ele está bem e está no quarto 4012." Seu tom era frio e neutro.

“Jules, sinto muito. Não ouvi meu telefone. ”

"Basta chegar aqui, o mais rápido possível."

Ela estava brava e não a culpei. Eles precisaram de mim, na noite passada e eu falhei com eles, porque estava bêbado, por causa de uma mulher cujo coração quebrei. Enquanto Edward me levava para o hospital, liguei para minha secretária, para deixá-la saber que eu não voltaria até mais tarde. Quando entrei no quarto 4012, meu pai estava dormindo e minha mãe estava ao seu lado, segurando sua mão.

“Já era hora de você chegar aqui”, ela falou com uma voz severa, sem olhar para mim.

"Me desculpe mamãe. Não ouvi meu telefone. ”

"Você estava com ela?" ela perguntou.

"Não. Eu estava em um bar me embebedando e depois fui para casa e desmaiei. ”

Ela virou a cabeça e seus olhos encontraram os meus.

"Você está bem?" ela perguntou.

"Eu não sei. Como ele está?"

“Ele está melhor agora. Ele vai fazer uma cirurgia de ponte de safena, em algumas horas. ”

"Ele vai ficar bem?" Coloquei minha mão em seu ombro.

"Você realmente se importa?"

"Mãe. Não. Claro que me importo. ”

Ela trouxe sua mão até a minha e apertou-a suavemente. "Ele vai ficar bem."

Sentei-me na beira da cama e coloquei minha mão em seu braço. Pensamentos de como ele poderia ter morrido, me atormentaram.

“Bem, olhe quem decidiu aparecer,” Jules falou, enquanto entrava na sala.

"Agora não, Jules."

“Saia no corredor, por um momento. Eu preciso falar com você. ”

Revirando meus olhos e deixando escapar um suspiro, a segui para o corredor.

"Que porra é essa, Jackson? Precisávamos de você aqui, ontem à noite. Mamãe precisava de você aqui, ontem à noite. "

"Eu disse que sinto muito. Não ouvi meu telefone, " falei com os dentes cerrados.

"O que aconteceu? E por falar nisso, você cheira a álcool. "

Correndo minha mão pelo meu cabelo, eu me inclinei contra a parede.

"Emily e eu , não nos veremos mais."

"Por quê?" ela perguntou, enquanto colocava as mãos nos quadris.

"Nós simplesmente não vamos e não quero entrar nisso agora. Só não agora, Jules. Por favor."

"Bem." Ela colocou os braços em volta de mim. "Apenas me diga uma coisa. Você está bem?"

"Estou bem."

Eu passei o dia com minha mãe, na sala de espera, enquanto meu pai estava na cirurgia e Jules estava de volta ao pronto-socorro, terminando seu turno. Ela e Carter vieram verificar as coisas, entre os pacientes.

Capítulo 39

Emily

Tinha sido uma longa semana e me mantive ocupada, me enterrando no trabalho. Trabalhando de 12 a 14 horas por dia, apenas para manter minha mente longe de Jackson. Evelyn e Katie, tentaram me convencer a sair com elas, mas não tive vontade. Tudo o que eu queria fazer era trabalhar, ir para casa e dormir. Eu senti tanto a falta dele e esse ajuste sem vê-lo, foi incrivelmente difícil. Minha primeira decepção na vida, e acredite quando digo a você, nunca mais quero passar por isso de novo. Agora vi por que minha mãe fez um grande esforço para proteger seu coração, depois de Gregory.

- "Ei, Emily" - Katie falou, enquanto enfiava a cabeça na sala dos fundos. "Jules está aqui para ver você."

"Obrigada. Diga a ela, que sairei em um segundo. "

Ela era a última pessoa que eu queria ver agora. Mesmo sendo amiga, ela era uma lembrança dele. Eu não tinha certeza do que ele dizer a ela, se ele disse alguma coisa. Levantando-me da cadeira, saí da parte de trás e a vi em pé perto da vitrine de joias.

"Ei, Jules." Eu forcei um sorriso.

"Oi Emily." Ela me abraçou com força. "Como você está?"

"Estou bem. Como você está?"

"Eu estou bem."

"Você está fazendo compras?" Eu perguntei.

"Estou na hora do almoço e pensei em passar aqui, para ver você. Faz algum tempo."

"Sim. Faz." Eu olhei para baixo.

"Por que não vamos até a delicatessen e pegamos algo para comer?"

"Não estou com fome, mas vou com você."

Assim que saímos da loja, ela colocou o braço em volta do meu.

"O que aconteceu entre você e Jackson?"

"Ele não mencionou isso?" Eu perguntei.

"Na verdade, não. Ele apenas disse, que vocês dois não iriam mais se ver e não queria falar sobre isso.

"Eu quebrei a regra número nove," falei, enquanto olhava para frente.

"E a regra número nove, era o quê?"

"Uma simples, realmente. Eu me apaixonei por ele."

"Oh, Emily. Claro que você fez. Mesmo que ele não mereça o seu amor. "

Entramos na delicatessen e nos sentamos em uma das mesas, ao lado da janela.

"Eu disse a ele e sua resposta foi que ele me amava como uma amiga e nada mais."

"Idiota." Ela franziu o cenho.

"Eu quebrei uma das regras e agora estou pagando as consequências. É minha culpa. Eu nunca deveria ter assinado aquele contrato. Agora que penso sobre isso, eu fui tão estúpida. "

"Não, você não foi. Você fez o que achou ser certo na hora, porque suas crenças eram diferentes. Entendi."

"Nunca planejei dizer a ele que o amava, mas começamos a discutir e ele disse algumas coisas, que realmente me magoaram, então eu apenas disse a ele."

Depois que a garçonete parou em nossa mesa e Jules fez seu pedido, ela se esticou sobre a mesa e agarrou minhas mãos.

"E você deveria ter contado a ele. Você tinha todo o direito. E se algo acontecesse com ele, antes de você ter a chance de dizer-lhe? "

Uma sensação de náusea me atingiu, no momento em que a garçonete colocou o sanduíche de carne enlatada de Jules, na frente dela.

"Você está bem?" ela perguntou. "De repente, você parece muito pálida."

"Eu me sinto muito mal do estômago. Com licença por um momento. " Eu me levantei e corri para o banheiro.

Eu sabia que era nervosismo, pois tinha acontecido a semana toda. Daí a razão de eu mal ter comido. Quando voltei para a mesa, Jules olhou para mim de forma estranha.

"Você estava doente?" ela perguntou com preocupação.

"Sim. Está acontecendo a semana toda. É só nervosismo. Eu ficarei bem."

"Tem certeza de que é isso? Sou uma médica. Eu posso verificar você. "

"Estou bem, Jules. Confie em mim. Essa coisa toda com Jackson, me deixou toda confusa. Por favor, me prometa que não vai contar a ele. "

"Eu não vou. Mas se persistir, quero que venha me ver. "

"Eu vou."

Depois do almoço, Jules voltou para o hospital e voltei para a loja.



Jackson

Meu pai teve alta do hospital e estava bem. Como ele ainda não tinha um lugar permanente, aqui em Nova York, minha mãe o mudou para morar com ela, para que ela pudesse ajudar em sua recuperação. Vê-los juntos assim, foi estranho e um pouco perturbador para mim. Meu pai e eu, tivemos uma longa conversa e pedi desculpas a ele e minha mãe, pela maneira como me comportei

com eles. Mas deixei bem claro que, se eles decidissem que as coisas não iam dar certo de novo, eu não estaria por perto e não queria ouvir sobre isso.

Certa manhã, eu estava sentado em meu escritório e Audrey, minha secretária, entrou e colocou alguns papéis na minha mesa. O cheiro de seu perfume, me pegou desprevenido.

"Audrey, que tipo de perfume você está usando?"

"Joe Malone." Ela sorriu. "Meu marido comprou para mim, no nosso aniversário."

"Faça-me um favor e, por favor, não o use no escritório."

"Oh. OK. Eu sinto Muito." Ela me olhou estranhamente.

"Acabei ouvir você dizer a Audrey, para não usar aquele perfume?" Samuel perguntou, ao entrar em meu escritório.

"Sim."

"Isso não é alguma forma de assédio ou algo assim? Eu acho que cheira bem."

"É o mesmo perfume que Emily usa e nunca gostei dele."

"Você está mentindo. Você está apenas tentando esquecê-la. "

"Talvez eu esteja." Recostei-me na cadeira e coloquei as mãos atrás da cabeça.

"Vale a pena, cara? Você se sentir assim, quando tudo que você simplesmente tem a fazer, é ligar para ela? "

"Seria muito mais difícil no futuro, Sam."

"O que você e Emily tiveram, foi muito bom e não me diga que foi por causa daquele maldito contrato. Você era feliz, quando estava com ela e agora olhe para você. Você está miserável pra caralho. "

"Ela quebrou as regras e sabia as consequências."

"Fodam-se as regras, Jackson. Como eu disse antes, as regras foram feitas para serem quebradas, seja você, o grande Jackson Caine ou não. "

"Você já terminou?" Eu perguntei. "Eu tenho que ir."

"Sim. Eu acho que sim. Quer jantar mais tarde? ”

"Talvez amanhã. Eu preciso ir ver meu pai. ”

”Eu odeio ver você assim, mano. Eu nunca vi você assim. O que isso lhe diz?" Ele saiu do meu escritório.

Saí do escritório para uma reunião com um cliente, que estava interessado em alugar um espaço de minha propriedade, na East Twelfth Street.

"Sra. Goodman?"

"Sim. Você deve ser o Sr. Caine. "

"Eu sou." Eu sorri, enquanto estendia minha mão para ela. "Prazer em conhecê-la."

"E você também." Ela sorriu de volta.

"Vamos dar uma olhada dentro?" Enfiei a chave na fechadura e abri a porta. ”Posso perguntar que empresa você está planejando abrir?”

”Uma loja de cupcakes.” Ela sorriu brilhantemente.

”Ah. Esses são bons. ”

”Sempre foi um sonho meu e é o que meu marido queria.”

"Queria?" Eu perguntei.

”Ele faleceu, há cerca de seis meses. Nós fomos casados, por dez anos maravilhosos. ”

"Sinto muito pela sua perda."

"Obrigada. Meu marido e eu. economizamos praticamente tudo o que ganhamos. para abrir uma loja. Então ele ficou doente e as contas médicas começaram a chover. Ele me fez prometer, que usaria o dinheiro do seguro de vida, para abrir meu negócio. ”

”Ele parece um grande homem.”

"Ele era." Ela sorriu. ”E eu não teria trocado os últimos dez anos com ele, por nada. Ele foi o amor da minha vida e me fez muito feliz. Estou fazendo isso, tanto por ele, quanto por mim. ”

"Parece que você teve um casamento maravilhoso."

"Tive sim. Não me interprete mal, tínhamos nossos altos e baixos, como qualquer casal, mas nosso amor era forte o suficiente para superá-los. Nunca desistimos um do outro e, quando ele morreu, senti como se um pedaço de mim, tivesse morrido com ele. Sou uma viúva de quarenta anos e estou começando de novo, colocando todo o meu foco em nosso sonho. "

Eu dei a ela um sorriso, enquanto ela continuava a olhar ao redor.

"Isto é perfeito. Você disse que o aluguel era de cinco mil por mês? "

"Eu estava errado. São três mil e quinhentos. "

Depois de marcar uma reunião para assinar o contrato de aluguel, no final da semana, ela saiu e eu fiquei para trás, para desligar as luzes e trancar. Quando me aproximei da porta e estava prestes a sair, parei, quando vi Emily passar. Meu coração disparou, ao vê-la em seu longo casaco preto e chapéu de malha preta. Ela estava linda e uma tristeza avassaladora me consumiu. Mais do que já sentia. Esse sentimento valia a pena? Essa miséria que me atingia? Não importa o quanto eu tentei lutar contra isso e fazer minha vida voltar ao normal, não importava. Afastar-me das mulheres sempre foi fácil, mas não com ela. Achei que alguns dias, no máximo e ela estaria fora da minha mente, mas não estava. Ela tinha um controle sobre mim, que era forte demais para lutar.

Algo que a Sra. Goodman disse, ficou comigo. Como ela não trocaria os últimos dez anos, com o marido, por nada. Eu não teria negociado, nos últimos meses com Emily. O que tínhamos, o que compartilhamos e as coisas que fizemos foram fenomenais. Eu a machuquei de uma maneira, pela qual nunca seria capaz de me perdoar. Eu estava com raiva, por ela quebrar as regras e queria puni-la por isso. Mas eu só estava me punindo, porque sentia coisas que nunca senti antes, e eu sabia disso, o tempo todo que estivemos juntos, mas empurrei isso de lado por medo. Medo de que as coisas mudassem entre nós.

Saí do prédio e tranquei a porta. Olhando rua abaixo, vi que ela dobrou a esquina, então decidi segui-la. Por quê? Eu não fazia ideia. Vê-la novamente, despertou mais do que apenas sentimentos. Isso despertou memórias que havíamos feito, e um momento que me deixou mais feliz do que nunca. Eu precisava alcançá-la, mas estava com medo de qual seria sua reação. Ela

estava bem? Ela já tinha se esquecido de mim e seguido em frente, sem dar ao que tínhamos, outro pensamento? Ela estava fora de vista, então chamei um táxi e, em vez de voltar para o escritório, fui para casa.

Capítulo 40

Emily

Uma semana depois

Eu precisava fugir por alguns dias e fazer um exame de consciência e uma auto-reflexão. Minha vida mudou para sempre e eu precisava de um tempo sozinha para pensar. Gregory e sua esposa, alugaram um lugar em Montauk, por uma semana e me convidaram para ir com eles. Apesar de o outono ter se acomodado e as temperaturas estarem ficando mais amenas, seria um ótimo lugar para fugir por alguns dias e passar algum tempo com meu pai.

Eram oito horas da noite, quando joguei minha mala no banco de trás do meu carro alugado e comecei minha viagem. Comecei tarde, porque precisava ter certeza de que tudo estava em ordem, antes de partir. Não estava preocupada com a loja, porque sabia que Katie cuidaria das coisas, enquanto eu estivesse fora. Essa viagem era algo que eu precisava fazer, para meu próprio bem-estar. Eu precisava colocar meu relacionamento e todos os pensamentos de Jackson, fora da minha cabeça e começar a curar meu coração partido. Quando eu voltasse, as coisas seriam diferentes e eu precisava me preparar para isso.



Jackson

Eram nove horas da noite e eu estava saindo para jantar com Samuel, quando meu telefone tocou e vi que Jules estava ligando.

"Olá."

"Jackson. Preciso que você venha ao pronto-socorro, o mais rápido possível. Houve um acidente, " ela falou, em um tom de pânico.

"Que tipo de acidente? Mamãe e papai estão bem? "

"É Emily. Ela sofreu um acidente de carro e os paramédicos estão a caminho. Achei que você gostaria de saber."

"O que?!" Eu gritei. "Estou a caminho."

"O que aconteceu?" Samuel perguntou.

"Emily sofreu um acidente de carro e preciso ir ao hospital." Eu voei para fora da minha cadeira.

"Vá Cara. Vá. Não se preocupe com a conta. Deixe comigo."

Corri para fora do restaurante e subi na parte de trás da minha limusine.

"Edward, precisamos ir para o hospital agora! Emily sofreu um acidente. "

Meu coração batia forte e pensamentos horríveis, corriam dentro da minha cabeça. Por que diabos ela estava dirigindo? Para onde ela estava indo? Eu coloquei minha cabeça para trás, no assento e fechei meus olhos, respirando fundo várias vezes, para acalmar o pânico que havia crescido dentro de mim.

Edward parou no meio-fio do pronto-socorro e corri para dentro, parando na mesa da segurança.

"Dra. Jules Caine. Aconteceu um acidente e eu sou irmão dela. Ela acabou de me ligar. "

O segurança abriu as portas duplas e vi Jules e Carter, parados a alguns metros de distância, com os braços cruzados.

"Jules!" Corri em sua direção. "Onde ela está?"

"Eles estarão aqui, em um minuto."

"O que diabos aconteceu? Como você sabe que é Emily? "

"Os paramédicos encontraram a licença dela, na bolsa."

"Jules, eles estão aqui," Carter falou, enquanto corria pelo corredor.

"Fique aqui!" Jules comandou.

Mas não a escutei. Eu não pude. Eu tinha que vê-la.

Os paramédicos rapidamente a empurraram pelo corredor, até a sala de trauma, onde uma equipe de enfermeiras a seguiu. Eu fiquei na porta e olhei para ela, em meio a todo o caos. O sangue jorrava de sua cabeça. Seu rosto estava inchado e machucado, como se ela tivesse levado uma surra, e um colar cervical foi colocado em seu pescoço. Uma sensação de mal-estar, cresceu na boca do meu estômago e comecei a tremer.

"Ela está grávida", ouvi Jules dizer para a equipe de médicos e enfermeiras, que estava ao seu lado.

Quase perdi o fôlego, quando a ouvi dizer isso.

"O que?" Eu suspirei.

Ela olhou para mim e disse-me para sair da sala. Mas eu estava congelado e parecia que minhas pernas, estavam paralisadas.

"Estamos perdendo-a" Carter gritou. "Pegue o desfibrilador!"

"Jackson, você não pode estar aqui." Jules correu até mim e agarrou meu braço.

Lágrimas encheram meus olhos, quando coloquei minhas mãos firmemente nos ombros da minha irmã e a encarei.

"Você tem que salvá-la, Jules. Não a deixe morrer! Você tem que salvá-la. "

"Estamos fazendo tudo o que podemos. Lisa, tire meu irmão daqui!" ela gritou, enquanto voltava para atender Emily.

Fiquei do lado de fora da sala e observei pela janela, enquanto eles pegavam o desfibrilador e o colocava em seu peito. Uma lágrima escorreu pela minha bochecha, enquanto eu observava o monitor e prendia a respiração, esperando

por algum sinal de que ela havia voltado para mim. Depois de dois choques, as linhas planas começaram a se mover para cima e para baixo e minha irmã soltou um suspiro de alívio, quando colocou sua testa na de Emily e saiu da sala em minha direção.

"Nós a estabilizamos, mas ela tem algum sangramento interno e seu braço está quebrado. Carter a levará para a cirurgia, em alguns momentos. "

"E o bebê?" Eu olhei pra ela.

"Sinto muito, Jackson, mas não conseguimos encontrar um batimento cardíaco."

Engoli em seco, pois meus olhos não paravam de se encher de lágrimas.

"Como você sabia que ela estava grávida?"

"Ela me procurou, porque estava doente. Ela ia te contar, quando voltasse de Montauk. "

"É para lá, que ela estava indo?"

"Sim."

"Por que você não me contou, sobre o bebê?"

"Confidencialidade médico-paciente. Eu não poderia e você sabe disso. "

Carter empurrou Emily, para fora da sala, parou e olhou para mim.

"Aguente firme, Jackson. Ela está em boas mãos, " ele falou.

"Cuide dela, Carter."

"Eu vou."

Subi para a sala de espera cirúrgica, coloquei algum dinheiro na máquina de café e encostei a testa nela, enquanto o café despejava na xícara. Eu não conseguia acreditar, que isso tinha acontecido com ela. Eu tinha planejado ir vê-la amanhã, para conversar sobre as coisas. Eu não podia mais tirá-la da minha vida e, agora, ela quase se fora para sempre.. O pensamento me enojou, a ponto de eu querer vomitar.

"E aí cara."

Erguendo minha cabeça e olhando por cima do ombro, vi Samuel parado ali, com as mãos nos bolsos.

"Como ela está?"

Pegando o copo da máquina, me sentei na cadeira e ele se sentou ao meu lado.

"Carter está em cirurgia agora, com ela. Ela tem alguma hemorragia interna."

"Sinto muito, Jackson." Ele colocou a mão no meu ombro.

Inclinei-me para frente, colocando meus cotovelos nos joelhos, enquanto tomava um gole de café.

"Ela estava grávida", falei, olhando para a frente.

"Estava?"

"Eles não conseguiram encontrar um batimento cardíaco."

"Puxa. Eu sinto Muito. Ela não te contou? "

"Ela ia contar, quando voltasse de Montauk. Acho que é para onde ela estava indo, antes do acidente. Merda. Tenho um telefonema a dar. "

Peguei meu telefone, liguei para Katie e disse a ela para ligar para o pai de Emily. Em um instante, ela entrou em pânico e me disse que estava a caminho.

Eu sentei lá, em transe, silenciosamente orando a Deus, para deixá-la ficar bem. Um sentimento de perda, tomou conta de mim, enquanto pensava em nosso bebê. Um bebê que eu nem sabia, mas meu coração doeu por ele.

Capítulo 41

Jackson

Jules, Samuel, Katie, Alex, Evelyn e eu, nos sentamos e esperamos, por alguma palavra sobre o estado de Emily.

"Jackson," Carter falou, enquanto entrava na sala e tirava a touca. "Eu parei o sangramento e agora ela está se recuperando. Ela vai dormir por mais algumas horas, mas você pode entrar e vê-la, se quiser. "

"Então ela vai ficar bem?" Eu perguntei.

"Contanto que nenhuma outra complicação surja, ela vai ficar bem. Ela será observada, nas próximas vinte e quatro horas. "

"Obrigado, Carter."

"De nada. Ela é uma lutadora. " Ele sorriu. "Vamos; Vou te levar para o quarto dela. "

Eu parei na porta e a encarei por um momento, antes de ir para sua cabeceira. Sua cabeça estava enrolada em uma bandagem branca, seu braço engessado, e os fios que saíam da bata do hospital que ela usava, estavam presos a máquinas, que faziam um leve bipe. Ela parecia frágil, mas em paz.

Caminhando até sua cabeceira, eu levemente segurei sua mão e me sentei na cadeira, que estava ao lado da cama. Inclinando-me, coloquei minha cabeça em seu braço.

- "Estou aqui com você, Emily, e nunca mais vou sair do seu lado. Temos muito o que conversar e tenho muito a dizer-lhe. Quase perdi você esta noite e isso teria me destruído, porque nunca consegui dizer que te amo e que sinto muito, por ser tão idiota. Eu não culparia você, se me odiasse e nunca mais quisesse me ver novamente, mas pelo menos eu tive a chance de te dizer."

"Ela não te odeia, Jackson," Katie falou baixinho, enquanto entrava na sala.

"Você sabia sobre o bebê?" Eu perguntei a ela.

"Sim. Ela acabou de me contar outro dia e ia contar a você, depois que se resolvesse em Montauk. Você tem que acreditar, que ela não iria esconder isso de você. "

"Eu vou compensá-la, você sabe." Eu olhei para Katie.

"Tenho certeza que ela vai gostar disso. Ela nunca deixou de te amar. "

De repente, Katie começou a chorar. Eu me levantei da minha cadeira e passei meus braços em volta dela.

"Shh."

"Ela poderia ter morrido."

"Eu sei. Mas ela está aqui e ficará bem e é nisso que precisamos nos concentrar. Não o 'poderia ter' e o 'e se'. "

Eu a segurei por alguns momentos, até que ela se recompusesse e então ela caminhou até a cabeceira de Emily e beijou sua testa.

"Estou tão feliz, que você vai ficar bem," ela falou.

Algumas horas se passaram e Emily ainda não estava acordada. Com minha cabeça apoiada em seu braço, senti uma mão em meu ombro.

"Por que você não vai para casa e dorme um pouco?" Jules disse. "Ligarei para você, quando ela acordar."

"Não. Eu quero estar aqui. Não vou deixá-la de novo. "

"Posso pegar alguma coisa para você?"

"Não. Estou bem."

"Vou passar por aqui de manhã." Ela sorriu, enquanto beijava o topo da minha cabeça e saia da sala.

Deitei minha cabeça ao lado dela e senti seus dedos se moverem, sob a minha mão. Quando levantei minha cabeça, ela abriu os olhos e olhou para mim.

"Jackson?" ela sussurrou.

"Estou aqui." Eu sorri.

"Onde estou?"

"Você está no hospital. Você sofreu um acidente grave. "

Ela colocou as mãos na barriga.

"O bebê."

Lágrimas encheram meus olhos, quando olhei nos dela e não vi nada, além de medo. Este era o momento que eu mais temia.

"Sinto muito, Emily. O bebê não sobreviveu. "

"NÃO!" ela gritou, enquanto virava a cabeça para longe de mim.

Sentei-me na beira da cama e cuidadosamente passei meus braços ao redor dela, segurando-a e confortando-a o melhor que pude, enquanto ela soluçava até adormecer.



Emily

Eu estava com muita dor. Não apenas fisicamente, mas também mentalmente. Meu corpo doeu com o acidente e meu coração e minha mente, doeram com a perda do meu bebê. Não pude lidar muito bem, então adormeci, para tentar escapar da dor que sentia.

Abri meus olhos, ao som de vozes em meu quarto.

"Bom dia, Emily." Carter sorriu. "Como você está se sentindo?"

"Terrível."

"Isso era de se esperar. Você passou por uma grande provação. Vou apenas verificar sua incisão. Usei cola para fechá-la, então você não precisa se preocupar com cicatrizes ou em molhá-la. Isso parece bom." Ele piscou.

Jules se aproximou do meu lado e segurou minha mão.

"Você nos deixou tão preocupados." Lágrimas encheram seus olhos.

"Desculpe," eu sussurrei. "O bebê."

"Eu sei, querida, e sinto muito."

Carter e Jules saíram e Jackson se sentou na beira da cama.

"Sinto muito, Emily. Me desculpe, eu machuquei você."

Minha cabeça estava tão cheia de pensamentos, que não consegui ordená-los. Tudo que eu conseguia lembrar, era a dor e o sofrimento que senti, quando ele saiu do meu apartamento, naquela noite e nunca olhou para trás. Eu também estava com raiva, porque algo assim teve de acontecer, para ele me ver. A tremenda culpa que sentia, pela perda de nosso bebê, me oprimia e eu não era uma boa companhia. Eu não queria nada de Jackson, porque já havia passado desse ponto. Eu ia contar a ele sobre o bebê, quando voltasse, porque ele tinha o direito de saber. Mas eu também ia dizer-lhe, que estava abrindo mão de todos os deveres parentais e que criaria o bebê sozinha, assim como minha mãe fez comigo. E agora, ele estava aqui, se desculpando e fazendo todo o possível para me fazer acreditar, que ele sentia muito. Mas o que ele não sabia, era que meu coração despedaçado, estava mais uma vez cercado por uma parede protetora, então eu nunca experimentaria aquele tipo de dor novamente.



Jackson

Emily não respondeu ao meu pedido de desculpas e estava distante. Eu sabia que ela estava chateada com o bebê e não queria trazer isso à tona. Mas eu não ia parar de tentar. Eu a amava e iria recuperá-la, não importa o que custasse. Ela era minha vida e percebi isso e passaria todos os dias, deixando-a saber que a amava. Emily Wade, seria minha garota. Talvez não hoje, talvez não amanhã, talvez não, em um mês. Mas ficaríamos juntos, como um casal, com o tempo.

Capítulo 42

Emily

Eu havia passado uma semana no hospital, me recuperando e, a cada dia, Jackson entrava com um sorriso no rosto, um novo buquê de flores e uma caixa de chocolates. Ele estava me irritando. Eu estava tão envolvida com o acidente e a perda do bebê, que era tudo em que eu conseguia me concentrar. Meu pai e amigas, me visitavam todos os dias, e Katie e Noelle. me garantiram que a loja estava em boas mãos e que estavam cuidando de tudo.

Saí do hospital com gesso no braço e não tive permissão para voltar ao trabalho, por pelo menos mais uma semana. Eu ainda tinha que ter cuidado, com os ferimentos que sofri. Assim que Jackson abriu a porta do meu apartamento, olhei em volta, para as duas malas que estavam no corredor.

"O que são aquelas?" Eu perguntei.

"Aquelas são minhas."

"Porque elas estão aqui? No meu apartamento?"

"Porque vou ficar com você."

Eu soltei uma risada leve. "Não, você não vai."

"Sim, eu vou. Eu queria te levar de volta para minha casa, mas sabia que você ficaria mais confortável em sua própria casa, então decidi que vou me mudar, até que você esteja cem por cento melhor. "

"Você não está no comando de mim e não é meu guardião."

"Na verdade, sou. Eu me designei, e suas amigas e seu pai, concordaram. "

Eu respirei fundo. Tudo que eu queria, era ficar sozinha.

"Estou bem", falei com os dentes cerrados.

"Não, Emily, você não está. Você ouviu o que Carter e Jules disseram. Você precisa de descanso total, na próxima semana, para cicatrizar

adequadamente. Fim de discussão. Vou ficar aqui cuidando de você e não quero ouvir mais nenhuma palavra sobre isso. Sofá ou cama? "

"Sofá. Estou cansada de ficar deitada em uma cama. ”

”Acho que a cama seria mais confortável para você”, ele falou.

"Eu disse o sofá!" Eu gritei, enquanto me dirigia para ele.

"OK. Será o sofá. ”

”Eu não entendo isso, Jackson. Não somos um casal. Você não é responsável por mim. ”

"*Ainda* não somos." Ele piscou.

"Com licença?" Eu lancei-lhe um olhar, enquanto tentava ficar confortável no sofá.

"Seremos, Emily."

”O inferno que vamos. Não acredito mais em relacionamentos. Você pode se agradecer por isso. ”

Ele suspirou. "Sim, eu sei, e já me desculpei cem vezes com você."

”Não importa. O dano está feito. Você me abandonou, quando eu disse que te amava, e adivinha, Jackson? O tempo passou e não te amo mais. ”

Ele revirou os olhos, enquanto entrava na cozinha.

”Você vai, e você sabe por quê? Porque eu amo você."

"Pare!"

"Eu te amo, Emily."

"Pare com isso, Jackson!"

"Eu te amo."

Joguei minha cabeça para trás, no travesseiro e fechei os olhos. Eu não tinha forças, para discutir com ele agora.



Jackson

Ela adormeceu, o que foi bom. Ela teve uma atitude ruim e, com sorte, ela estaria melhor, quando acordasse. Ela disse que não me amava, mas eu sabia que sim. Ela estava me punindo, por abandoná-la e não a culpei nem um pouco. Eu não estava preocupado. Ela se apaixonou por mim uma vez e ela se apaixonaria por mim novamente. Estávamos bem, juntos e eu não pararia, até voltarmos a ser como éramos.

Levei minhas malas para o quarto e pendurei meus ternos em seu armário. Pegando meu laptop, o levei para a namoradeira em frente ao sofá, onde Emily estava deitada, para que eu pudesse fazer um trabalho. Cerca de uma hora se passou e houve uma batida na porta.

"Olá, Terrance. Obrigado por ter vindo. "

"Olá, Sr. Caine. O prazer é meu. Como a senhorita Wade, está se sentindo? "

"Ela está um pouco zangada."

"Seria esperado. Ela passou por uma grande provação," ele falou, enquanto se dirigia para a cozinha, para preparar o jantar.

"Jackson?" Eu ouvi Emily chamar.

"Eu estou bem aqui." Aproximei-me e sentei-me na beira do sofá.

"Eu preciso de um analgésico."

Eu dei-lhe um pequeno sorriso, enquanto beijava sua testa. "Já está indo."

"Não faça isso de novo."

"Fazer o que?"

"Beijar minha cabeça."

"Você prefere que eu te beije em outro lugar?" Eu pisquei.

Ela colocou um travesseiro sobre o rosto e gritou nele. Eu não pude deixar de rir, quando fui buscar um analgésico para ela.

Assim que o jantar ficou pronto, Emily se levantou do sofá e se sentou à mesa.

"Obrigada, Terrance. Isso parece delicioso. Estou farta de comida de hospital", ela falou, enquanto sorria para ele.

"De nada e estou feliz, que você esteja bem." Ele beijou sua bochecha. "Eu também preparei o almoço para amanhã. Está na geladeira. "

"Obrigado." Coloquei minha mão em seu ombro.

Sentando-me ao lado de Emily, estendi a mão para pegar a cesta de pãezinhos e ela apunhalou minha mão com o garfo.

"Ai. Por que foi isso?"

"É rude estender a mão sobre alguém. Você poderia ter me pedido, para lhe entregar a cesta. "

"Eu estava com medo de falar com você. Mas acho que se tivesse, não teria sido apunhalado com um garfo. " Eu inclinei minha cabeça e um pequeno sorriso cruzou seus lábios.

Ainda havia muito que dizer-lhe, mas não era o momento certo. Tentei falar com ela no hospital, mas ela não aceitou. Precisávamos conversar sobre o bebê. Eu queria que ela soubesse, que não era a única sofrendo. Além disso, eu queria saber, como diabos ela engravidou com a pílula.

Depois de comermos, Emily foi se sentar no sofá, enquanto eu limpava a cozinha.

"E quanto ao seu trabalho?" ela perguntou.

"Vou trabalhar daqui. Isso não é um problema. Posso pegar alguma coisa para você? "

"Não," ela respondeu.

Peguei uma caixa de chocolates e levei para ela.

"Aposto que você gostaria de um desses." Eu sorri, enquanto segurava a caixa na frente dela.

Ela olhou para mim, estreitando os olhos e depois para os chocolates.

"Talvez apenas um." Ela pegou uma trufa da caixa.

Capítulo 43

Emily

Liguei a TV e olhei para Jackson, enquanto ele terminava de limpar a louça do jantar. Observei como seus braços eram sensuais, com as mangas arregaçadas, enquanto ele lavava os pratos e os guardava. A forma como sua bunda ficava em sua calça, que foi feita sob medida para ele, perfeitamente e a maneira como ele me disse que me amava, embora eu não quisesse ouvir isso.

Eu estava mudando de canal, quando Jackson se sentou na poltrona e abriu seu laptop. Mesmo que eu tivesse essa coisa de amor / ódio por ele, eu estava feliz, que ele forçou seu caminho de volta para minha vida. Desliguei a TV e fiquei olhando para ele, enquanto ele digitava em seu laptop, tentando encontrar as palavras, que precisava dizer.

"Eu ia te contar sobre o bebê, quando voltei. E também iria liberá-lo de suas responsabilidades parentais e criar o bebê sozinha. "

Ele parou de digitar e olhou para mim.

"Por que você faria isso?"

"Porque você não tinha espaço em sua vida para mim, muito menos para um bebê, e eu não queria complicar ainda mais as coisas, para você."

Seus olhos queimaram os meus, por um momento, antes de fechar a tampa de seu laptop e se sentar ao meu lado.

"Eu sempre tive espaço na minha vida para você, Emily. Só estava com medo, porque tinha medo de perder você no caminho, se as coisas não dessem certo. Então, pensei que seria mais fácil cortar os laços, naquele momento e antes de nos tornarmos mais do que já éramos. "

Ele passou as costas da mão, pela minha bochecha. "No dia do acidente, decidi que não podia mais fazer isso. Eu não poderia continuar sem você, na minha vida. Eu me senti vazio e perdido. Senti como se não tivesse mais motivo

para sair da cama e iria vê-la no dia seguinte, para me desculpar e implorar por outra chance. ”

Engoli em seco, enquanto as lágrimas enchiam meus olhos. ”Eu perdi nosso bebê, por minha causa. Se tivesse ficado aqui e não alugado aquele carro e entrado naquela rodovia, nosso bebê ainda estaria dentro de mim, e isso é algo com que viverei, pelo resto da minha vida.”

"Emily", ele sussurrou, enquanto passava os braços em volta de mim. "Não é sua culpa, querida, e não vou permitir que você se culpe." Ele beijou minha cabeça e me abraçou.

"Eu não quero te amar, mas não posso evitar." As lágrimas caíram pelo meu rosto. "Tudo o que fiz, disse e vi, sempre voltou para você."

”O mesmo para mim também. Até disse à minha secretária, que ela não podia mais usar o perfume Joe Malone, no escritório. ”

Eu não pude deixar de rir, quando rompi nosso abraço e vi o sorriso brilhante em seu rosto.

”Eu sinto muito por tudo,” ele falou. ”E prometo a você, que passarei a eternidade, te compensando. Estou implorando pelo seu perdão, Emily. "

”Você me machucou, Jackson. Você me machucou tanto e mesmo com tudo isso, eu nunca deixei de te amar. Por mais que eu quisesse, você é impossível de não se amar. ”

Ele colocou o polegar no meu queixo. "Então o que você diz? Vamos dar uma chance a esse relacionamento? Sem contrato desta vez? ”

"E se eu dissesse não?" Eu sorri.

”Então vou perguntar de novo amanhã e depois no dia seguinte e no dia seguinte. Vou continuar perguntando, até que você diga sim, porque vale a pena lutar, baby. ”

"Bem, nesse caso, se você for apenas persistente sobre isso, acho que direi apenas sim agora."

"Obrigado." Ele sorriu, enquanto roçava seus lábios nos meus. "Ah, e a propósito, eu tenho algumas regras, se vamos fazer isso."

"E quais regras você tem?" Eu estreitei meus olhos para ele.

"Regra número 1: nos vemos todos os dias, não importa o que aconteça. Na verdade, a opção de morar junto, estará sempre em jogo."

"Regra número 2: Haverá muito romance. Portanto, espere flores, joias, jantares elegantes e algumas coisas inesperadas de mim."

"Regra número 3: espero que você exploda meu telefone, todos os dias , com mensagens de texto e telefonemas. Mesmo que seja apenas para dizer, que você me ama."

"Regra número 4: definitivamente apaixonar-se."

"Regra número 5: Os títulos de namorada e namorado, serão contados a todos."

"Há algo que você gostaria de negociar, Srta. Wade?"

Um sorriso cruzou meus lábios. "Não. Todos eles parecem absolutamente perfeitos para mim. " Pressionei minha testa contra a dele.

"Bom. Então é oficial. Estou dentro. E você? "

"Eu também estou dentro."

Seus lábios pressionaram suavemente contra os meus, enquanto ele me deitou e nosso beijo se tornou apaixonado, enquanto seu pau duro, pressionava em minha barriga. Depois de alguns momentos, ele parou e olhou para mim.

"Você quer?"

"Sim. Muito." Eu sorri.

"Podemos, então?"

"Não tenho certeza." Mordi meu lábio inferior.

"Espere um segundo." Ele ergueu o dedo, enquanto se levantava e pegava o telefone.



Jackson

"Jules, é seguro fazer sexo?"

"O que? Com quem? É melhor você estar falando sobre Emily! "

"Claro que estou!"

"Então está bem. Mas não seja duro e vá devagar, Jackson. Quero dizer, lento! "

"Eu vou. Obrigado. Falo com você mais tarde. ”

Coloquei meu telefone na mesa de centro e desabotoei minha camisa.

"A médica disse que está tudo bem, contanto que vamos devagar." Eu cuidadosamente a peguei e a carreguei para o quarto.

“Você tem preservativos? Não tomo meus comprimidos, desde o acidente. Vou ter que começar de novo. ”

“Eu não me importo. Se isso acontecer, aconteceu. Não estou preocupado com isso. ”

Eu pairei sobre ela, o lençol nos cobrindo, enquanto eu lentamente relaxava dentro dela. Eu estava nervoso, porque o corpo dela ainda estava machucado pelo acidente. Seus dedos cravaram em minha bunda, me empurrando ainda mais para dentro, até que eu estava enterrado bem fundo dentro dela. Beijei seus lábios com paixão, mas os suavizei por todo o corpo. A última coisa que eu queria fazer, era machucá-la.

"Eu te amo, Emily."

“Eu também te amo,” ela sussurrou.

Capítulo 44

Emily

Seis meses depois

Recuperei-me totalmente e a vida era maravilhosa. Mudei-me para a cobertura de Jackson, cerca de um mês, após o acidente e nunca estivemos tão felizes. A loja estava indo muito bem e eu estava pronta para avançar, com minha boutique online. Jackson comprou um armazém, onde fizemos uma área para armazenamento e então convertemos o resto do espaço em escritórios e cubículos, para a equipe que contratei, para ajudar a administrá-lo. Quando o dia do lançamento chegou, foi um grande sucesso e superou minhas expectativas. Nunca mais engravidei, o que foi bom para nós dois. Comecei minhas pílulas regularmente, porque Jackson e eu, conversamos sobre isso e ambos concordamos, que provavelmente seria melhor esperarmos, mas se acontecesse, seríamos felizes.

Jules e Carter, estavam planejando seu casamento, que aconteceria em alguns meses. Alex pediu Katie em casamento, e Dylan e Evelyn, estavam nas nuvens, com seu relacionamento. Os pais de Jackson acabaram se casando novamente, assim que seus divórcios foram definitivos, com uma pequena recepção, apenas para a família.

Jackson e eu, viajamos para Las Vegas, para que ele pudesse finalizar os planos do cassino que comprou.

"O que você diria, se eu te pedisse em casamento hoje?" ele perguntou, enquanto colocava a gravata.

"O que?" Eu ri.

"Vamos nos casar, Emily. Agora e aqui mesmo, em Vegas. "

"Você está falando sério?"

"Nunca fui tão sério, sobre nada na minha vida." Ele puxou uma caixa do bolso e se ajoelhou na minha frente. "Eu te amo muito e não quero esperar. Eu quero que você se torne a Sra. Jackson Caine, hoje. "

"E quanto aos nossos amigos e família?"

"Teremos uma grande recepção, quando voltarmos para Nova York."

"Deixe-me ver o anel primeiro." Eu sorri.

Ele abriu a tampa e dentro estava o anel cintilante de corte de princesa, mais bonito que eu já tinha visto.

"OK. Você fez bem com o anel. Eu vou me casar com você." Eu sorri.

Ele tirou o anel da caixa e colocou-o no meu dedo. Levantando-se, ele colocou as mãos em cada lado do meu rosto e beijou meus lábios.

"Você não vai se arrepender." Ele sorriu.

"Eu sei que não vou. O que devo vestir? " Eu perguntei.

Ele foi até o armário ao lado da porta e tirou uma sacola de roupas.

"Você vai usar isso." Ele sorriu, quando abriu o zíper e tirou um lindo vestido branco longo sem alças, com uma cintura enfeitada.

"Jackson, é lindo. Você tinha isso planejado. "

"Claro que sim e o vestido é só o começo. Há flores à espera na capela e assim que nos casarmos, haverá um jantar privado, à nossa espera. "

"Estamos realmente fazendo isso." Eu sorri.

"Estamos realmente fazendo isso." Seus lábios roçaram os meus. "Agora vista-se, para que possamos ir."

Pegando o vestido dele, fui para o quarto e coloquei-o. A excitação disparou por todo o meu corpo, com a ideia de me tornar a Sra. Jackson Caine, esta noite. Quando me levantei e me olhei no espelho, fiquei feliz por ser o amor de alguém e, o melhor de tudo, ainda era eu.

Subimos na limusine e nos dirigimos para a capela, onde Jackson arranjou para que nos casássemos.

"Oh meu Deus, eu não tenho um anel para você!"

“Não se preocupe com isso, Emily. Já está resolvido. ”

"Como?"

"Como eu disse, não se preocupe com isso." Sua sobrancelha se arqueou.

Quando chegamos à capela e passamos pelas portas, engasguei e cobri minha boca, quando vi meu pai, Stella, Evelyn, Dylan, Katie, Alex, Jules, Carter, Samuel e ambos os pais de Jackson, sentados nas cadeiras, esperando por nos.

"Jackson." Meus olhos se encheram de lágrimas.

“Ainda estamos tendo uma grande recepção em casa.” Ele sorriu. "Agora, se me der licença, tenho que tomar o meu lugar."

Meu pai se aproximou de mim e estendeu o braço. "Estou pronto para levar minha filha até o altar."

Katie correu e me entregou um lindo buquê de rosas brancas e a aliança de casamento de Jackson. "Eu estou tão feliz por você!" Ela me abraçou.

A música começou a tocar e meu pai me acompanhou até o altar e estendeu minha mão para Jackson. Lágrimas encheram meus olhos, quando ambos fizemos nossos votos e o ministro nos declarou marido e mulher.

“Eu agora apresento a vocês o Sr. e a Sra. Jackson Caine,” o ministro falou e todos se levantaram e bateram palmas para nós.

Após a cerimônia, todos nós voltamos para o Bellagio, onde Jackson havia organizado um jantar privado, para todos nós.

"Esse vestido ficou maravilhoso em você." Evelyn sorriu.

"Meu Deus. Você ... fez isso? " Eu inclinei minha cabeça.

"Sim. Eu projetei e fiz para você. E há outro para sua recepção de casamento, quando você voltar para casa. ”

Dei um grande abraço nela e agradeci.

"Há quanto tempo, Jackson estava planejando isso?" Eu perguntei.

"Duas semanas." Ela sorriu. “Ele é tão romântico.”

Olhei para ele, enquanto falava com Carter e Samuel. Ele sorriu para mim e piscou e, naquele momento, me apaixonei mais por ele, do que jamais pensei ser possível.



Jackson

Sra. Jackson Caine. Essas palavras foram música para meus ouvidos. Nunca pensei que encontraria alguém, que pudesse mudar minha opinião sobre casamento e relacionamentos, como Emily fez. Mas de alguma forma, eu soube naquele primeiro momento, em que entrei em sua loja e a vi, que ela estava destinada a ser minha, e que as melhores surpresas da vida, são as coisas que você não estava procurando, em primeiro lugar.

Fim

Sobre o autor

Sandi Lynn é autora de best-sellers do New York Times, USA Today e Wall Street Journal, que passa todos os dias escrevendo. Ela publicou seu primeiro romance, Forever Black, em fevereiro de 2013 e não parou de escrever, desde então. Seus vícios são compras, ir à academia, romances, café, chocolate, margaritas e dar aos leitores, uma fuga para outro mundo.